



ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE
DE LISBOA

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

2015

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2015

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) é uma instituição pública de ensino superior, que tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços, no âmbito das ciências da saúde.

Este Relatório de Atividades reporta ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

Presidência da ESTeSL

Presidente: João Lobato

Vice-Presidente: Paulo Guerreiro

Vice-Presidente: Luís Lança

Gabinete de Assessoria Técnica

Área de Planeamento

Patrícia Correia

4 Nota Introdutória

5 O Relatório de Atividades de 2015

6 A ESTeSL

7 Missão, Princípios e Atribuições

8 Atividades desenvolvidas

9 Ensino

10 Cursos de 1.º ciclo – Licenciatura

35 Cursos de 2.º ciclo – Mestrado

36 Cursos de Formação Avançada

37 Cursos de Formação Avançada

38 Investigação & Desenvolvimento

39 Projetos de Investigação Científica e Inovação

40 Grupos de Investigação Científica

41 Publicações e Comunicações

42 Grupos de interesse da ESTeSL

43 Projetos de Divulgação Científica

44 Revista da ESTeSL: Saúde & Tecnologia

45 Interação com a Sociedade

46 Newsletter ESTeSL

47 Projetos de Extensão Cultural

49 Serviços à Comunidade

52 Internacionalização

53 Programas de Mobilidade

55 Programas de Cooperação com Países da CPLP

56 Formação no Plano Internacional – Redes Temáticas

57 Organização e Gestão

57 Organização e funcionamento Institucional

59 Avaliação, Acreditação e Gestão da Qualidade

60 Publicidade Institucional

61 Recursos

72 Considerações Finais

75 Bibliografia

Apêndice I – Estrutura Orgânica da ESTeSL	i
Apêndice II – Sinopse Histórica da ESTeSL	ii
Apêndice III – Publicações Científicas	iii
Apêndice IV – Comissões	viii
Apêndice V – Ações de Promoção da Saúde e Prevenção da Doença	ix
Apêndice VI – Protocolos Institucionais	xi
Apêndice VII – Dados quantitativos do 1.º ciclo	xxii
Anexo n.º 1 – Despacho n.º 7, de 11 de fevereiro de 2014	xxiii
Anexo n.º 2 – Despacho n.º 26, de 7 de julho de 2015	xxv



NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades de 2015

O Relatório de Atividades da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) é um instrumento de gestão e de enquadramento institucional que tem como objetivo divulgar as atividades realizadas e os resultados alcançados em 2015 e proporcionar um documento de análise e avaliação que permita orientar novas estratégias à Gestão da Escola.

Este Relatório apresenta as atividades desenvolvidas de acordo com as principais áreas de atuação do Plano de Atividades 2015¹: Ensino; Investigação & Desenvolvimento; Interação com a Sociedade e Internacionalização.

Este documento apresenta-se de acordo com o quadro legal em vigor (DL n.º 183/96, de 27 de setembro) e com a seguinte estrutura: (1) nota introdutória; (2) atividades desenvolvidas e recursos utilizados; e (3) considerações finais.

O Relatório será objeto de apreciação pelo Conselho de Representantes da ESTeSL, de acordo com o previsto nos seus estatutos [alínea e), artigo 11.º, despacho n.º 11.289/2013].



¹ Plano de Atividades 2015 disponível em: https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/plano_atividades_2015_-pdf



A ESTeSL

A ESTeSL, criada em 1980 e integrada no Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) em 2004, desenvolve a sua principal atividade na formação de estudantes na área das ciências e tecnologias da saúde para o exercício de funções no âmbito da prevenção da doença e promoção da saúde, do diagnóstico e intervenção terapêutica e da reabilitação.

Em 2008, a Escola procedeu à adequação dos seus cursos de licenciatura ao Processo de Bolonha, tendo, em 2009, apostado no desenvolvimento de cursos de 2.º ciclo – mestrados.

A 30 de junho de 2010, a ESTeSL passou a reger-se por Estatutos adequados ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e iniciou em 2011 um novo ciclo “regulamentar”.

Em 2015 procedeu-se a uma 3.ª alteração dos Estatutos, publicados no despacho n.º 13102/2015, Diário da República, 2.ª Série, n.º 225 de 17 de novembro.

Em 2015/16, a Escola ministra 9 cursos de licenciatura e oferece 6 cursos de mestrado (4 dos quais em associação com outras instituições de ensino superior).

Atualmente, com cerca de 2.000 estudantes, a ESTeSL conta com 315 docentes e 48 funcionários não docentes, tendo até 2015 diplomado mais de 10.000 profissionais de saúde, nas áreas diagnóstico e terapêutica.

Missão

A ESTeSL é uma instituição de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura e tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços no âmbito das Ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e melhoria da sua qualidade.

Princípios

- Transparência;
- Democraticidade;
- Participação;
- Ética.

Atribuições

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos e outros, nos termos dos presentes Estatutos e da lei;
- A promoção da aprendizagem ao longo da vida, através de ações/cursos de formação de curta ou longa duração;
- A organização ou cooperação com outras instituições nacionais ou estrangeiras em atividades de extensão de natureza científica, tecnológica, educativa e cultural;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A implementação e a cooperação em projetos de investigação, bem como a sua publicação;
- A transferência, divulgação e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- O estabelecimento de acordos, convénios e protocolos de cooperação com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais, com relevância para os países de língua oficial portuguesa e países europeus;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

² in [Estatutos da ESTeSL](#), de acordo com o Despacho n.º 13102/2015, publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 225 de 17 de novembro.



SAÚDE
TECNOLOGIA
MAIO 2008

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ensino

CURSOS DE 1.º CICLO (LICENCIATURA)



A ESTeSL oferece atualmente 9 cursos de licenciatura, 6 cursos de mestrado e diversos cursos de formação contínua.

CURSOS DE 2.º CICLO (MESTRADO)



ANÁLISE E CONTROLO DE RISCOS AMBIENTAIS PARA A SAÚDE

ENGENHARIA BIOMÉDICA



GESTÃO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

NUTRIÇÃO CLÍNICA



RADIAÇÕES APLICADAS ÀS TECNOLOGIAS DA SAÚDE

SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO



Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – ESTeSL⁴

Em 2015/16 alterou-se a oferta formativa devido à reestruturação dos cursos de 1.º ciclo, que reduziu o número de cursos de 12 para 9, não tendo o curso de Ortoprotesia aberto vagas em 2015/16. Consequentemente, a ESTeSL reduziu o número de vagas propostas para o concurso nacional de acesso ao ensino superior de 430 para 378 vagas (menos 52 vagas), para um número total de 3.440 candidatos (2.524 candidatos na 1.ª fase (gráfico n.º 1); 780 na 2.ª fase; 136 na 3.ª fase). Pelo terceiro ano consecutivo, as vagas não foram preenchidas na sua totalidade (1.ª fase: 378 vagas; 335 colocados dos quais se matricularam 282, gráfico n.º 2). Em relação ao número de candidatos (Gráfico n.º 1) verifica-se uma subida relativamente ao último ano (mais 1.201 candidatos, ou seja mais 26,5%), invertendo a tendência decrescente dos últimos dois anos. Em 2015/16 consegue-se ainda uma procura de 6,7 vezes superior ao número de vagas disponíveis, o que, por comparação com 2014/15, onde a procura foi 4,6 vezes superior, corresponde também a uma evolução positiva.

Concursos e regimes especiais

Para além do concurso geral de acesso, o ingresso também é efetuado pelos concursos e regimes especiais. Em 2015 acederam através destes regimes 59 estudantes, um número inferior ao do ano anterior (79 estudantes). O gráfico n.º 3 apresenta o número de estudantes matriculados nestes regimes nos últimos 5 anos.

No gráfico n.º 4 observa-se a distribuição percentual dos estudantes que ingressam deste modo, verificando-se que a maioria acedeu à ESTeSL através de Mudança de Curso, Maiores de 23 anos e PALOPs + Timor, sendo os PALOPs + Timor, o contingente com maior peso (30,5%).

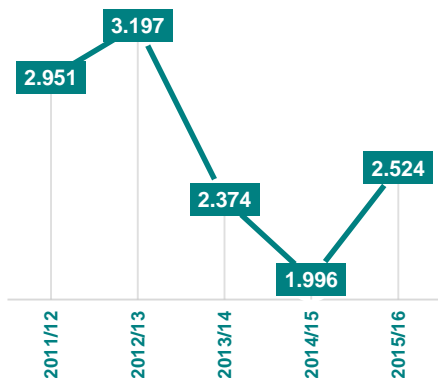
Matriculados

No ano letivo de 2015/16, a ESTeSL apresentou um total de 1.721 estudantes matriculados no 1.º ciclo, podendo-se observar no gráfico n.º 5 a distribuição por ano curricular dos últimos 5 anos (\bar{X} =1.791 estudantes).

³ Ver apêndice VII - dados quantitativos do 1.º ciclo

⁴ Consultar o relatório de [Ingresso na ESTeSL 2015-2016](#), disponível na sítio ESTeSL em planos e relatórios.

CANDIDATOS



Fonte: DGES, set 2014.

Gráfico n.º 1 – Evolução do número de candidatos à ESTeSL (2011/12 a 2015/16), 1.ª fase de acesso.

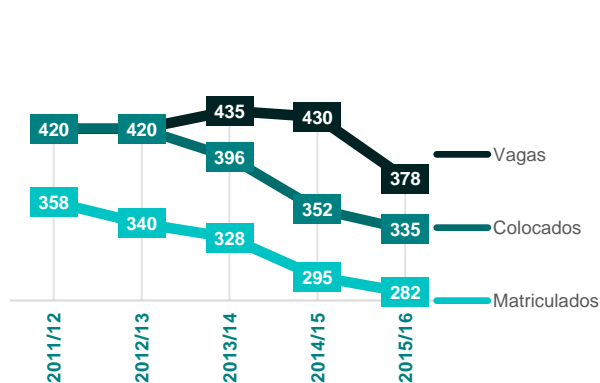
INGRESSO DOS ESTUDANTES DE 1.º CICLO

	Candidatos (1.ª fase)	Colocados (1.ª fase - 1.ª opção)	Intervalo de classificação (colocados 1.ª fase)	Inscritos (1.ª fase)	% Inscritos efetuados (1.ª fase)
2015/16	2.524	158	[11,26; 15,62]	282	74,6
2014/15	1.996	146	[10,89; 15,55]	295	67,8
2013/14	2.374	219	[10,76; 15,69]	328	75,4
2012/13	3.197	129	[12,87; 16,23]	340	81,0
2011/12	2.951	132	[12,30; 16,49]	358	85,2

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 1 – Análise Global do Ingresso dos Estudantes de 1.º ciclo na ESTeSL (2011/12 a 2015/16), 1.ª fase de acesso.

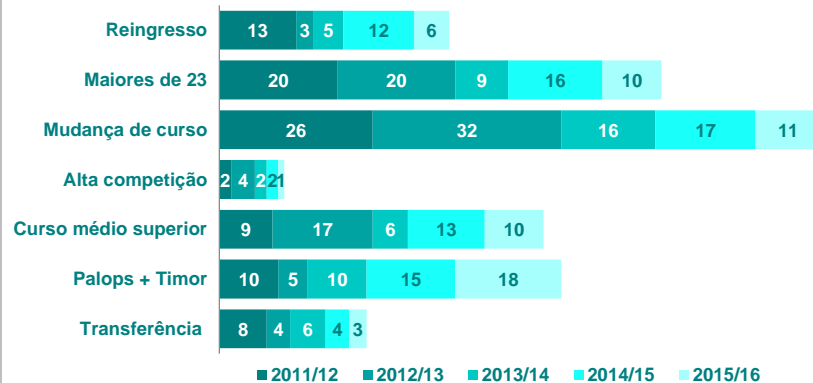
VAGAS, COLOCADOS E MATRICULADOS



Fonte: DGES, set 2014.

Gráfico n.º 2 – Número de vagas, de colocados e matriculados (1.ª fase) – 2011/12 a 2015/16.

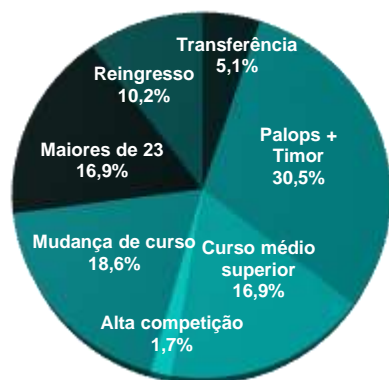
CONCURSOS E REGIMES ESPECIAIS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 3 – Ingresso por concursos e regimes especiais de acesso (2011/12 a 2015/16).

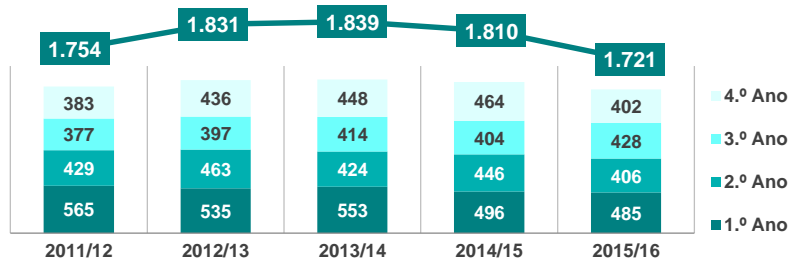
CONCURSOS E REGIMES ESPECIAIS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 4 – Distribuição de estudantes que ingressaram nos concursos e regimes especiais em 2015/16.

MATRÍCULADOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 5 – Estudantes matriculados no 1.º ciclo (2011/12 - 2015/16).

Índice de Sucesso/Insucesso Escolar

O gráfico n.º 6 mostra a análise global da taxa de repetentes da ESTeSL nos últimos 5 anos, verificando-se uma taxa total de repetentes de 13,8% em 2015/16, um valor superior ao do ano letivo anterior (11,5%).

Índice de Abandono Escolar

No gráfico n.º 7 observam-se as taxas globais de abandono escolar entre o 1.º ano e o 2.º ano nos últimos 5 anos, onde se pode verificar que, em relação ao ano anterior, a taxa global de abandono escolar desceu (14,3%). Contudo, este valor não incorpora os dados dos cursos descontinuados e dos novos cursos, pelo que não é diretamente comparável.

Diplomados

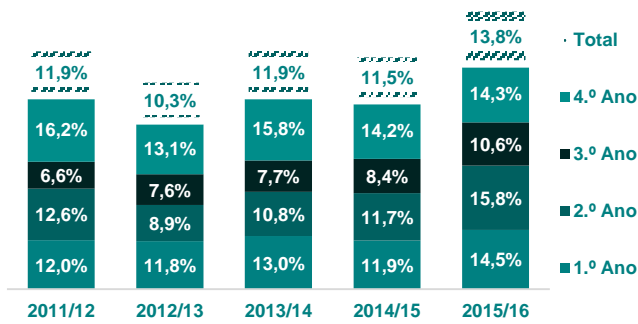
O gráfico n.º 8 apresenta a evolução do número de estudantes que concluíram a licenciatura entre os anos letivos 2010/11 a 2014/15. O número de licenciados tem subido nos últimos anos, consequência do aumento do número de estudantes matriculados no 4.º ano (gráfico n.º 5). No entanto, os diplomados representam 83,6% dos estudantes matriculados no 4.º ano em 2014/15, um valor ligeiramente superior ao ano anterior (83%). Do total de diplomados (gráfico n.º 9), 77,6% concluíram o curso em 4 anos, 18,3% em mais de 4 anos e 4,1% em menos de 4 anos (estudantes que efetuaram reingresso e/ou transferência e/ou mudança de curso).

Relativamente à análise da taxa de sucesso, esta poderá ser efetuada de duas formas. Numa, considerando-se o número total de diplomados (388 estudantes) sobre o número total de estudantes matriculados no ano n-4 (1.º ano em 2011/12: 565 estudantes), onde se encontra uma taxa de sucesso igual a 68,8%, um valor igual ao do ciclo anterior (68,8%). Noutra, eventualmente mais correta, onde se considera o número de diplomados em 4 anos (301 diplomados) sobre o número de estudantes matriculados pela 1.ª vez no ano n-4 (2011/12: 490 estudantes), atingindo-se um valor de 61,4%, percentagem superior ao do ano anterior (60,6%) e que permite alcançar o objetivo estratégico de “assegurar 60% de sucesso escolar” definido no Plano de Atividades de 2015.

Mobilidade Internacional de Estudantes

O gráfico n.º 10 representa o número de estudantes que realizaram mobilidade ao abrigo do programa ERASMUS nos últimos 5 anos. Em 2015 registou-se um aumento dos Estudantes *outgoing* em relação ao ano anterior (100 para 105 estudantes) e no que se refere aos Estudantes *incoming* registou-se também uma subida (58 para 76 estudantes). Considerando a média dos últimos 5 anos, o número de estudantes *outgoing* tem um número superior à média dos 5 anos (\bar{O} =101,2 estudantes *outgoing*) e o número de estudantes *incoming* é também superior à média dos últimos 5 anos (\bar{O} = 56 estudantes *incoming*).

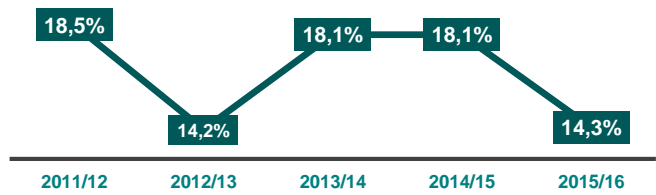
SUCESO/INSUCESO ESCOLAR



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 6 – Taxa de repetentes do 1.º ciclo (2011/12-2015/16).

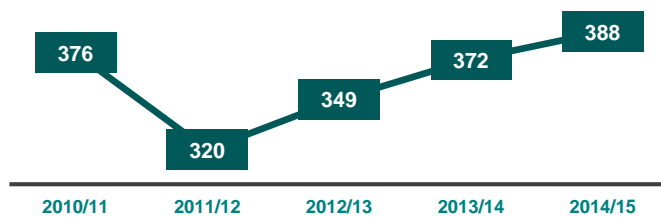
ABANDONO ESCOLAR



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 7 – Taxa de abandono do 1.º para o 2.º ano do 1.º ciclo (2011/12-2015/16).

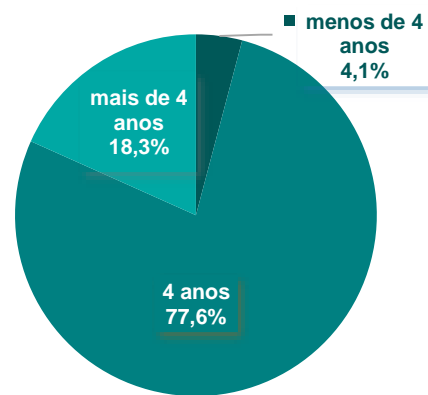
DIPLOMADOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 8 – Evolução do número de Licenciados 2010/11 a 2014/15.

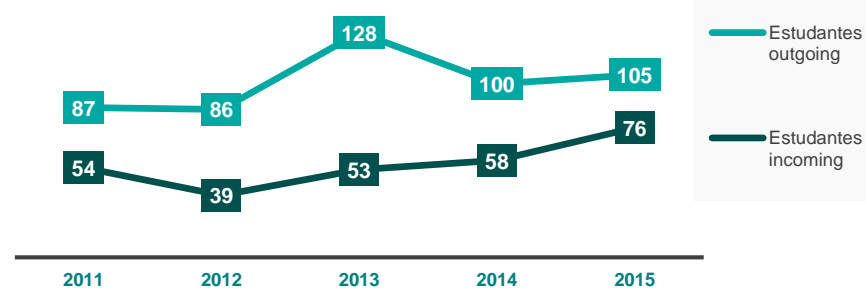
TAXA DE DIPLOMADOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 9 – Taxa de diplomados por número de anos para conclusão do curso.

MOBILIDADE INTERNACIONAL DE ESTUDANTES



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 10 – Mobilidade de Estudantes ao abrigo do Programa ERASMUS.





Cursos de 1.º ciclo (Licenciatura)

No ano de 2015/16, a ESTeSL tem uma oferta formativa de 9 cursos de licenciatura na área das ciências e tecnologias da saúde, com a duração de 4 anos letivos e 240 ECTS.

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS

DIETÉTICA E NUTRIÇÃO

FISIOLOGIA CLÍNICA

FARMÁCIA

FISIOTERAPIA

IMAGEM MÉDICA E RADIOTERAPIA

ORTOPROTESIA

ORTÓPTICA

ORTÓPTICA

SAÚDE AMBIENTAL

Licenciatura em CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS



O novo curso de Ciências Biomédicas Laboratoriais (CBL) oferece as mesmas competências que dois cursos anteriormente lecionados pela ESTeSL, Análises Clínicas e Saúde Pública (ACSP) e Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica (APCT) (descontinuados em 2015, em virtude da criação do novo curso).

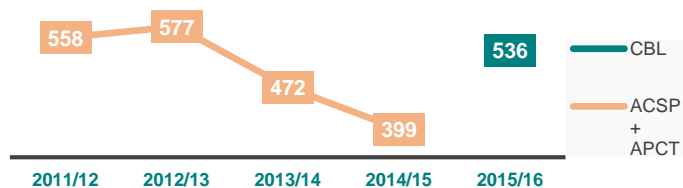
O curso de licenciatura em CBL confere aptidões aos futuros licenciados para realizarem investigação clínico-laboratorial e epidemiológica com a finalidade de dar suporte ao rastreio, diagnóstico, terapêutica e monitorização com base no estudo de amostra biológicas, nomeadamente órgãos, tecidos, células e líquidos orgânicos e/ou inorgânicos.

Para o curso de CBL disponibilizaram-se 55 vagas em 2015/16, a que concorreram 536 candidatos (gráfico n.º 11) que preencheram totalmente as vagas (9,7 vezes superior à oferta).

No ano letivo de 2015/16, o curso de CBL apresentou um total de 230 estudantes distribuídos pelos 4 anos curriculares do curso, em resultado das transferências para CBL efetuadas pelos estudantes dos anteriores cursos de ACSP e APCT. Contudo, mantêm-se ainda matriculados 18 estudantes em ACSP e 55 estudantes em APCT (quadro n.º 2).

Só em 2016 se diplomarão os primeiros estudantes do curso de CBL, mas no ano letivo 2014/15 diplomaram-se ainda 60 estudantes (quadro n.º 2) dos cursos de ACSP e APCT (32 e 28 estudantes, respetivamente).

CANDIDATOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 11 – Evolução de candidatos dos cursos de (ACSP + APCT) e CBL (2011/12-2015/16).

COLOCADOS (1.ª fase – 1.ª opção)

ACSP *		APCT *		CBL	
2015/16	-	2015/16	-	2015/16	32
2014/15	8	2014/15	26		
2013/14	22	2013/14	30		
2012/13	7	2012/13	15		
2011/12	9	2011/12	15		

NOTA DO ÚLTIMO COLOCADO (1.ª fase)

ACSP		APCT		CBL	
2015/16	-	2015/16	-	2015/16	14,49
2014/15	12,27	2014/15	14,50		
2013/14	12,78	2013/14	14,45		
2012/13	14,14	2012/13	15,78		
2011/12	14,38	2011/12	15,93		

MATRICULADOS (1.ª fase)

ACSP		APCT		CBL	
2015/16	-	2015/16	-	2015/16	50
2014/15	31	2014/15	31		
2013/14	32	2013/14	33		
2012/13	26	2012/13	33		
2011/12	27	2011/12	32		

% MATRICULAS EFETUADAS (1.ª fase)

ACSP		APCT		CBL	
2015/16	-	2015/16	-	2015/16	90,9%
2014/15	88,6%	2014/15	88,6%		
2013/14	86,5%	2013/14	86,5%		
2012/13	74,3%	2012/13	94,3%		
2011/12	77,1%	2011/12	91,4%		

TOTAL MATRICULADOS

ACSP		APCT		CBL	
2015/16	18	2015/16	55	2015/16	230
2014/15	162	2014/15	154		
2013/14	158	2013/14	154		
2012/13	149	2012/13	145		
2011/12	155	2011/12	143		

DIPLOMADOS

ACSP		APCT		CBL	
2014/15	32	2014/15	28	2014/15	-
2013/14	30	2013/14	38		
2012/13	34	2012/13	20		
2011/12	34	2011/12	28		
2010/11	39	2010/11	32		

* descontinuados em 2015 e substituídos pelo curso de CBL

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 2 – Dados quantitativos dos cursos de ACSP, APCT e CBL (últimos 5 anos).

Conselho de Curso

- Prof. Renato Abreu (Diretor de Curso)
- Prof. Mário Pádua (DCNE)
- Prof. Nuno Medeiros (DCSH)
- Prof.ª Carla Carvalho (DCM)
- Prof.ª Paula Mendonça (DCTLSC)
- Estudante Vasile Ceban
- Estudante Bruno Videira
- Estudante Ana Sofia Silva



O curso de Dietética e Nutrição (DTN) confere competências para atuar na promoção da saúde, terapêutica, segurança alimentar, administração e gestão dos serviços de alimentação e dietética.

Para o curso de DTN disponibilizaram-se 37 vagas em 2015/16, a que concorreram 339 candidatos (gráfico n.º 12) que preencheram totalmente as vagas (9,2 vezes superior à oferta).

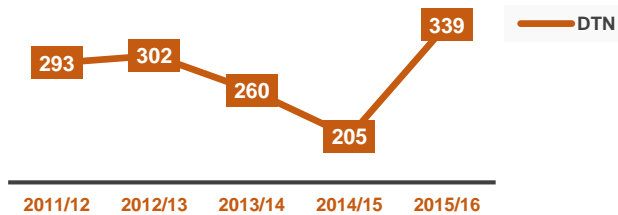
No ano letivo de 2015/16, o curso de DTN apresentou um total de 187 estudantes distribuídos pelos 4 anos curriculares do curso (quadro n.º 3), ligeiramente superior ao número de estudantes do ano letivo de 2014/15 (183 estudantes).

No que se refere ao índice de Sucesso/Insucesso escolar (gráfico n.º 13), a taxa de repetentes nos 4 anos desceu em relação ao ano anterior (10,4% para 5,9%), refletida no 2.º e 4.º ano, mas verificando-se uma subida da taxa de repetentes no 1.º e 3.º ano.

A taxa de abandono escolar do 1.º ano para o 2.º ano do curso de DTN referente a este ano letivo é na ordem de 6,5%, valor inferior em 14,6% em relação a 2015/16 (figura n.º 1).

No ano letivo 2014/15 diplomaram-se 45 estudantes (quadro n.º 3), mais 11 estudantes do que no ano anterior. Considerando o número de estudantes matriculados no 1.º ano em 2011/12 (50 estudantes), a este número de diplomados corresponde uma taxa de sucesso de 90%, um valor superior ao ano anterior (85%). No entanto, considerando como taxa de sucesso o número de diplomados em 4 anos (31 diplomados) sobre o número de estudantes matriculados pela 1.ª vez em 2011/12 (39 estudantes), atingiu-se um valor de 79,5%, também superior ao do ano anterior (66,7%). A taxa de sucesso do curso da DTN encontra-se acima da média da ESTeSL.

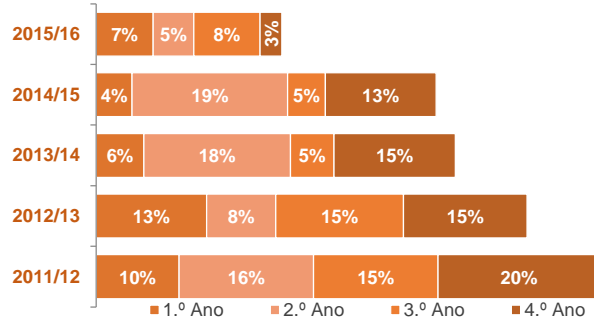
CANDIDATOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 12 – Evolução de candidatos do curso de DTN (2011/12-2015/16).

TAXA DE REPETENTES



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 13 – Taxa de repetentes do curso de DTN (2011/12 - 2015/16).

COLOCADOS (1.ª fase - 1.ª opção)

2015/16 - 22
2014/15 - 32
2013/14 - 26
2012/13 - 19
2011/12 - 24

NOTA DO ÚLTIMO COLOCADO (1.ª fase)

2015/16 - 14,68
2014/15 - 13,81
2013/14 - 14,27
2012/13 - 14,67
2011/12 - 14,95

MATRICULADOS (1.ª fase)

2015/16 - 27
2014/15 - 32
2013/14 - 28
2012/13 - 29
2011/12 - 30

% MATRICULAS EFETUADAS (1.ª fase)

2015/16 - 73,0%
2014/15 - 86,5%
2013/14 - 73,7%
2012/13 - 82,9%
2011/12 - 85,7%

TOTAL MATRICULADOS

2015/16 - 187
2014/15 - 183
2013/14 - 182
2012/13 - 179
2011/12 - 168

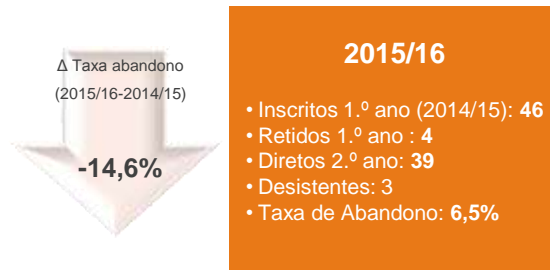
DIPLOMADOS

2014/15 - 45
2013/14 - 34
2012/13 - 41
2011/12 - 30
2010/11 - 27

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 3 – Dados quantitativos dos cursos de DTN (últimos 5 anos).

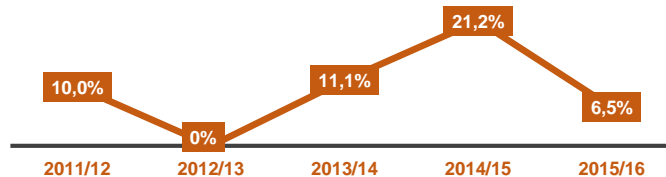
TAXA DE ABANDONO



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Figura n.º 1 – Variação da Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de DTN (2014/15-2015/16).

TAXA DE ABANDONO

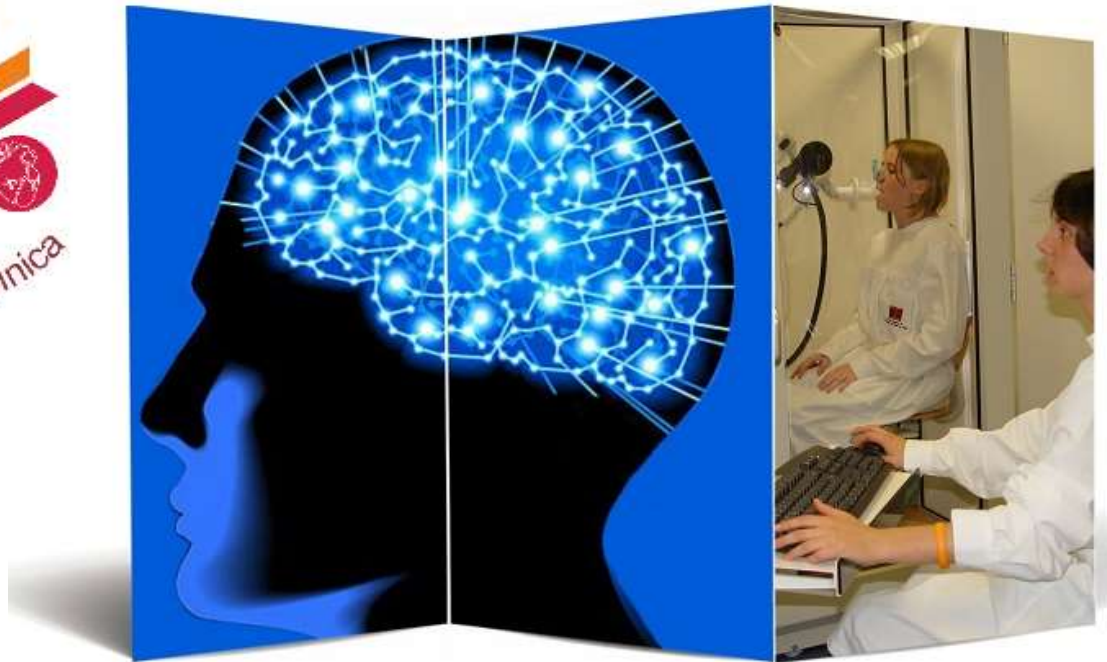


Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 14 – Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de DTN (2011/12-2015/16).

Conselho de Curso

- Prof. Lino Mendes (Diretor de Curso)
- Prof.ª Luísa Veiga (DCNE)
- Prof.ª Graça Andrade (DCSH)
- Prof. Jorge Fonseca (DCM)
- Prof.ª Marisa Cebola (DCTLSC)
- Estudante Maria Pepe Pereira
- Estudante Mónica Pires
- Estudante Vanessa Pestana
- Estudante ana Catarina Faria



O novo curso de Fisiologia Clínica (FC) oferece as mesmas competências que dois cursos pré-existent, um dos quais lecionado anteriormente na ESTeSL, Cardiopneumologia (CPL) (descontinuado em 2015, em virtude da criação do curso de FC), e o outro noutras instituições de ensino superior, Neurofisiologia.

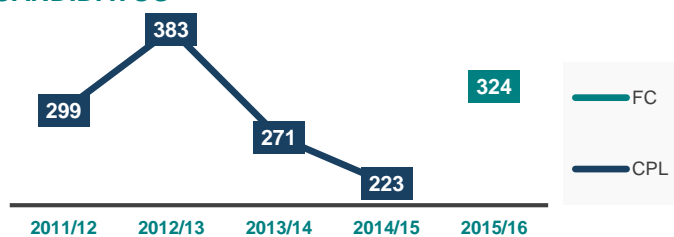
A licenciatura em FC confere competências aos futuros licenciados para realizarem atividades autónomas, ou em colaboração com outros profissionais de saúde, aplicadas ao doente, no contexto do estudo morfofuncional e fisiopatológico do coração, vasos, pulmões, sistema nervoso central e periférico. Compete-lhe o planeamento, a programação e a realização de meios complementares de diagnóstico, sua análise, avaliação e interpretação dos resultados, e ainda, o desenvolvimento de ações terapêuticas específicas.

Para o curso de FC disponibilizaram-se 40 vagas em 2015/16, a que concorreram 324 candidatos (gráfico n.º 15) que preencheram totalmente as vagas (8,1 vezes superior à oferta).

No ano letivo de 2015/16, o curso de FC apresentou um total de 141 estudantes distribuídos pelos 4 anos curriculares do curso, em resultado das transferências para FC efetuadas pelos estudantes do anterior curso de CPL. Contudo, mantêm-se ainda matriculados 19 estudantes em CPL (quadro n.º 4).

Só em 2016 se diplomarão os primeiros estudantes do curso de FC, mas no ano letivo 2014/15 diplomaram-se ainda 36 estudantes do curso de CPL (quadro n.º 4).

CANDIDATOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 15 – Evolução de candidatos dos cursos de CPL e FC (2011/12-2015/16).

COLOCADOS (1.ª fase – 1.ª opção)

CPL*

2015/16	-
2014/15	15
2013/14	24
2012/13	12
2011/12	14

FC

2015/16	24
---------	----

NOTA DO ÚLTIMO COLOCADO (1.ª fase)

CPL

2015/16	-
2014/15	13,23
2013/14	13,37
2012/13	14,92
2011/12	14,92

FC

2015/16	14,02
---------	-------

MATRICULADOS (1.ª fase)

CPL

2015/16	-
2014/15	34
2013/14	34
2012/13	29
2011/12	29

FC

2015/16	34
---------	----

% MATRICULAS EFETUADAS (1.ª fase)

CPL

2015/16	-
2014/15	91,9%
2013/14	91,9%
2012/13	82,9%
2011/12	82,9%

FC

2015/16	85%
---------	-----

TOTAL MATRICULADOS

CPL

2015/16	19
2014/15	163
2013/14	171
2012/13	175
2011/12	169

FC

2015/16	141
---------	-----

DIPLOMADOS

CPL

2014/15	36
2013/14	38
2012/13	37
2011/12	29
2010/11	27

FC

2014/15	-
---------	---

* descontinuado em 2015 e substituído pelo curso de FC

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 4 – Dados quantitativos dos cursos de CPL e FC (últimos 5 anos).

Conselho de Curso

- Prof.ª Anália Matos (Diretor de Curso)
- Prof.ª Gilda Cunha (DCNE)
- Prof.ª Teresa Guimarães (DCSH)
- Prof. Rui Plácido (DCM)
- Prof. Virgínia Fonseca (DCTRBS)
- Estudante Catalin Marinescu
- Estudante Daniela Martins
- Estudante Júlia Batista
- Estudante Daniel Oliveira



A licenciatura em Farmácia (FM) forma profissionais de saúde que intervêm ao nível da produção e distribuição de medicamentos e outros produtos de saúde. Estes profissionais participam em todo o processo de gestão e qualidade e prestando aconselhamento a utentes e a profissionais de saúde promovendo o uso racional do medicamento.

Para o curso de FM, disponibilizaram-se 39 vagas em 2015/16, a que concorreram 334 candidatos (gráfico n.º 16) que preencheram totalmente as vagas (8,6 vezes superior à oferta).

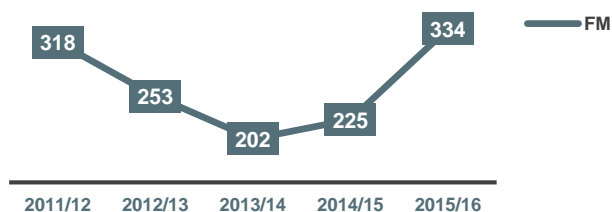
No ano letivo de 2015/16, o curso de FM apresentou um total de 161 estudantes distribuídos pelos 4 anos curriculares do curso (quadro n.º 5), equivalente ao número de estudantes do ano letivo de 2014/15 (160 estudantes).

No que se refere ao índice de Sucesso/Insucesso escolar (gráfico n.º 17), a taxa de repetentes nos 4 anos desceu em relação ao ano anterior (18,1% para 16,1%), uma descida refletida em todos os anos.

A taxa de abandono escolar do 1.º ano para o 2.º ano do curso de FM referente a este ano letivo é na ordem de 20,4%, valor superior em 0,8% em relação a 2014/15 (figura n.º 2).

No ano letivo 2014/15 diplomaram-se 29 estudantes (quadro n.º 5), o mesmo número de diplomados do que no ano anterior. Considerando o número de estudantes matriculados no 1.º ano em 2011/12 (48 estudantes), a este número de diplomados corresponde uma taxa de sucesso de 60,4%, um valor superior ao do ano anterior (59,2%). No entanto, considerando como taxa de sucesso o número de diplomados em 4 anos (20 diplomados) sobre o número de estudantes matriculados pela 1.ª vez em 2011/12 (43 estudantes), atingiu-se um valor de 46,5%, inferior ao do ano anterior (62,5%). A taxa de sucesso do curso de FM encontra-se abaixo da média da ESTeSL.

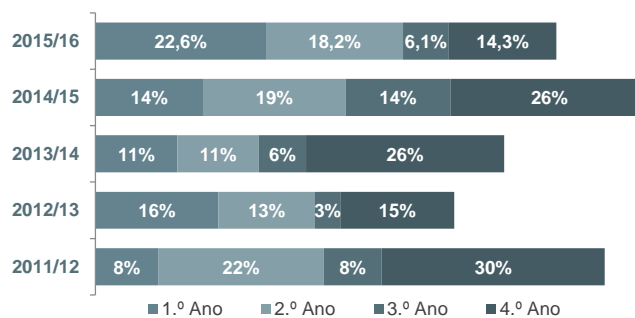
CANDIDATOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 16 – Evolução de candidatos do curso de FM (2011/12-2015/16).

TAXA DE REPETENTES



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 17 – Taxa de repetentes do curso de FM (2011/12 – 2015/16).

COLOCADOS (1.ª fase - 1.ª opção)

2015/16 - 7
2014/15 - 5
2013/14 - 13
2012/13 - 7
2011/12 - 4

NOTA DO ÚLTIMO COLOCADO (1.ª fase)

2015/16 - 13,63
2014/15 - 12,90
2013/14 - 12,31
2012/13 - 15,02
2011/12 - 15,91

MATRICULADOS (1.ª fase)

2015/16 - 32
2014/15 - 30
2013/14 - 28
2012/13 - 28
2011/12 - 30

% MATRICULAS EFETUADAS (1.ª fase)

2015/16 - 82,1%
2014/15 - 76,9%
2013/14 - 80,0%
2012/13 - 80,0%
2011/12 - 85,7%

TOTAL MATRICULADOS

2015/16 - 161
2014/15 - 160
2013/14 - 153
2012/13 - 151
2011/12 - 142

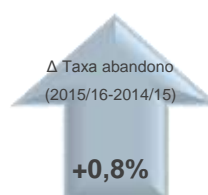
DIPLOMADOS

2014/15 - 29
2013/14 - 29
2012/13 - 22
2011/12 - 21
2010/11 - 34

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 5 – Dados quantitativos dos cursos de FM (últimos 5 anos).

TAXA DE ABANDONO



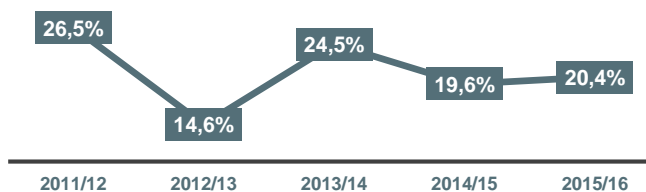
2015/16

- Inscritos 1.º ano (2014/15): 49
- Retidos 1.º ano : 12
- Diretos 2.º ano: 27
- Desistentes: 10
- Taxa de Abandono: 20,4%

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Figura n.º 2 – Variação da Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de FM (2014/15-2015/16).

TAXA DE ABANDONO

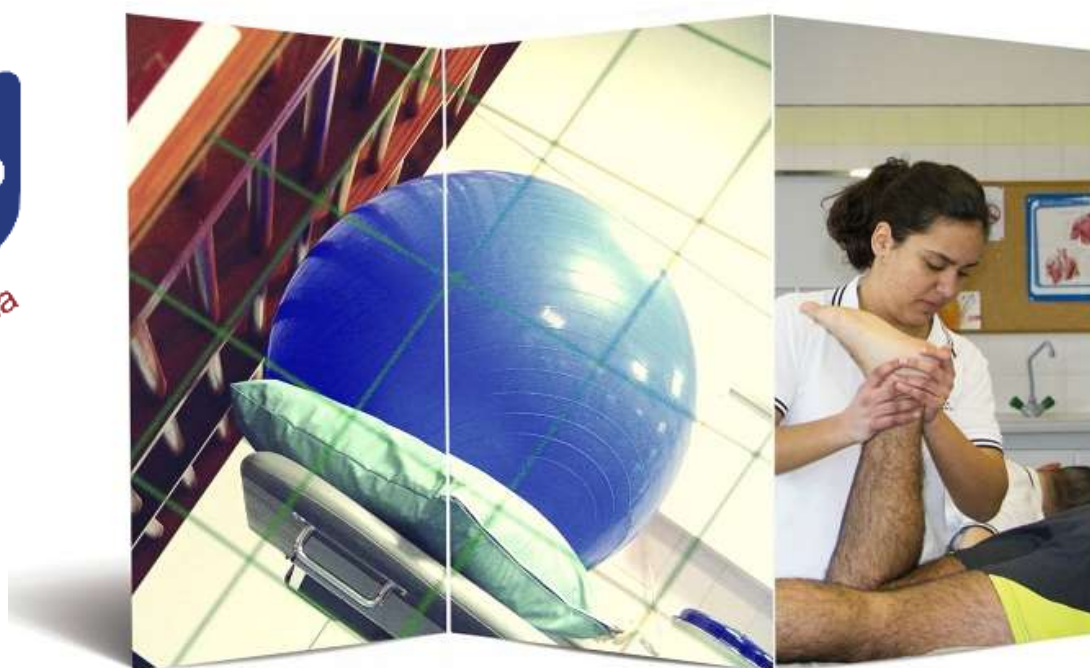


Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 18 – Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de FM (2011/12-2015/16)

Conselho de Curso

- Prof.ª Anabela Graça (Diretor de Curso)
- Prof. Paulo Guerreiro (DCNE)
- Prof. Hélder Raposo (DCSH)
- Prof.ª Madalena Cabeçadas (DCM)
- Prof. André Coelho (DCTLSC)
- Estudante Ana Carolina Matias
- Estudantes Inês Calamote
- Estudante Catarina Macuá
- Estudante Catarina Rosa



A licenciatura em Fisioterapia (FT) confere competências aos futuros licenciados para analisar, avaliar, identificar e tratar disfunções do foro músculo-estético, cardiovascular, respiratório, neurológico e psíquico, permitindo atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

Para o curso de FT disponibilizaram-se 40 vagas em 2015/16, a que concorreram 432 candidatos (gráfico n.º 19) que preencheram totalmente as vagas (10,8 vezes superior à oferta).

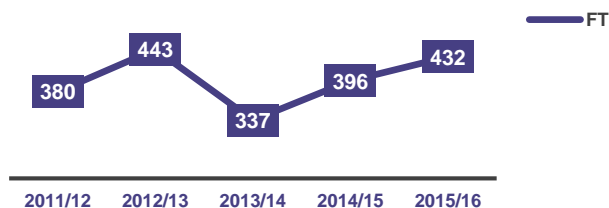
No ano letivo de 2015/16, o curso de FT apresentou um total de 193 estudantes distribuídos pelos 4 anos curriculares do curso (quadro n.º 6), ligeiramente superior ao número de estudantes do ano letivo de 2014/15 (187 estudantes).

No que se refere ao índice de Sucesso/Insucesso escolar (gráfico n.º 20), a taxa de repetentes nos 4 anos subiu em relação ao ano anterior (13,4% para 14,5%), com maior reflexo no 1.º ano (10% para 16%), mas com uma descida da taxa de repetentes no 2.º ano.

A taxa de abandono escolar do 1.º ano para o 2.º ano do curso de FT referente a este ano letivo é na ordem de 5,9%, valor inferior em 18,1% em relação a 2014/15 (figura n.º 3).

No ano letivo 2014/15 diplomaram-se 39 estudantes (quadro n.º 6), mais 5 estudantes do que no ano anterior. Considerando o número de estudantes matriculados no 1.º ano em 2011/12 (51 estudantes), a este número de diplomados corresponde uma taxa de sucesso de 76,5%, um valor superior ao do ano anterior (69,4%). No entanto, considerando como taxa de sucesso o número de diplomados em 4 anos (30 diplomados) sobre o número de estudantes matriculados pela 1.ª vez em 2011/12 (50 estudantes), atingiu-se um valor de 60%, superior ao do ano anterior (48,9%). A taxa de sucesso do curso de FT é equivalente à média da ESTeSL.

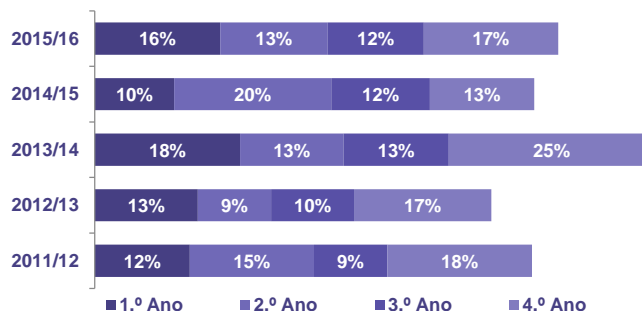
CANDIDATOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 19 – Evolução de candidatos do curso de FT (2011/12-2015/16).

TAXA DE REPETENTES



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 20 – Taxa de repetentes do curso de FT (2011/12 – 2015/16).

COLOCADOS (1.ª fase - 1.ª opção)

2015/16 - 30
2014/15 - 25
2013/14 - 28
2012/13 - 14
2011/12 - 14

NOTA DO ÚLTIMO COLOCADO (1.ª fase)

2015/16 - 15,62
2014/15 - 15,55
2013/14 - 15,69
2012/13 - 16,23
2011/12 - 16,49

MATRICULADOS (1.ª fase)

2015/16 - 33
2014/15 - 31
2013/14 - 31
2012/13 - 30
2011/12 - 32

% MATRICULAS EFETUADAS (1.ª fase)

2015/16 - 82,5%
2014/15 - 83,8%
2013/14 - 93,9%
2012/13 - 85,7%
2011/12 - 91,4%

TOTAL MATRICULADOS

2015/16 - 193
2014/15 - 187
2013/14 - 186
2012/13 - 177
2011/12 - 162

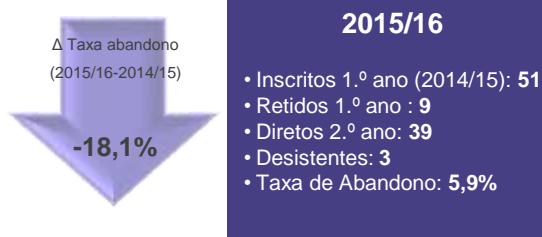
DIPLOMADOS

2014/15 - 39
2013/14 - 34
2012/13 - 34
2011/12 - 33
2010/11 - 40

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 6 – Dados quantitativos dos cursos de FT (últimos 5 anos).

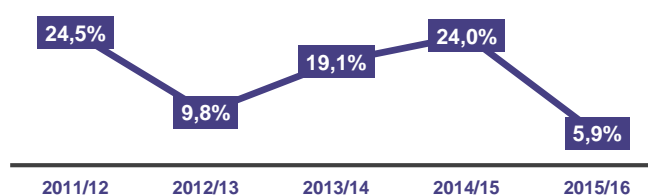
TAXA DE ABANDONO



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Figura n.º 3 – Variação da Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de FT (2014/15-2015/16).

TAXA DE ABANDONO



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 21 – Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de FT (2011/12-2015/16).

Conselho de Curso

- Prof. Pedro Rebelo (Diretor de Curso)
- Prof.ª Elisabete Carolino (DCNE)
- Prof.ª Margarida Santos (DCSH)
- Prof.ª Rita Tomás (DCM)
- Prof.ª Teresa Tomás (DCTR)
- Estudante Mariana mateus
- Estudante Ricardo Batalha
- Estudante Bárbara Águas
- Estudante Rodrigo Batalha

Licenciatura em IMAGEM MÉDICA E RADIOTERAPIA



O novo curso de Imagem Médica e Radioterapia (IMRT) oferece as mesmas competências que três cursos anteriormente lecionados pela ESTeSL, Medicina Nuclear (MN), Radiologia (RD) e Radioterapia (RT) (descontinuados em 2015, em virtude da criação do curso de IMRT).

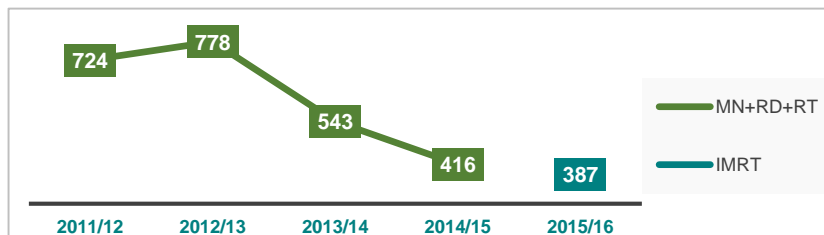
A licenciatura em IMRT confere aptidões aos futuros licenciados para realizarem exames de radiologia convencional, tomografia computadorizada, ressonância magnética, mamografia, osteodensitometria, ultrassonografia, radiologia de intervenção, tomografia de emissão de positrões (PET) e câmara gama, participando ainda na identificação, avaliação e monitorização das doenças sistémicas, ósseas e dos tecidos moles.

Para o curso de IMRT disponibilizaram-se 60 vagas em 2015/16, a que concorreram 387 candidatos (gráfico n.º 22) que preencheram totalmente as vagas (6,5 vezes superior à oferta).

No ano letivo de 2015/16, o curso de IMRT apresentou um total de 151 estudantes distribuídos pelos 4 anos curriculares do curso, em resultado das transferências para IMRT efetuadas pelos estudantes dos anteriores cursos de MN, RD e RT. Contudo, mantêm-se ainda matriculados 80 estudantes em MN, 44 estudantes em RD e 95 estudantes em RT (quadro n.º 7).

Só em 2016 se diplomarão os primeiros estudantes do curso de IMRT, mas no ano letivo 2014/15 diplomaram-se ainda 83 estudantes (quadro n.º 7) dos cursos de MN, RD e RT (29, 24 e 30 estudantes, respetivamente).

CANDIDATOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 22 – Evolução de candidatos dos cursos de (MN+RD+RT) e IMRT (2011/12-2015/16).

COLOCADOS (1.ª fase – 1.ª opção)

MN *	RD *	RT *	IMRT
2015/16 -	2015/16 -	2015/16 -	2015/16 31
2014/15 13	2014/15 9	2014/15 5	
2013/14 19	2013/14 7	2013/14 17	
2012/13 13	2012/13 9	2012/13 12	
2011/12 11	2011/12 5	2011/12 9	

NOTA DO ÚLTIMO COLOCADO (1.ª fase)

MN	RD	RT	IMRT
2015/16 -	2015/16 -	2015/16 -	2015/16 13,48
2014/15 13,55	2014/15 11,94	2014/15 11,53	
2013/14 14,21	2013/14 11,45	2013/14 11,48	
2012/13 15,70	2012/13 13,70	2012/13 14,01	
2011/12 15,48	2011/12 14,09	2011/12 14,18	

MATRICULADOS (1.ª fase)

MN	RD	RT	IMRT
2015/16 -	2015/16 -	2015/16 -	2015/16 53
2014/15 27	2014/15 32	2014/15 20	
2013/14 27	2013/14 21	2013/14 30	
2012/13 29	2012/13 23	2012/13 28	
2011/12 31	2011/12 28	2011/12 33	

% MATRICULAS EFETUADAS (1.ª fase)

MN	RD	RT	IMRT
2015/16 -	2015/16 -	2015/16 -	2015/16 88,3%
2014/15 77,1%	2014/15 86,5%	2014/15 57,1%	
2013/14 77,1%	2013/14 56,8%	2013/14 75,0%	
2012/13 82,9%	2012/13 65,7%	2012/13 80,0%	
2011/12 88,6%	2011/12 80,0%	2011/12 94,3%	

TOTAL MATRICULADOS

MN	RD	RT	IMRT
2015/16 80	2015/16 44	2015/16 95	2015/16 151
2014/15 122	2014/15 162	2014/15 138	
2013/14 127	2013/14 160	2013/14 135	
2012/13 134	2012/13 153	2012/13 142	
2011/12 128	2011/12 149	2011/12 138	

DIPLOMADOS

MN	RD	RT	IMRT
2014/15 29	2014/15 24	2014/15 30	2014/15 -
2013/14 32	2013/14 35	2013/14	
2012/13 25	2012/13 30	2012/13	
2011/12 25	2011/12 29	2011/12	
2010/11 28	2010/11 36	2010/11	

* descontinuados em 2015 e substituídos pelo curso de IMRT

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 7 – Dados quantitativos dos cursos de MN, RD, RT e IMRT (últimos 5 anos).

Conselho de Curso

- Prof. Luís Lança (Diretor de Curso)
- Prof. Nuno Teixeira (DCNE)
- Prof.ª Ana Grilo (DCSH)
- Prof. Jorge Vilela (DCM)
- Prof.ª Maria João Carapinha (DCTRBS)
- Estudante Cátia Madeira
- Estudante Ângelo Cardoso
- Estudante Ana Filipa Martins



A licenciatura em Ortoprotésia (ORP) confere competências aos futuros licenciados para participar na reabilitação do indivíduo com deficiência motora funcional através da utilização de dispositivos biomecânicos (próteses e ortóteses).

Para o curso de ORP não se disponibilizaram vagas em 2015/16 dado ter sido proposta a criação de um novo curso de Ortoprotésia em associação com o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, ISEL, que aguarda a decisão da tutela.

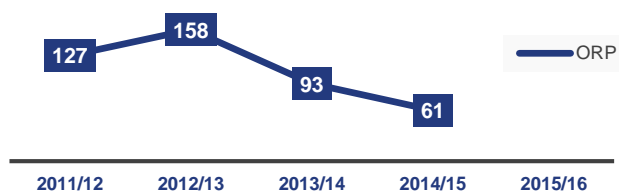
No ano letivo de 2015/16, o curso de ORP apresentou um total de 78 estudantes distribuídos pelos 4 anos curriculares do curso (quadro n.º 8), inferior ao número de estudantes do ano letivo de 2014/15 (131 estudantes), uma diminuição causada pela não abertura do curso em 2015/16.

No que se refere ao índice de Sucesso/Insucesso escolar (gráfico n.º 24), a taxa de repetentes nos 4 anos desceu ligeiramente em relação ao ano anterior (16% para 15,4%), reflexo do 4.º ano (19% para 4%).

A taxa de abandono escolar do 1.º ano para o 2.º ano do curso de ORP referente a este ano letivo é na ordem de 40,4%, valor superior em 21,3% em relação a 2014/15 (figura n.º 4), que pode refletir a incerteza quanto ao ano de pausa até a abertura do novo curso.

No ano letivo 2014/15 diplomaram-se 26 estudantes (quadro n.º 8), mais 4 estudantes do que no ano anterior. Considerando o número de estudantes matriculados no 1.º ano em 2011/12 (46 estudantes), a este número de diplomados corresponde uma taxa de sucesso de 56,5%, um valor superior ao do ano anterior (50%). No entanto, considerando como taxa de sucesso o número de diplomados em 4 anos (21 diplomados) sobre o número de estudantes matriculados pela 1.ª vez em 2011/12 (38 estudantes), atingiu-se um valor de 55,3%, superior ao do ano anterior (45,9%). A taxa de sucesso do curso de ORP encontra-se abaixo da média da ESTeSL.

CANDIDATOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 23 – Evolução de candidatos do curso de ORP (2011/12-2015/16*).

COLOCADOS (1.ª fase - 1.ª opção)

2015/16* -
2014/15 - 3
2013/14 - 15
2012/13 - 8
2011/12 - 13

NOTA DO ÚLTIMO COLOCADO (1.ª fase)

2015/16* -
2014/15 - 10,89
2013/14 - 10,76
2012/13 - 13,11
2011/12 - 13,11

MATRICULADOS (1.ª fase)

2015/16* -
2014/15 - 21
2013/14 - 24
2012/13 - 29
2011/12 - 27

% MATRICULAS EFETUADAS (1.ª fase)

2015/16* -
2014/15 - 63,6%
2013/14 - 64,9%
2012/13 - 82,9%
2011/12 - 77,1%

TOTAL MATRICULADOS

2015/16 - 78
2014/15 - 131
2013/14 - 129
2012/13 - 133
2011/12 - 130

DIPLOMADOS

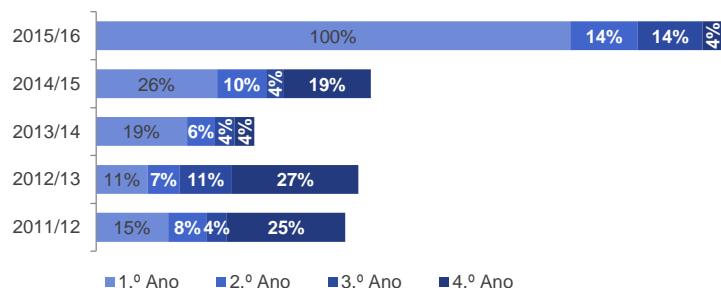
2014/15 - 26
2013/14 - 22
2012/13 - 25
2011/12 - 27
2010/11 - 20

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 8 – Dados quantitativos dos cursos de ORP (últimos 5 anos).

* em 2015/16 o curso de ORP não abriu

TAXA DE REPETENTES



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 24 – Taxa de repetentes do curso de ORP (2011/12 – 2015/16).

TAXA DE ABANDONO



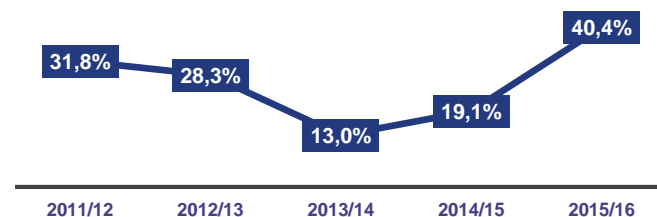
2015/16

- Inscritos 1.º ano (2014/15): 47
- Retidos 1.º ano : 4
- Diretos 2.º ano: 24
- Desistentes: 19
- Taxa de Abandono: 40,4%

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Figura n.º 4 – Variação da Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de ORP (2014/15-2015/16).

TAXA DE ABANDONO

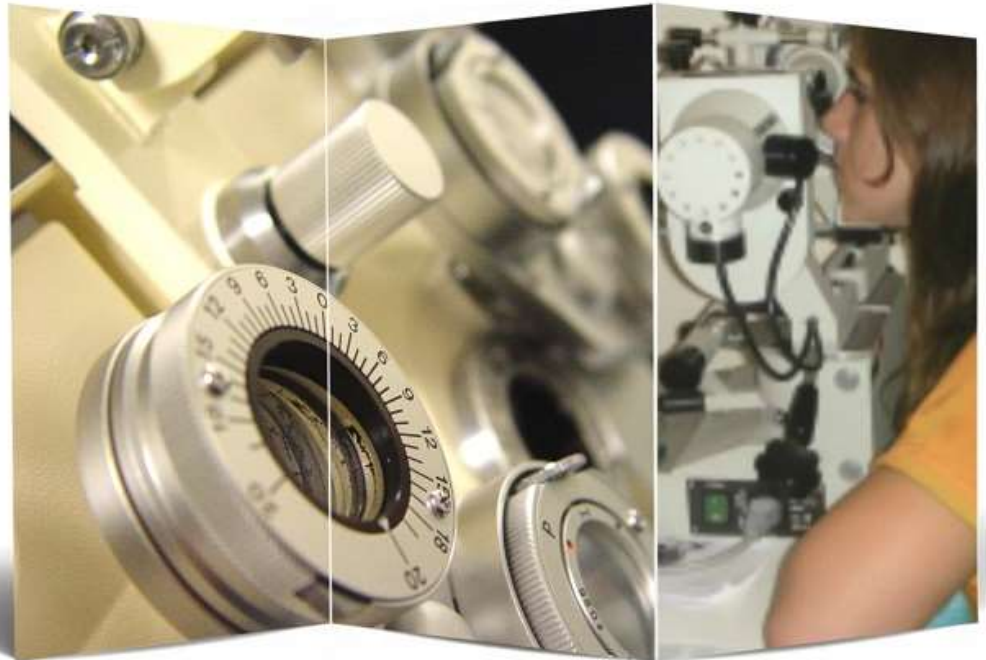


Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 25 – Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de ORP (2011/12-2015/16).

Conselho de Curso

- Prof. José Pedro Matos (Diretor de Curso)
- Prof. Luís Freire (DCNE)
- Prof.ª Graça Andrade (DCSH)
- Prof.ª Sara Paradinha (DCM)
- Prof.ª Teresa Tomás (DCTR)
- Estudante Inês Ferreira
- Estudante Jorge Silva
- Estudante Mariana Lopes



A licenciatura em Ortóptica (ORT) confere competências que habilitam o licenciado a identificar as anomalias da visão e do estrabismo e a realizar avaliação refrativa para adaptação de óculos e lentes de contacto, bem como exames complementares de diagnóstico e programas de reabilitação.

Para o curso de ORT disponibilizaram-se 47 vagas em 2015/16, a que concorreram 126 candidatos (gráfico n.º 26) que preencheram totalmente as vagas (2,7 vezes superior à oferta).

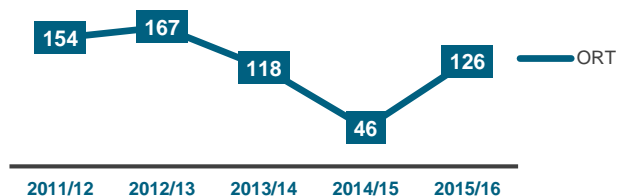
No ano letivo de 2015/16, o curso de ORT apresentou um total de 156 estudantes distribuídos pelos 4 anos curriculares do curso (quadro n.º 9), equivalente ao número de estudantes do ano letivo de 2014/15 (157 estudantes).

No que se refere ao índice de Sucesso/Insucesso escolar (gráfico n.º 27), a taxa de repetentes nos 4 anos manteve-se idêntica à do ano anterior (17,8% para 17,9%), refletindo uma subida no 1.º e 3.º ano e uma descida da taxa de repetentes no 2.º ano.

A taxa de abandono escolar do 1.º ano para o 2.º ano do curso de ORT referente a este ano letivo é na ordem de 9,7%, valor superior em 2,5% em relação a 2014/15 (figura n.º 5).

No ano letivo 2014/15 diplomaram-se 45 estudantes (quadro n.º 9), mais 9 estudantes do que no ano anterior. Considerando o número de estudantes matriculados no 1.º ano em 2011/12 (53 estudantes), a este número de diplomados corresponde uma taxa de sucesso de 84,9%, um valor superior ao do ano anterior (80%). No entanto, considerando como taxa de sucesso o número de diplomados em 4 anos (40 diplomados) sobre o número de estudantes matriculados pela 1.ª vez em 2011/12 (50 estudantes), atingiu-se um valor de 75%, superior ao do ano anterior (59%). A taxa de sucesso do curso de ORT encontra-se acima da média da ESTeSL.

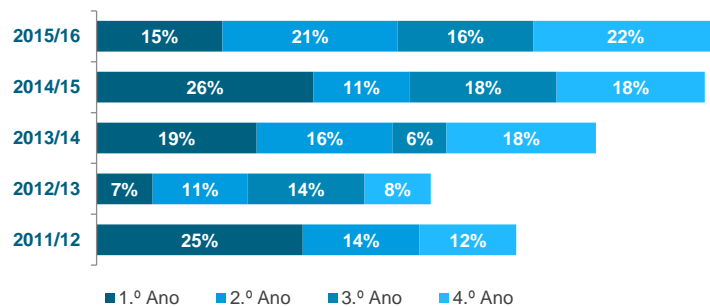
CANDIDATOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 26 – Evolução de candidatos do curso de ORT (2011/12-2015/16).

TAXA DE REPETENTES



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 27 – Taxa de repetentes do curso de ORT (2011/12 – 2015/16).

COLOCADOS (1.ª fase - 1.ª opção)

2015/16 - 10
 2014/15 - 5
 2013/14 - 14
 2012/13 - 8
 2011/12 - 10

NOTA DO ÚLTIMO COLOCADO (1.ª fase)

2015/16 - 11,71
 2014/15 - 10,97
 2013/14 - 11,51
 2012/13 - 13,15
 2011/12 - 13,19

MATRICULADOS (1.ª fase)

2015/16 - 39
 2014/15 - 5
 2013/14 - 26
 2012/13 - 29
 2011/12 - 30

% MATRICULAS EFETUADAS (1.ª fase)

2015/16 - 83,0%
 2014/15 - 13,5%
 2013/14 - 74,3%
 2012/13 - 82,9%
 2011/12 - 85,7%

TOTAL MATRICULADOS

2015/16 - 156
 2014/15 - 157
 2013/14 - 171
 2012/13 - 172
 2011/12 - 153

DIPLOMADOS

2014/15 - 45
 2013/14 - 36
 2012/13 - 28
 2011/12 - 22
 2010/11 - 31

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 9 – Dados quantitativos dos cursos de ORT (últimos 5 anos).

TAXA DE ABANDONO



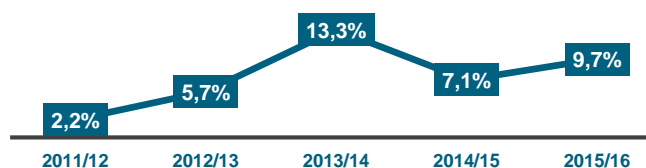
2015/16

- Inscritos 1.º ano (2014/15): **31**
- Retidos 1.º ano : **9**
- Diretos 2.º ano: **19**
- Desistentes: **3**
- Taxa de Abandono: **9,7%**

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Figura n.º 5 – Variação da Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de ORT (2014/15-2015/16).

TAXA DE ABANDONO



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 28 – Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de ORT (2011/12-2015/16).

Conselho de Curso

- Prof. Luís Mendanha (Diretor de Curso)
- Prof. Nuno Machado (DCNE)
- Prof. David Tavares (DCSH)
- Prof. João Pedro Miguel Deus (DCM)
- Prof. Manuel Oliveira (DCTR)
- Estudante Alice Paulino
- Estudante Ana Raquel Martins
- Estudante Miguel Meneses
- Estudante Liliana Narciso



A licenciatura em Saúde Ambiental (SA) confere competências de intervenção em ações de vigilância sanitária e monitorização dos fatores do ambiente biofísico através de observação e medição sistemática, com vista à identificação, prevenção e correção dos fatores de risco para a saúde.

Para o curso de SA disponibilizaram-se 60 vagas em 2015/16, a que concorreram 46 candidatos (gráfico n.º 29), o que não permitiu o preenchimento das vagas na 1.ª fase (0,8 vezes o valor da oferta). Contudo, no final das três fases ficaram 7 vagas por preencher, de um total de 127 candidatos.

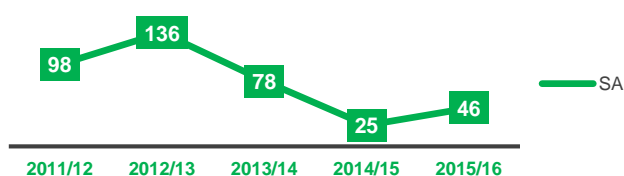
No ano letivo de 2015/16, o curso de SA apresentou um total de 113 estudantes distribuídos pelos 4 anos curriculares do curso (quadro n.º 10), superior ao número de estudantes do ano letivo de 2014/15 (91 estudantes).

No que se refere ao índice de Sucesso/Insucesso escolar (gráfico n.º 30), a taxa de repetentes nos 4 anos desceu em relação ao ano anterior (20,9% para 15,9%), uma descida refletida no 1.º ano.

A taxa de abandono escolar do 1.º ano para o 2.º ano do curso de SA referente a este ano letivo é na ordem de 28,6%, valor superior em 5,5% em relação a 2014/15 (figura n.º 6).

No ano letivo 2014/15 diplomaram-se 25 estudantes (quadro n.º 10), mais 5 estudantes do que no ano anterior. Considerando o número de estudantes matriculados no 1.º ano em 2011/12 (44 estudantes), a este número de diplomados corresponde uma taxa de sucesso de 56,8%, um valor superior ao do ano anterior (43,5%). No entanto, considerando como taxa de sucesso o número de diplomados em 4 anos (13 diplomados) sobre o número de estudantes matriculados pela 1.ª vez em 2011/12 (37 estudantes), atingiu-se um valor de 35,1%, superior ao do ano anterior (30,3%). A taxa de sucesso do curso de SA encontra-se abaixo da média da ESTeSL.

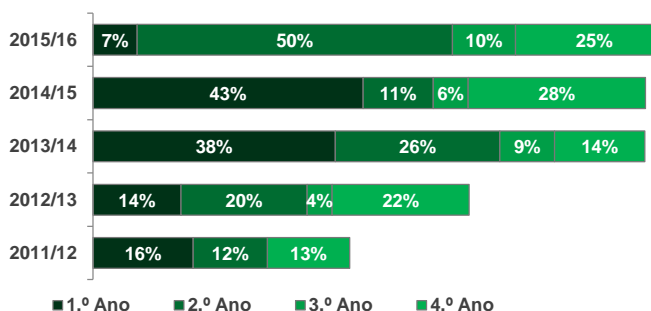
CANDIDATOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 29 – Evolução de candidatos do curso de SA (2011/12-2015/16).

TAXA DE REPETENTES



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 30 – Taxa de repetentes do curso de SA (2011/12 – 2015/16).

COLOCADOS (1.ª fase - 1.ª opção)

2015/16 - 2
2014/15 - 0
2013/14 - 4
2012/13 - 5
2011/12 - 4

NOTA DO ÚLTIMO COLOCADO (1.ª fase)

2015/16 - 11,26
2014/15 - 12,13
2013/14 - 11,50
2012/13 - 12,87
2011/12 - 12,03

MATRICULADOS (1.ª fase)

2015/16 - 14
2014/15 - 1
2013/14 - 14
2012/13 - 27
2011/12 - 29

% MATRICULAS EFETUADAS (1.ª fase)

2015/16 - 23,3%
2014/15 - 3,0%
2013/14 - 42,4%
2012/13 - 71,1%
2011/12 - 82,9%

TOTAL MATRICULADOS

2015/16 - 113
2014/15 - 91
2013/14 - 113
2012/13 - 121
2011/12 - 117

DIPLOMADOS

2014/15 - 25
2013/14 - 20
2012/13 - 16
2011/12 - 17
2010/11 - 28

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 10 – Dados quantitativos dos cursos de SA (últimos 5 anos).

TAXA DE ABANDONO



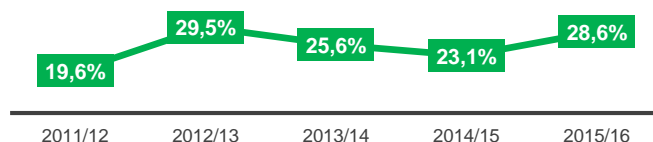
2015/16

- Inscritos 1.º ano (2014/15): 14
- Retidos 1.º ano : 4
- Diretos 2.º ano: 6
- Desistentes: 4
- Taxa de Abandono: 28,6%

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Figura n.º 6 – Variação da Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de SA (2014/15-2015/16).

TAXA DE ABANDONO



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 31 – Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de SA (2011/12-2015/16).

Conselho de Curso

- Prof.ª Susana Viegas (Diretor de Curso)
- Prof.ª Lisete Fernandes (DCNE)
- Prof.ª Margarida Santos (DCSH)
- Prof. Mário Castro (DCM)
- Prof.ª Ana Monteiro (DCTLSC)
- Estudante Ana Rita Marques
- Estudante Mariana Matos
- Estudante Maria Inês Novais
- Estudante Ana Raquel Fontes

Cursos de 2.º ciclo (Mestrados)

No ano de 2015/16, a ESTeSL tem uma oferta formativa de 6 cursos de mestrado.

ANÁLISE E CONTROLO DE RISCOS AMBIENTAIS PARA A SAÚDE

[curso em associação com o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa]

ENGENHARIA BIOMÉDICA

[curso em associação com o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa]

GESTÃO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

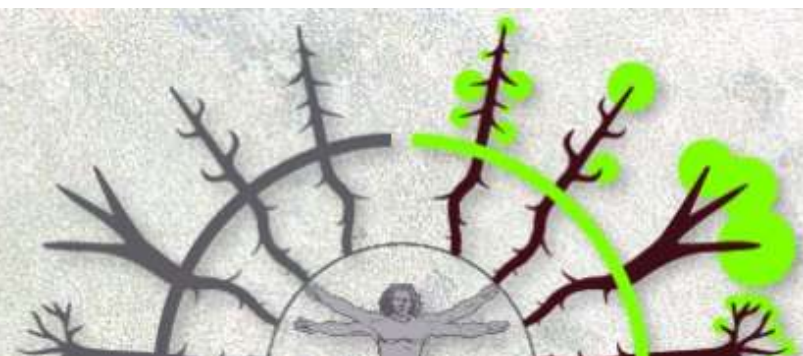
[curso em associação com a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve]

NUTRIÇÃO CLÍNICA

[curso em associação com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa]

RADIAÇÕES APLICADAS ÀS TECNOLOGIAS DA SAÚDE

SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO



Cursos de 2.º ciclo – Mestrado

No ano letivo de 2015/16, a ESTeSL em associação com o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa abriu 2 novos mestrados (Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde (MACRAS) e Engenharia Biomédica (MEB)), uma nova edição do mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde (MGATS) e manteve em funcionamento edições anteriores (Nutrição Clínica (MNC), Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde (MRATS) e Segurança e Higiene no Trabalho (MSH)). Da oferta formativa ao nível do 2.º ciclo foi descontinuado o curso de Mestrado em Tecnologia de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular (MTDIC).

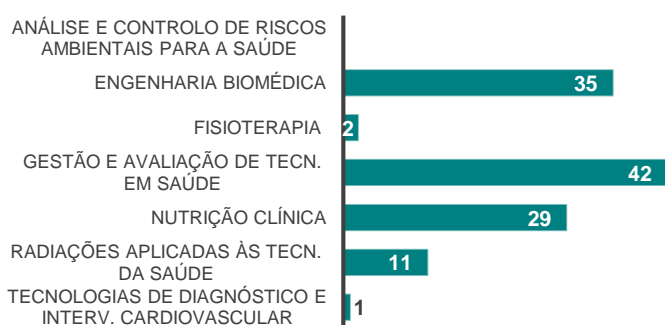
Matriculados

No âmbito da formação ao nível de 2.º ciclo, a ESTeSL apresentou um total de 120 estudantes matriculados no ano letivo de 2015/16 (gráfico n.º 32), do qual constam 35 novos estudantes. Comparando com o ano anterior (gráfico n.º 33), observa-se um decréscimo do total de matriculados (2014/15: 168 estudantes).

Diplomados

Em 2015 concluíram o 2.º ciclo (gráfico n.º 34) um total de 39 estudantes (menos 11 estudantes do que no ano anterior). O gráfico n.º 35 mostra a evolução dos diplomados dos cursos de 2.º ciclo nos últimos 5 anos, sendo que os dados de 2011 se referem exclusivamente ao Mestrado de Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde (contou com 8 edições, descontinuado no ano letivo 2012/13), dado que as 1.ªs edições dos restantes cursos só se iniciaram em 2010/2011.

MATRICULADOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 32 – Distribuição dos estudantes matriculados no 2.º ciclo (2015/16).

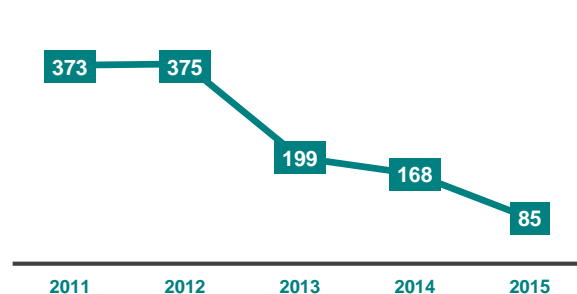
DIPLOMADOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 34 – Distribuição de diplomados no 2.º ciclo em 2015.

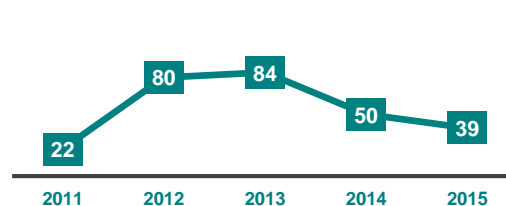
MATRICULADOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 33 – Evolução dos estudantes matriculados no 2.º ciclo nos últimos 5 anos.

DIPLOMADOS



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 35 – Evolução dos diplomados no 2.º ciclo nos últimos 5 anos.

Cursos de Formação Avançada

Cursos de Pós-Graduação



PÓS GRADUAÇÃO DE
FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA



FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA

FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER

FISIOTERAPIA NO ENVELHECIMENTO



Cursos de Atualização e Aperfeiçoamento

**CURSO PRÁTICO LABORATORIAL DE
GENÉTICA E BIOQUÍMICA**

**FORMAÇÃO INTERPARES EM
SUPORTE BÁSICO DE VIDA**



Cursos de Formação

CURSO DE SECRETARIADO CLÍNICO



Cursos de Pós-Graduação

A ESTeSL em 2015 lecionou três cursos de Pós-Graduação (não conferentes de grau), onde estiveram envolvidos 47 formandos (2014: 50 formandos).

<p>Pós-graduação em Fisioterapia na Saúde da Mulher (2.ª edição) • Área Científica: FT • 9 jan a 1 nov • 12 Formandos • 240 horas • 36 ECTS</p>	<p>47 Formados; 716 Horas</p>
<p>Pós-graduação em Fisioterapia no Envelhecimento (1.ª edição) • Área Científica: FT • mar 2015 a jan 2016 • 12 Formandos • 240 horas • 35 ECTS</p>	
<p>Pós-Graduação em Fisioterapia em Pediatria (1.ª Edição) • Área Científica: FT • set 2015 a jul 2016 • 23 Formandos • 236 horas • 36 ECTS</p>	

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 11 – Cursos de Pós-Graduação em 2015.

Cursos de Atualização e Aperfeiçoamento

Em 2015, a ESTeSL realizou 3 cursos de atualização e aperfeiçoamento.

<p>Curso de Nutrição no Desporto (7.ª Edição) • Área Científica: DT • 22 mai a 6 jun • 25 Formandos • 30 horas • 3 ECTS</p>	<p>60 Formados; 48 Horas</p>
<p>Curso Prático Laboratorial de Genética e Bioquímica • Áreas Científicas: B; Q • 16jun • 20 Formandos • 12 horas • 1 ECTS</p>	
<p>Formação Interpares em Suporte Básico de Vida • Área Científica: CPL • 26 set • 15 Formandos • 6 horas • 0,5 ECTS</p>	

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 12 – Cursos de Atualização e aperfeiçoamento em 2015.

Cursos de Formação

Em 2015, a ESTeSL abriu um novo curso em Secretariado Clínico que oferece competências do antigo curso de especialização tecnológica (CET) em Técnicas de Secretariado Clínico (descontinuado em 2015, em virtude do disposto no n.º 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, não são admitidos novos formandos em CET ministrados por instituições de ensino superior a partir do ano letivo de 2015-2016). O curso em Secretariado Clínico terá início em fevereiro de 2016.

No ano letivo de 2014/15, diplomaram-se 15 formandos do CET em Técnicas de Secretariado Clínico (1 formando da I edição e 14 formandos da III edição), (quadro n.º 13).

Edição	Data início	Vagas	Matrículas	Diplomados
I	15-03-2011	25	15	15
II	3-10-2011	25	25	17
III	7-10-2013	25	25	14
IV	15-09-2014	25	25	

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 13 – Dados quantitativos do CET em Técnicas de Secretariado Clínico (edição I a edição IV).

Investigação & Desenvolvimento

Sendo a investigação um complemento essencial à formação, a ESTeSL participa ativamente no desenvolvimento de projetos de investigação, promovendo a criação de novos saberes científicos e tecnológicos, que desempenham um papel cada vez mais relevante na sociedade do conhecimento.

Docentes e estudantes da ESTeSL, trabalhando muitas vezes em parceria com outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, têm apresentado projetos que se evidenciaram pela sua qualidade científica.



Projetos de Investigação Científica e Inovação

As atividades de investigação científica e inovação da ESTeSL são desenvolvidas por:

- Investigação desenvolvida por docentes da ESTeSL em outras instituições;
- Investigação desenvolvida individualmente ou pelos grupos de investigação;
- Investigação desenvolvida no todo ou em parte nas instalações na ESTeSL;
- Investigação desenvolvida sob forma de trabalhos curriculares pelos estudantes de 1.º ciclo e 2.º ciclo (cerca de 200 trabalhos).

Em 2015, a investigação científica da ESTeSL, enquanto instituição promotora ou parceira, decorreu na sua maioria dentro dos seus grupos de investigação.

Para além dos projetos inseridos nos grupos de investigação e/ou com a ESTeSL como entidade proponente e/ou parceira, encontram-se referenciados, de forma não sistemática, cerca de 40 projetos financiados e 60 projetos não financiados onde se encontram envolvidos docentes da ESTeSL, em investigação desenvolvida em outras instituições.

Grupos de Investigação Científica

Os grupos de investigação têm em vista a promoção e o desenvolvimento de atividades de investigação no âmbito da sua atividade científica.

Cada grupo de investigação apresenta os seus objetivos específicos no âmbito dos seus respetivos domínios disciplinares ou em outras áreas que estejam integradas nas suas iniciativas multidisciplinares.

Presentemente existem 3 grupos de Investigação, nomeadamente, o Grupo de Investigação em Genética e Metabolismo (GIGM), o Grupo de Investigação em Ambiente e Saúde (GIAS) e o Grupo de Investigação em Radiações e Saúde (GIReS).

O **GIGM**⁵ apresenta, como linhas de investigação, a Genética e suas Aplicações, e a Bioquímica e Metabolismo. Encontrou-se envolvido em 2015, em 5 projetos iniciados em anos anteriores.

O **GIAS**⁶ apresenta, como linhas de investigação, o Ambiente, o Ambiente e Genética, a Saúde Pública e Ambiental e a Saúde Ocupacional. Encontrou-se envolvido, em 2015, em 16 projetos, dos quais 11 projetos de anos anteriores e 5 iniciados em 2015, e publicou duas *newsletter* informativas da sua atividade.

O **GIReS** apresenta, como linhas de investigação, as Radiações em Diagnóstico e Terapia, os Efeitos Biológicos produzidos a Baixas e Altas Doses, a Proteção Contra Radiações Ionizantes e não Ionizantes, e as Radiações e Saúde Pública. Encontrou-se envolvido, em 2015, em 10 projetos, dos quais 7 projetos do ano anterior e 3 iniciados em 2015.

Em 2015, os grupos de investigação GIGM, GIAS e GIReS apresentaram um total de 139 publicações e comunicações (quadro n.º 14).

	2014		2015		
	GIAS	GIGM	GIAS	GIGM	GIReS
Livros	0	0	4	1	2
Capítulos de livros	3	1	2	3	1
Artigos internacionais	21	4	11	8	4
Artigos nacionais	5	0	0	5	1
Comunicações orais internacionais	1	21	6	12	5
Comunicações orais nacionais	20	4	6	3	4
Posters internacionais	7	6	16	20	8
Posters nacionais	13	1	2	1	0
Papers em atas	13	0	5	0	2
Papers nacionais	0	0	0	0	3
Abstracts em revistas internacionais	0	0	0	4	0
Total	83	37	52	57	30

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 14 – Produção Científica dos grupos de Investigação (2014-2015).

⁵ Ver: <http://www.estesl.ipl.pt/investigacao/grupos-de-investigacao/grupo-de-investigacao-em-genetica-e-metabolismo-gigm>

⁶ Ver: <http://www.estesl.ipl.pt/investigacao/grupos-de-investigacao/grupo-de-investigacao-em-ambiente-e-saude-gias>

Publicações e Comunicações

A produção de I&D da ESTeSL em 2015, expressa na forma de publicações ou comunicações⁷, é equivalente à do ano de 2014, com particular destaque para o aumento das publicações em livro e capítulos de livros (7 para 17), (quadro n.º 15).

	2011	2012	2013	2014	2015
Livros	4	4	2	1	7
Capítulos de livros	13	10	20	6	10
Artigos em Revistas Internacionais	37	32	42	55	42
Artigos em Revistas Nacionais	16	25	23	21	16
Comunicações orais Internacionais	45	28	34	69	42
Comunicações orais Nacionais	100	52	47	63	61
Comunicações em poster Internacionais	94	34	26	56	75
Comunicações em poster Nacionais	81	28	11	24	34
Papers internacionais				6	6
Papers nacionais				4	4
Total	390	213	205	295	297

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 15 – Número de Publicações Científicas.



A investigação, enquanto atividade essencial nas instituições de ensino superior, necessita de ser divulgada à comunidade sob diversos meios, que vão desde livros e artigos científicos a trabalhos de licenciatura. Assim, para que toda a informação não se perca no esquecimento, a ESTeSL compilou estes dados num único documento, o Anuário Científico da ESTeSL⁸, estando publicados os anuários referentes aos anos de 2011 a 2013. Nestes anuários podem ser encontrados os resumos de livros e capítulos de livros, artigos e atas de congressos e a lista dos trabalhos efetuados no âmbito dos mestrados e da unidade curricular de investigação dos cursos de licenciatura.

⁷ Ver [Apêndice III – Publicações Científicas](#)

⁸ Ver: <http://www.estesl.ipl.pt/investigacao/anuario-cientifico>



Grupos de interesse da ESTeSL

Os Grupos de Interesse da ESTeSL (GI – ESTeSL)⁹ são criados pela associação livre de docentes e investigadores da Escola em áreas de interesse temático no âmbito da saúde, com o intuito de fomentar o desenvolvimento do conhecimento de áreas temáticas inovadoras com pertinência para o projeto educativo da Escola, de natureza científica, técnica, pedagógica, profissional e cultural.

Os GI – ESTeSL são compostos por membros fundadores e podem contemplar a adesão de outros membros da comunidade académica da Escola ou membros da comunidade externa à Escola.

Em 2015 mantiveram-se em funcionamento três GI – ESTeSL, nomeadamente: o GI – Cuidados de Saúde Primários, o GI – História da ESTeSL e das Ciências e Tecnologias da Saúde e o GI – PAIDEIA.

O [GI – ESTeSL – Cuidados de Saúde Primários \(CSP\)](#)

tem como finalidade a promoção do desenvolvimento de competências e de investigação para os CSP no âmbito da ESTeSL. Este GI é composto por 13 membros. Em 2015, o GI-CSP colaborou na criação do Curso de Pós-Graduação em Intervenção Comunitária e Cuidados de Saúde Primários.



O [GI – ESTeSL – História da ESTeSL e das Ciências e Tecnologias da Saúde \(HCTS\)](#)

foi criado com a finalidade de promover o conhecimento sobre o percurso histórico e o desenvolvimento da ESTeSL e das ciências e tecnologias da saúde. Este GI é composto por 34 membros. Em 2015 o GI-HCTS realizou a IV Conferência Ciências e Tecnologias da Saúde - Carreiras: História, Atualidade e Tendência.

O [GI – ESTeSL – PAIDEIA](#) foi criado com a finalidade de promover abordagens holísticas do Ser Humano (enquanto ser individual e integrado em sociedade) com ênfase na Saúde Integral. Este GI é composto com cerca de 50 membros. Não desenvolveu nenhuma atividade em 2015.



⁹ Ver: <https://www.estesl.ipl.pt/investigacao/grupos-de-interesse>

Projetos de Divulgação Científica

A ESTeSL promove anualmente um conjunto de atividades de divulgação científica que visam sensibilizar e cativar a comunidade académica e mesmo a população em geral, para a promoção do conhecimento científico. Em 2015, a ESTeSL promoveu a concretização de 19 eventos/atividades, sendo de destacar o VII Encontro Nacional das Ciências e Tecnologias da Saúde, que se realiza há 22 anos. No total das atividades, estiveram envolvidos cerca de 2.000 participantes, números inferiores aos do ano de 2014 (34 eventos/atividades; 2.329 participantes).

19 eventos/atividades
1.933 participantes

Ação de Formação da base de dados SCOPUS	27 jan
Ação de formação - Mendeley para uma gestão eficaz da informação	29 mai
Dia da Osteopatia em Portugal 2015	30 mai
Dia Mundial da Ortopédia 2015	1 jun
Dia Mundial da Visão 2015 na ESTeSL	8 out
Encontros com a Ciência – Workshop - centrado em temas como a Investigação, o Desporto e a Multidisciplinaridade	29 mai
Fórum Movimento Físio reúne profissionais de Fisioterapia na ESTeSL	11 e 12 dez
I Jornadas de Ortoprosia da ESTeSL	6 jun
III Jornadas em Secretariado Clínico da ESTeSL	7 mar
IV Conferência Ciências e Tecnologias da Saúde - Carreiras: História, Atualidade e Tendência (GI- HCTS)	21 mai
Sessão aberta à comunidade interna da ESTeSL: debate sobre os resultados de um inquérito na Escola	13 out
Sessão de apresentação do Centro de Estudos em Saúde e Atividade Física	5 nov
Sessão Pública Programa ERASMUS+ 2015/2016 - Mobilidade Pessoal Docente e Não Docente	2 dez
Sessões Pedagógicas - “Valor Formativo da Prática” – Contributo da prática em contexto de trabalho para a formação inicial dos estudantes na área da saúde	27 mai
VII Encontro Nacional das Ciências e Tecnologias da Saúde na ESTeSL	14 nov
VIII Seminário Temático em Cardiopneumologia – Fisiologia Clínica	21 fev
Visita à ESTeSL de um grupo de estudantes da Escola Secundária de Camarate	3 mar
Workshop “E agora? O que é que eu faço?”	28 out
XI Seminário de Medicina Nuclear da ESTeSL – Tecnologias da Medicina Nuclear em Geriatria	29 mai



A ESTeSL tem vindo, ao longo dos últimos anos, a assumir uma dinâmica crescente na produção e interação científica, advindo desde logo, a necessidade de criar linhas próprias de difusão do conhecimento.

Neste sentido, a ESTeSL detém, desde 2008, uma linha editorial científica própria, sob a forma de revista em acesso aberto, com um enquadramento editorial destinado à publicação de artigos de investigação e ensaios que relatem resultados originais e apresentem avanços conceptuais de interesse e significado alargado em todas as áreas das ciências e tecnologias da saúde ou a elas aplicadas.

Nesta linha de ação são encorajados os artigos de carácter interdisciplinar a várias áreas científicas em torno do conceito de saúde.

Em 2015 contou-se com a publicação de dois números (n.º 13 e n.º 14) da revista *Saúde & Tecnologia*.

Para que haja uma maior divulgação dos conteúdos publicados, a revista *Saúde & Tecnologia* encontra-se disponível *online* na plataforma da revista <https://web.estesl.ipl.pt/ojs/index.php/ST> e no repositório do IPL <http://repositorio.ipl.pt/>.



Interação com a Sociedade

A Interação com a Sociedade representa um vetor muito importante, de acordo com a natureza do ensino superior. As constantes atividades de serviços à comunidade desenvolvidas pela ESTeSL contribuíram não só para a estimulação da capacidade empreendedora dos estudantes, mas também para a aplicação dos seus conhecimentos e competências, proporcionando um trabalho de desenvolvimento social.

A Escola aposta, assim, numa forte ligação à comunidade através da dinamização de diversas iniciativas científico-culturais, da prestação de serviços à comunidade no âmbito das ciências e tecnologias da saúde e do estabelecimento de protocolos com empresas/instituições nacionais e internacionais.



A [Newsletter ESTeSL](#) é editada pelo Gabinete de Comunicação. Neste periódico encontram-se informações sobre a atividade da Escola (notícias, cursos, entrevistas), bem como notícias relevantes no âmbito das ciências e tecnologias da Saúde.

Desde 2012 que a ESTeSL conta com edição regular da Newsletter ESTeSL, tendo sido publicados um total de 92 números, dos quais 13 (n.º 80 até ao n.º 92) em 2015.



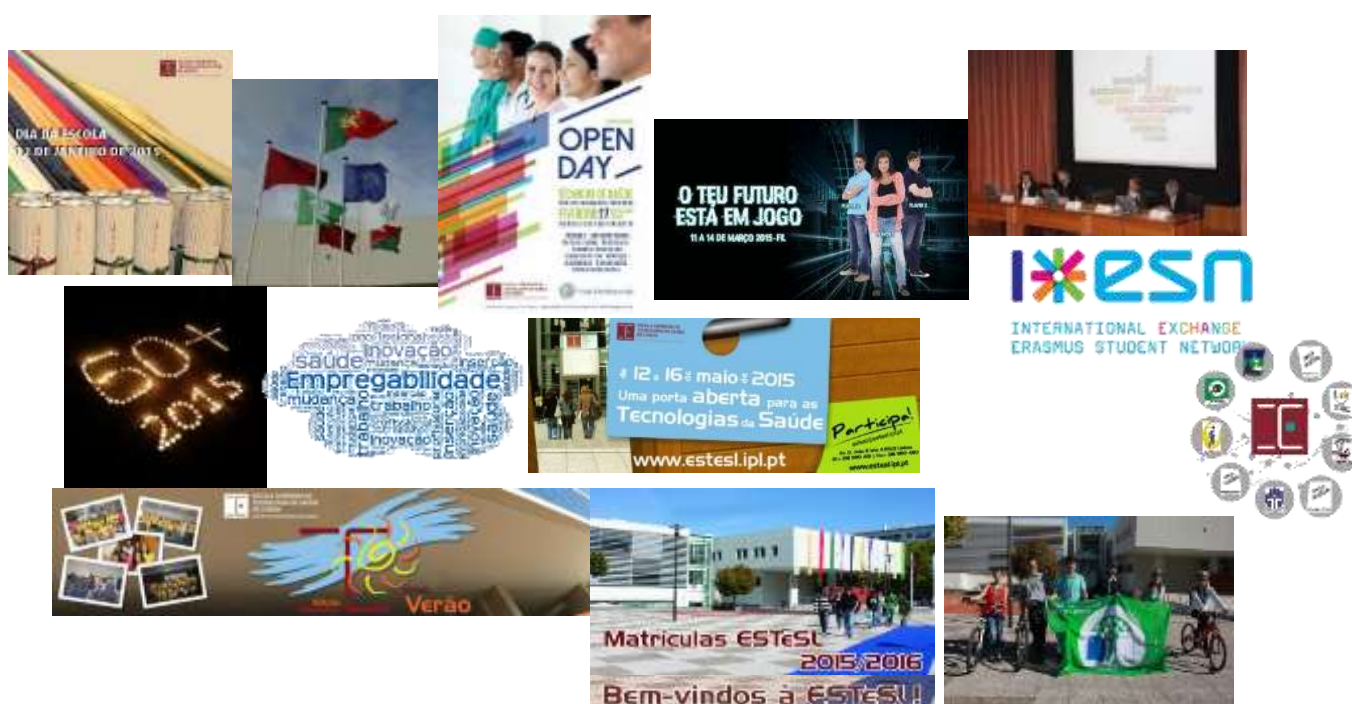
Projetos de Extensão Cultural

A ESTeSL promove anualmente um conjunto de eventos que fomentam a relação com o exterior e a partilha de conhecimentos, saberes, práticas e experiências nas suas várias áreas de intervenção.

Em 2015, a Escola promoveu 19 eventos/ações, mais 3 do que em 2014 (16 eventos/ações), e contou com a presença de cerca de 3.400 participantes, um número superior ao do ano anterior (cerca de 2.500 participantes).

19 eventos/atividades
Cerca de 3.400 participantes

Dia da Escola 2015 – Comemoração do Dia da Escola 34.º aniversário da 1.ª aula da ESTeSL	12-jan
Hastear da Bandeira Eco-Escolas 2015	27-fev
Open day - Técnicos de Saúde	27-fev
Futurália 2015	14-mar
Fórum Temático dedicado ao Ensino Superior Politécnico	24-mar
Adesão da ESTeSL à iniciativa “Hora do Planeta 2015”	28-mar
ESTeSL na Feira das Profissões em Mafra	8-abr
ESTeSL na Mostra do Ensino Superior - Amora	24-abr
Fórum “Empregabilidade e inserção profissional no contexto do mercado de trabalho das tecnologias da saúde”	12-mai
Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde 2015	16-mai
ESTeSL na III Feira do Emprego e Orientação Vocacional	19-mai
Sessão de esclarecimento sobre ERASMUS - Erasmus Student Network	8-jun
3.ª Edição do Workshop: Elaboração de Curriculum Vitae e Preparação de Entrevistas de Emprego	15-jun
Concurso de ideias para a conceção das novas licenciaturas da ESTeSL	jul
IX Edição - Verão com as Ciências e Tecnologias da Saúde 2015	20 a 31 jul
Matrículas da 1.ª Fase do Acesso ao Ensino Superior 2015/2016	11-set
Sessão de Boas Vindas aos novos estudantes dos cursos de licenciatura	14-set
Sessão Solene de Abertura do Ano académico 2014/2015	17-set
De bicicleta para o trabalho – Bike to Work na ESTeSL	18-set



Uma Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde 2015



A ESTeSL promoveu, pelo oitavo ano consecutivo, a iniciativa “Uma Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde”, direcionada para os estudantes do 3.º ciclo e ensino secundário. Esta iniciativa, que contou com 189 participantes (2014: 89 participantes), tem como objetivos dar a conhecer a ESTeSL e a sua oferta formativa na área das Ciências e Tecnologias da Saúde, facilitar a opção de escolha de um curso superior, promover e fomentar o interesse dos participantes para as áreas das Ciências e Tecnologias da Saúde e dar a conhecer aos participantes a vida académica da Escola através do trabalho realizado pelos Estudantes e Docentes.

Verão com as Tecnologias da Saúde 2015



Anualmente, a ESTeSL promove a iniciativa “Verão com as Ciências e as Tecnologias da Saúde”, realizando em 2015 a IX edição consecutiva.

Esta atividade decorre durante 15 dias e permite o contacto, por jovens do ensino secundário ou com o 9.º ano concluído, com o mundo das Ciências e Tecnologias da Saúde, desenvolvendo um conjunto de atividades em “oficinas laboratoriais” e vivenciando o dia-a-dia académico da ESTeSL. Participaram 25 jovens em 2015 (2014: 21 jovens).

A ESTeSL assume a prestação de serviços à comunidade como uma das suas missões estratégicas enquanto instituição pública de ensino superior no âmbito das ciências da saúde, dinamizando projetos em duas vertentes:

Serviços à comunidade na ESTeSL – A ESTeSL dispõe de laboratórios de apoio ao ensaio técnico e clínico com equipamentos tecnologicamente avançados, que permitem prestar um conjunto de serviços à comunidade nas suas instalações. Em 2015 encontram-se em funcionamento 8 projetos de ações permanentes de prestação de serviços, 5 projetos de anos anteriores e 3 novos projetos iniciados em 2015 (Centro de Estudos em Saúde e Atividade Física | CESAF-ESTeSL; CAPPa - Consultas de Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia na ESTeSL; Serviço de Análises Clínicas do IPL).

Centro de Estudos Espirométricos
Implementou o projeto "Aprende a ser...Não fumador"

Serviço de Saúde Ocupacional do IPL
Áreas: ACSP; CPL; ORT; medicina do trabalho; enfermagem
3.065 exames de diagnóstico (Análise Sumária da Urina; Hemograma; MG; ECG; ESP; RV); **518 consultas de enfermagem**; **561 consultas médicas**
Entidade organizadora: ESTeSL e IPL

Prestação de serviços na área da Saúde e Reabilitação Visual – parceria ESTeSL/ARP

Coaching Psicológico e Desenvolvimento Pessoal

Programa de Avaliação Médico Desportiva do Estudante Atleta - IPL
Áreas: CPL; ORT; medicina; enfermagem
222 exames de diagnóstico (ECG; RV); **109 consultas de enfermagem**; **105 consultas médicas**
Entidade organizadora: ESTeSL e IPL

Centro de Estudos em Saúde e Atividade Física | CESAF-ESTeSL
Criado em 2015

“CAPPa”
Criado em 2015
Consultas de Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia na ESTeSL

Serviço de Análises Clínicas do IPL
Criado em 2015
Área: ACSP
14 colheitas
Entidade organizadora: ESTeSL e IPL

Ações de promoção da saúde e prevenção da doença - A Escola dinamiza e participa, com a intervenção de estudantes, docentes e profissionais de saúde em ações de prevenção da doença e promoção da saúde junto de diferentes públicos ao longo de todo o país. Acreditamos que estas iniciativas contribuem não só para estimular a capacidade empreendedora dos estudantes, mas também permitem que estes realizem uma aplicação de conhecimentos e competências no terreno complementando a sua formação.

Em 2015 contabilizaram-se 52 ações de promoção de saúde na comunidade (2014: 72 ações), nas quais foi realizado um total de 7.008 exames/observações clínicas (8.470 exames/observações clínicas em 2014) que atingiram um total de 8.070 participantes em ações de sensibilização (10.395 participantes em 2014). Estas ações envolveram 13 áreas científicas e 27 entidades parceiras, tendo-se realizado 33 tipos diferentes tipologias de atividades de intervenção, com a colaboração de 1.105 voluntários, incluindo 824 estudantes dos cursos de licenciatura (Apêndice V).

Ações da Promoção da Saúde e Prevenção da Doença

Abordagem Prática de Radiologia e Física das Radiações
Ação de Promoção da Saúde para a Integração de crianças com deficiência
Ação de Promoção da Saúde sobre Alimentação saudável
Ação de Promoção da Saúde sobre Lesões Musculo esqueléticas no trabalho
Ação de Promoção de Saúde
Ação de Sensibilização sobre Suporte Básico de Vida
Ações de Sensibilização sobre o Carcinoma do Colo do Útero
Aprender a Envelhecer
Atividade de Promoção da Saúde - Comemorações do Dia Mundial do Doente Coronário
Atividades de Promoção da Saúde em Farmácias
Avaliação da Acessibilidade em Alfama
Avaliação da contaminação microbiológica dos laboratórios de optometria e contactologia
Avaliação da exposição profissional a fungos e partículas na indústria da cortiça
Avaliação da Inativação Microbiana em Manteigas
Avaliação das condições de iluminância
Comemorações do Dia Mundial do Coração
4.ª Corrida D. Estefânia
11.º Desafio do Coração
Dia Mundial da Diabetes Rastreio de Glicemia
Dia Mundial da Alimentação
Encontro "Saúde e Ambiente – Conhece o Ar que respira?"
Envelhecer Ativamente
Escolha da Saúde
Exposição ocupacional a bioaerossóis durante atividades de limpeza de quartos de hotel
Gerações em Movimento
Jornadas da Saúde de Cascais
Medicina Nuclear Sim Obrigada
Mostra Social de Algés
Mostra Social em Alvalade
Movimento 2020 na minha Terra
OLISIPIADAS
Projeto "Estudo da exposição ocupacional a bioaerossóis, partículas e micotoxinas"
Promoção da Atividade Física entre Gerações
Promoção da Saúde e Prevenção da Doença Hepática
Promoção da Saúde e Prevenção da Doença no âmbito do Carcinoma do Pulmão
Promoção da Saúde na Auchan
Promoção da Saúde na Escola Superior de Comunicação Social
Rastreio Glaucoma
Rastreios de Saúde
Rastreios Visuais
Saber Envelhecer
Saúde da visão na ESTeSL
Saúde e Ação =Coração de Campeão
SMS
Strides Caminhada Solidaria de Sensibilidade para Diabetes
XIV Hospital da Bonecada

Protocolos Institucionais

O estabelecimento de protocolos com instituições ao nível do ensino, investigação, prestação de serviços à comunidade e estágios é uma mais-valia para toda a comunidade académica da ESTeSL.

A ESTeSL estabeleceu 46 novos protocolos em 2015 (42 instituições parceiras nacionais e 4 internacionais), mais 1 protocolo do que no ano anterior, encontrando-se agora interligada a 448 instituições (Apêndice VI).

Administração Regional de Saúde do Alentejo - ARS Alentejo		Hospital Nossa Senhora da Arrábida	
Administração Regional de Saúde do Norte - ARS Norte		ICA - Indústria e Comércio Alimentar, S.A	
AlBILI - Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem		Instituto Ocular Concórdia	
Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa e Associação de Estudantes da ESTeSL		Instituto Superior de Ciências da Saúde - Universidade São Tomé e Príncipe	
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche		Instituto Superior de Ensino Celso Lisboa - Rio de Janeiro	
Associação Salvador		Janz - Consultores de Gestão, S.A	
Associação VOXLisboa		Junta de Freguesia do Parque das Nações	
Câmara Municipal de Torres Vedras		Laboratório Edol - Produtos Farmacêuticos, S.A.	
Carlos e Leonor, Óptica, Lda		Linde Saúde, Lda. (healthcare)	
Centro Comunitário Paróquia de Carcavelos		Lusiadas – Parcerias Cascais, S.A.	
Centro de Eletroencefalografia e Neurofisiologia Clínica (CENC)		Lusiadas, S.A	
Centro Europeu de Ortopedia - CEO		Município de Albufeira	
Centro Hospitalar Lisboa Central - CHLC		Mycinetics – Biomechanical Solutions, Lda	
Centro Hospitalar Tondela-Viseu - CHTV		NORDIGAL - Indústria e Transformação Alimentar, S.A	
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro - CHTMAD		Opticlinic - Centro de Cuidados Visuais e Óptica	
Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide		SANICOR, Servicios Avanzados, A.I.E	
Clínica do Sono		Santa Casa da Misericórdia do Porto	
Colégio Oriente, Ensino Básico e Secundário, S.A		Sociedade Portuguesa de Psicoterapia Existencial - SPPE	
Direção Geral da Saúde - DGS - Plano Nacional de Saúde 2012-2016		Sonae	
Fisio Angola Project PTE, Lda.		Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional das Beiras	
Gameiros, Material Clínico, Lda		University Colleges Leuven Limburg - Bélgica	
GrandVision, Portugal Unipessoal, Lda		Visão em Foco, Lda	
Hemicare - Comércio e Representação de Material e Equipamentos Médicos, Lda.		Zona Óptica	

Internacionalização

Num mundo cada vez mais global, o desenvolvimento de sinergias entre as áreas da educação, da formação profissional e da cultura são essenciais ao desenvolvimento económico e social. No que concerne às Tecnologias da Saúde, a internacionalização tornou-se um imperativo para estudantes e docentes.

Conscientes das novas realidades emergentes, a ESTeSL tem realizado uma forte aposta na mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, ao abrigo de programas e protocolos que têm sido celebrados pela Escola com outras instituições internacionais, nomeadamente através dos Programas Erasmus e Leonardo da Vinci, no âmbito europeu.

A nível da cooperação com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a Escola participa em ações de formação inicial e contínua em Angola, Moçambique e Timor-Leste.

Assim sendo a ESTeSL orientou-se seguindo três vertentes principais:

- A dinamização de novas parcerias e outras já existentes, proporcionando a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes;
- A criação de cursos de curta duração adaptados à realidade dos países-alvo;
- Apoio à criação e desenvolvimento de cursos de 1.º ciclo da ESTeSL em países da CPLP.



Os programas de mobilidade internacional da ESTeSL consistem na dinamização de novas parcerias e no acompanhamento de projetos de formação de dimensão internacional.

Em 2015 foram estabelecidas 7 novas parcerias no âmbito da Mobilidade internacional (4 novas parcerias no âmbito da Mobilidade Clássica/Estudos do programa ERASMUS+; 1 nova parceria no âmbito da Mobilidade Estágios/Curriculares do programa ERASMUS+; e 2 novas parcerias no âmbito de programas de Cooperação Mobilidade Estágios), totalizando assim 168 parcerias/Acordos interinstitucionais ERASMUS+ (130 parcerias – Mobilidade Clássica/Estudos e 38 parcerias – Mobilidade Estágios/Curriculares).

No quadro n.º 16 pode observar-se a mobilidade ao abrigo do programa ERASMUS +, verificando-se um aumento do número de estudantes *outgoing* (+12%) e um aumento dos estudantes *incoming* (+31%). Relativamente aos docentes, verifica-se um aumento de docentes *outgoing* (+50%) e uma diminuição de docentes *incoming* (-41,2%).

Para além, da Mobilidade Clássica/Estudos do programa ERASMUS, em 2015, a ESTeSL acolheu também 2 estudantes através da Mobilidade Estágios Técnico-profissionais do programa ERASMUS+ (País: França, Centre de Formation CFAEN - CFA Education Nationale Vendée - Académie de Nantes).

Ainda no contexto da Europa e no âmbito de protocolos celebrados entre a ESTeSL e instituições parceiras, fora do programa Erasmus, destaca-se o envio de 6 estudantes (2 países: Alemanha, Reino Unido e Espanha) e a receção de 26 estudantes (2 países: Bélgica e Alemanha - Visita à ESTeSL de vinte e seis estudantes e dois docentes do Curso de Gestão em Saúde da NEU-Ulm University of Applied Sciences, para participarem numa aula extraordinária sobre o Sistema de Saúde em Portugal, integrada no Mestrado em RATS).

Em 2015 deu-se continuidade à mobilidade de diplomados da ESTeSL através do Programa Leonardo da Vinci, tendo efetuado mobilidade neste ano 12 recém-licenciados pelo projeto “LDV YES4U 2013-1-PT1-LEO 02 15666” (140 semanas; 4 países: Espanha, Grécia, Dinamarca e Reino Unido).

Relativamente a outros programas de mobilidade, destaca-se o programa de cooperação com a CPLP, pelo qual efetuaram mobilidade 3 estudantes (*outgoing*: 2 estudantes; *incoming*: 1 estudantes; países: Cabo Verde e Brasil) e 2 docentes da ESTeSL (país: Timor).

Para além da mobilidade de estudantes e docentes, o corpo não docente também efetuou mobilidade pelo programa ERASMUS+. Em 2015, a ESTeSL enviou 1 não docentes (país: Grécia) e recebeu 3 não docentes (países: Polónia e Lituânia).

MOBILIDADE ERASMUS DE ESTUDANTES E DOCENTES

	Estudantes outgoing	Estudantes incoming	Docentes outgoing	Docentes incoming
ACSP	5	5	0	3
APCT	9	3	1	0
CPL	7	4	1	0
DTN	7	16	1	2
FM	2	4	1	1
FT	4	30	0	2
MN	14	1	5	0
ORP	25	0	0	0
ORT	7	6	0	0
RD	4	7	1	0
RT	26	0	1	0
SA	2	0	1	2
2015	112	76	12	10
2014	100	58	8	17
Δ%	+12,0%	+31,0%	+50,0%	-41,2%

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 16 – Mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus, estudantes e docentes em 2015.

PARCERIAS

Programa ERASMUS +



Pais: **Croácia**
Entidade: **College of Occupational Safety and Health**
Cursos: SA



Pais: **Lituânia**
Entidade: **SMK - Klaipeda State University of Applied Sciences**
Cursos: DTN; FT



Pais: **Reino Unido**
Entidade: **Middlesex**
Cursos: CPL



Pais: **Itália**
Entidade: **Università Degli Studi di Catania**
Cursos: ORT

4 Novas Parcerias

Programa ERASMUS +



Pais: **Espanha**
Entidade: **Ortopedia Sanicor**
Cursos: ORP

1 Nova Parceria

Programas de Cooperação Mobilidade Estágios



Pais: **Alemanha**
Entidade: **Hospital Universitário de Heidelberg**
Cursos: MRATS



Pais: **Reino Unido**
Entidade: **Institute of Cancer Research**
Cursos: APCT

2 Novas Parcerias

Programas de Cooperação com Países da CPLP

A ESTeSL procura partilhar a sua experiência no âmbito do ensino das tecnologias da saúde com a Comunidade dos Países da CPLP, possuindo uma relação privilegiada de cooperação com estes países, nomeadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste.

Em 2015, a ESTeSL esteve envolvida em alguns projetos no âmbito dos programas de cooperação da CPLP, de onde se destacam:

Projeto FORSA

No âmbito deste projeto no mês de novembro deslocaram-se a Timor a Prof. ^a Anabela Graça e a Prof. ^a Ana Almeida

Projeto CISA

Participação do Prof. Miguel Brito como Coordenador Científico dos seguintes projetos:
(a decorrer no Centro de Investigação para a Saúde de Angola com financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian)

- Projeto: "Contribuição dos cuidados de saúde na redução da desnutrição crónica em crianças dos 2 aos 5 anos: estudo de caso comunitário das infeções por parasitas intestinais na província do Bengo, Angola" entre ago.2013 e dez.2017
- Projeto: "Estudo das Filaríases na Província do Bengo, Angola" fev.2014 e dez.2015
- Projeto: "Etiologias da anemia em crianças em idade pré-escolar no contexto de um Sistema de Vigilância Demográfica em Angola" entre abr.2014 e mar.2017
- Projeto: "Eficácia de uma intervenção baseada no consumo alimentar no estado nutricional e na deficiência em micronutrientes em crianças com menos de cinco anos, em Angola", entre abr.2014 e mar.2017
- Projeto: "Epidemiologia das hemoglobinopatias: variabilidade genética de hemoglobinopatia e de enzimas eritrócitas na Província do Bengo, Angola", entre abr.2014 e mar.2017

Participação do Prof. Miguel Brito nos seguintes congressos no âmbito do projeto:

- "Training course on Haemoglobin disorders: Laboratory diagnosis and clinical management", que se realizou em Barcelona, Espanha - 23 e 24 jan
- "X Congresso Internacional dos Médicos de Angola" que se realizou em Luanda, Angola - 26 e 27 jan
- "Simpósio Diabetes em Angola, AstraZeneca", que se realizou em Luanda, Angola - 23 set
- "4ª Conferência Nacional sobre Ciência e Tecnologia" que se realizou em Luanda, Angola – 9 a 11 set
- "64th Annual Meeting of the American Society of Tropical Medicine and Hygiene ", que se realizou em Filadelfia, Estados Unidos da América – 25 a 29 out

Projeto RETS

Elaboração de instrumentos de recolha de dados para caracterização das necessidades nos vários países membros da RETS - CPLP ao nível:

- de infra-estruturas, recursos materiais e humanos disponíveis na rede referentes a laboratórios e bibliotecas;
- de formação nas várias áreas da saúde para capacitação dos recursos humanos locais.

Outras atividades no âmbito da CPLP

Universidade do Mindelo (UM), Cabo Verde - Acompanhamento da Licenciatura em Ortóptica e Ciências da Visão:

- Lecionação de aulas via Skype com a colaboração de 9 docentes da Área Científica de Ortóptica da ESTeSL;
- Deslocação à UM de docentes da ESTeSL para apoio presencial nas aulas teóricas e práticas, bem como para desenvolvimento de protocolos de colaboração com os estabelecimentos de óptica para apoio à UC de Estágio I. A assinatura dos protocolos contou com a presença dos Professores Manuel de Oliveira e Luís Mendanha, coordenadores científicos e pedagógicos da Licenciatura;

Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA), Maputo - Moçambique - Participação de três membros da ESTeSL, nas missões de formação que decorreram em Maputo - Moçambique, no ISCISA, tendo como entidade promotora a FCG no âmbito do protocolo de cooperação estabelecido com a ESTeSL, que estiveram envolvidos nos seguintes projetos:

- Projeto para a capacitação de docentes em metodologias de investigação aplicadas à saúde e um plano de orientação tutorial para estudantes de Radiologia desenvolvido pela Prof. ^a Carina Silva, Prof. ^a Cláudia Reis e Dr. ^a Maria da Luz Antunes;
- Projeto de formação em gestão e organização de uma Biblioteca de Saúde desenvolvido pela Dr. ^a Maria da Luz Antunes.

Formação no Plano Internacional – Redes Temáticas

No âmbito dos projetos de formação no plano internacional, a ESTeSL continua a apostar nas redes temáticas, considerando a partilha de conhecimentos e experiências uma mais-valia para toda a comunidade académica.

Em 2015 participou em 6 redes temáticas (*European Federation of the Associations of Dietitians – EFAD*; *International Federation of Environmental Health – IFEH*; *European Network Physiotherapy in Higher Education – ENPHE*; *The European Association for Professions in Biomedical Science – EPBS*; *European Federation of Radiographer Societies – EFRS*; Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde – RETS) e 1 programa intensivo de formação (OPTIMAX 2015).

A OPTIMAX 2015 realizou-se na Hanze University of Applied Sciences de Groningen (Holanda) entre os dias 9 e 29 de agosto, sendo a 3.ª edição da Radiography Research Summer School. Na summer school participam cerca de 50 estudantes e professores de 6 Países: Portugal, Holanda, Suíça, Noruega, Reino Unido e África do Sul, estando a ESTeSL representada pelo Prof. Luís Lança e pela Prof.ª Cláudia Reis, acompanhados pelas estudantes do curso de Radiologia Gilda Carvalho e Patrícia Gamboa.

Redes Temáticas



International Federation of Environmental Health



EFRS

EUROPEAN FEDERATION OF
RADIOGRAPHER SOCIETIES

RETS

Rede Internacional de Educação
de Técnicos em Saúde

ERASMUS *Intensive Programme*



Optimax 2015
Optimization of Image Quality and Radiation Dose

Organização e Gestão

A ESTeSL é uma unidade orgânica do IPL que detém autonomia pedagógica, científica e administrativa enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência e cultura no âmbito das Ciências e Tecnologias da Saúde.

De acordo com os seus estatutos, esta funciona segundo um modelo matricial.

Organização e funcionamento Institucional

Com a publicação do RJIES, Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, e em conformidade com o previsto no n.º 49º dos Estatutos do IPL, alteraram-se em 2010 os Estatutos da Escola, tendo sofrido uma revisão e republicação em 2014, de acordo com o Despacho n.º 14.081/2014, publicado em Diário da República, 2ª Série, n.º 225, de 20 de novembro.

De acordo com os seus Estatutos, a ESTeSL funciona segundo um modelo matricial, apresentando a seguinte estrutura interna e de gestão:

Órgãos da ESTeSL

Conselho de Representantes, constituído por 15 representantes eleitos: 9 professores de carreira e investigadores; 2 estudantes; 2 funcionários não docentes; e 2 elementos externos à Escola.

Presidente da ESTeSL e, para o coadjuvar, 2 Vice-Presidentes.

Conselho Técnico-Científico, constituído por 25 membros eleitos.

Conselho Pedagógico, constituído por igual número de representantes do corpo docente e dos estudantes num total de 24 membros: 2 docentes por cada um dos 6 departamentos, 9 estudantes dos cursos de 1.º ciclo e 3 estudantes do 2.º ciclo, em paridade.

Conselho de Ética, constituído pelo Presidente do Conselho de Representantes, 4 individualidades externas e 4 professores.

Conselho Consultivo, constituído pelos Presidentes da ESTeSL, do Conselho de Representantes, do Conselho Técnico-Científico, do Conselho Pedagógico e da Associação de Estudantes e por 6 representantes externos à Escola, de mérito, sendo pelo menos um de uma instituição estrangeira. O Diretor de Serviços integra, para coadjuvar, o Presidente da Escola.

Organização Científica

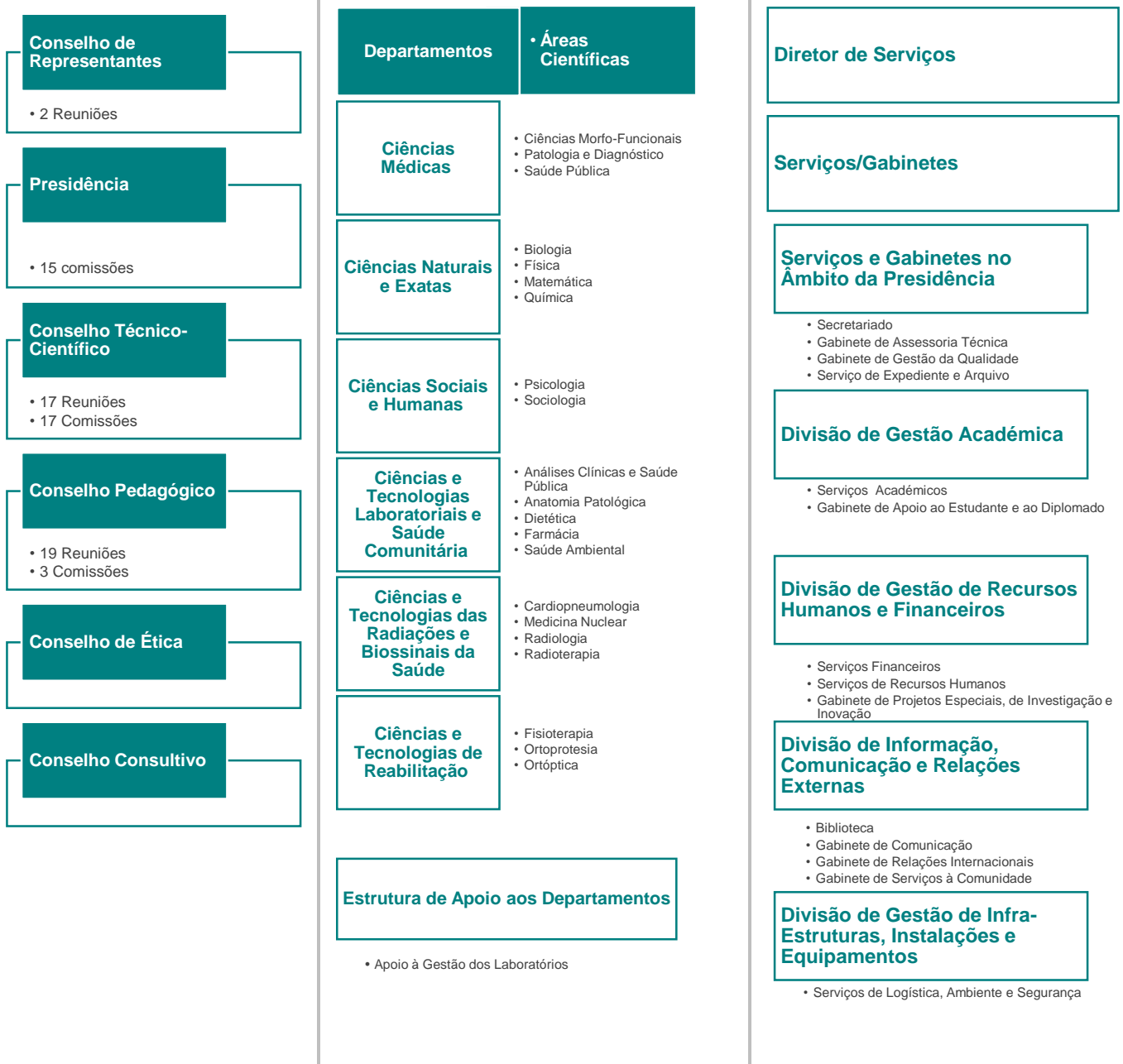
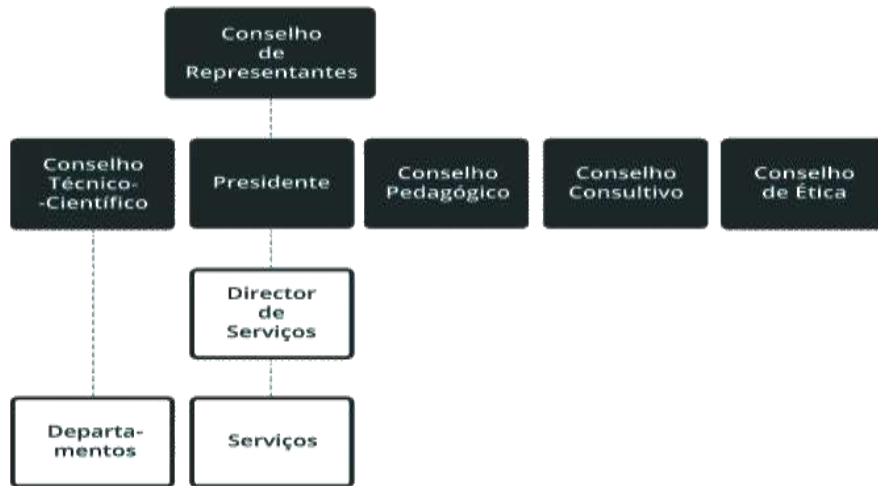
A ESTeSL organiza-se em 6 departamentos que integram 21 áreas científicas.

Serviços ESTeSL

Diretor de Serviços, que funciona sob a direção do Presidente, competindo-lhe prestar apoio técnico ao Presidente e aos outros órgãos de governo.

Serviços/Gabinetes da ESTeSL, integrados em 4 Divisões, perfazendo um total de 10 serviços/gabinetes. Foram criados 4 outros gabinetes que apoiam diretamente a atividade do Presidente da ESTeSL (Anexo n.º 1 – Despacho n.º 7, de 11 de fevereiro de 2014 – Estrutura Orgânica dos Serviços da ESTeSL e Anexo n.º 2 – Despacho n.º 26, de 7 de julho de 2015 – Alteração à Estrutura Orgânica dos Serviços da ESTeSL).

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL





O Gabinete de Gestão da Qualidade da ESTeSL (GGQ-ESTeSL) foi reestruturado em março de 2013, de forma a permitir um desempenho mais operacional e efetivo face à implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) na ESTeSL e no IPL, a avaliação externa pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) ao SGQ e à oferta formativa da ESTeSL (Despacho n.º 13/2013 de 19 de março de 2013).

No âmbito das competências do GGQ-ESTeSL, durante o ano de 2015, há a salientar as seguintes ações/atividades:

- Participação ativa no processo de revisão do Regulamento da Qualidade do IPL, tendo culminado na alteração de alguns processos, procedimentos e instrumentos a utilizar no âmbito do SIGQ – Introdução do Relatório de Unidade Curricular por Curso;
- Operacionalização e acompanhamento dos processos e procedimentos definidos para o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), de acordo com o definido no Regulamento da Qualidade do IPL;
- Promoção e monitorização dos inquéritos pedagógicos aos estudantes (1.º e 2.º semestres 2014-2015);
- Término do relatório Anual 2014 SIGQ – ESTeSL (avaliação de: ensino, investigação e desenvolvimento, internacionalização, serviços à comunidade e funcionamento da ESTeSL);
- Elaboração do Relatório Anual 2015 SIGQ – ESTeSL (avaliação de: ensino, investigação e desenvolvimento, internacionalização, serviços à comunidade e funcionamento da ESTeSL). Este relatório não foi possível concluir em 2015;
- Realização de sessões de esclarecimento para docentes e não docentes sobre o SIGQ;
- Submissão do pedido de acreditação à A3ES do novo ciclo de estudos em Ortoprotesia;
- Submissão do pedido de acreditação à A3ES dos ciclos de estudos em funcionamento das licenciaturas em Farmácia e em Saúde Ambiental;
- Preparação e acompanhamento da visita da Comissão de Avaliação Externa no âmbito do processo de acreditação das licenciaturas em Fisioterapia e em Dietética e Nutrição.

Publicidade Institucional

De acordo com a Lei n.º 95/2015 de 17 de agosto, o relatório de atividades deve incluir uma secção contendo de forma sintética uma análise das ações de publicidade institucional desenvolvidas.

No âmbito da publicidade institucional, no ano de 2015, a ESTeSL despendeu de um valor de 5.399,7 €, como se pode observar no quadro n.º 17.

Data do Processo	Fornecedor	Descrição	Centro de Custo	Valor
2015-03-11	Cronica Pronunciada - Lda	Publicação de entrevista ao Presidente da ESTeSL, no Suplemento ExLibris, destacável do Jornal Público com divulgação de novas licenciaturas na ESTeSL - PAD N.º 116	0606014 - ESTeSL - G.G./S.A - Gabinete de Audiovisuais e Multimédia	4.305,0 €
2015-06-23	Global Noticias Publicações, SA	Divulgação da ESTeSL em 1/2 página, na edição anual da revista de Ensino Superior - PAD N.º 287	0606014 - ESTeSL - G.G./S.A - Gabinete de Audiovisuais e Multimédia	1.094,7 €
TOTAL				5.399,7 €

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 17 – Publicidade Institucional.

Infraestruturas, Instalações e Equipamentos, Ambiente e Segurança

A gestão das infraestruturas, instalações e equipamentos, ambiente, saúde e segurança da ESTeSL garantiu, em 2015, o bom funcionamento das atividades da Escola com acompanhamento constante às interações necessárias.

No que se refere ao ambiente, saúde e segurança, a ESTeSL, com o apoio da área científica de SA, deu continuidade ao Programa Internacional – Eco-Escolas, iniciado em 2011. Neste âmbito, a Associação Bandeira Azul da Europa – ABAE, no 14 de outubro, no Encontro Nacional do Dia das Bandeiras Verdes 2015, que decorreu em Torres Vedras, distinguiu novamente a ESTeSL com o Galardão Eco-Escolas, tornando-a pelo quinto ano consecutivo uma Eco-Escola.

Destaca-se em 2015, no âmbito:

Ambiente e Segurança

- Operacionalização do plano de controlo de pragas do edifício.
- **Eco-Escolas:**
 - Adesão da ESTeSL à iniciativa “Hora do Planeta 2015”;
 - Articulação com a Câmara Municipal de Lisboa para instalação no complexo de ecoponto para vidro e embalagens;
 - Entrega de roupas usadas;
 - Hastear da Bandeira Eco-Escolas 2015;
 - Monitorização de boas práticas de redução de consumos energéticos nos gabinetes da ESTeSL;
 - Participação da ESTeSL no “Dia da Terra” apelando a uma mobilidade mais sustentável.

Biblioteca

A Biblioteca da ESTeSL é um serviço de recursos educativos vocacionados para a pesquisa, gestão e divulgação da informação científica, técnica, pedagógica e cultural.

O quadro n.º 18 apresenta o espólio documental da Biblioteca nos últimos 5 anos. Em 2015 observou-se uma diminuição do número total de entradas de documentos em papel, com maior reflexo na entrada de ofertas efetuadas à ESTeSL.

O gráfico n.º 36 apresenta o acervo bibliotecário a 31 de dezembro de 2015, que contabilizou um total de 51.579 documentos, o que permite à ESTeSL uma boa capacidade de resposta aos seus utilizadores. A este serviço recorreram, em 2015, um total de 20.835 utilizadores, inferior (-8,8%) ao número de utilizadores do ano de 2014 (22.839 utilizadores).

A Biblioteca da ESTeSL através do Serviço de Referência incentiva, apoia e divulga os projetos desenvolvidos pela comunidade da ESTeSL. Este Serviço, em 2015, foi solicitado por 2.064 utilizadores (2014: 2.229 utilizadores): 85,3% dos pedidos foram satisfeitos (2014: 74,6%), dos quais 49,5% são realizados por estudantes (2014: 49% estudantes). A resposta a esses pedidos foi efetuada na sua totalidade em suporte digital (quadro n.º 19).

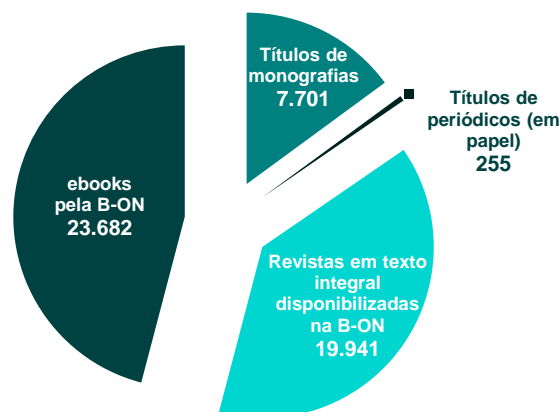
ESPÓLIO DOCUMENTAL

	2011	2012	2013	2014	2015
Aquisição	45	0	0	15	66
Oferta	33	274	166	314	95
PDF	12	0	0	36	1
Total	90	274	166	365	162

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 18 – Espólio documental da Biblioteca (tipologia de suporte) – (2011 – 2015).

ACERVO BIBLIOTECÁRIO



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 36 – Acervo bibliotecário.

SERVIÇO DE REFERÊNCIA DA BIBLIOTECA

Capacidade de resposta do Serviço de Referência	
• Pedidos em stand by	1,9%
• Pedidos não satisfeitos	12,8%
• Pedidos satisfeitos	85,3%
Nível da procura	
• Docentes	27,5%
• Estudantes	49,5%
• Externos	23,0%
Suporte de resposta do Serviço de Referência	
• Resposta em papel	0%
• Resposta em PDF	100%

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 19 – Análise de desempenho do Serviço de Referência da Biblioteca em 2015.

Apoio ao Estudante e Diplomado



O Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado (GAED) é uma estrutura que tem por missão apoiar e facilitar a integração dos estudantes no Ensino Superior. Incrementando e facilitando o sucesso académico e o desenvolvimento psicossocial dos estudantes, através do atendimento direto ou da promoção de Atividades ou Projetos.

Em 2015, o GAED promoveu diferentes atividades/ações onde se destacam:

Ação de Voluntariado com a Junta de Freguesia do Parque das Nações - Programa Intergerações/Intersituações de Exclusão e Vulnerabilidade Social da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no âmbito da Identificação, Diagnóstico e Sinalização das Pessoas Sem-Abrigo de Lisboa.

Projeto “Abraço Intergeracional” com a Junta de Freguesia do Parque das Nações.

Projeto CAPP- Consultas de Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia na ESTeSL em parceria com a Sociedade Portuguesa de Psicoterapia.

O GAED prestou atendimento direto a 80 estudantes e indireto, através de telefone e email a 439 estudantes.

O GAED encaminhou para consultas de Psicólogo 11 estudantes.

Na página do GAED publicitou 88 ofertas de emprego.

No âmbito do Programa de Tutorias que tem como missão promover a integração, adaptação e o sucesso académico dos estudantes, na transição do Ensino Secundário para o Ensino Superior e ao longo do seu percurso na ESTeSL, ocorreu uma Formação para Tutores - “Estabelecimento de Relação”.

No âmbito do Apoio à inserção dos Diplomados no mercado de trabalho, foram realizados 2 Workshops (pela responsável dos Recursos Humanos do Montepio) sobre Elaboração de Curriculum Vitae e Preparação de Entrevistas para emprego.

1 Open Day-Vitae Professionals Recrutamento para recém Licenciados para o Reino Unido.

Observatório Permanente de Análise e Acompanhamento da Inserção Profissional dos Diplomados da ESTeSL

O Observatório Permanente de Análise e Acompanhamento da Inserção Profissional dos Diplomados da ESTeSL (OPAIP) foi criado no âmbito das competências do Presidente da ESTeSL pelo despacho n.º 13/2015, de 20 de abril.

O OPAIP promove uma estreita ligação com a comunidade na organização das suas atividades, visando, designadamente, a inserção dos seus diplomados na vida ativa.

O OPAIP tem como missão desenvolver investigação e produzir informação permanente sobre a inserção profissional dos diplomados da ESTeSL.

No âmbito das competências do OPAIP, durante o ano de 2015 foram realizadas as seguintes ações/atividades:

- De maio a setembro: Trabalho preparatório do lançamento do inquérito aos licenciados pela ESTeSL em 2014. Entre outras tarefas, o trabalho preparatório do lançamento do inquérito incluiu a reformulação do formulário de inquérito que tinha sido aplicado aos licenciados pela ESTeSL nos anos letivos de 2006/07 e 2007/08 bem como a sua adaptação à versão online (*LimeSurvey*); a atualização dos endereços de e-mail dos diplomados em 2014 (envolveu o contacto telefónico com cerca de 20 por cento da população em estudo - cerca de 70 indivíduos); a preparação do texto de divulgação;
- De outubro a dezembro: Lançamento do inquérito, com uma percentagem de respostas de 80,5% (301 respostas; 374 inquiridos);
- De outubro a dezembro: Apoio e acompanhamento de estudos sobre a inserção profissional de diplomados, no âmbito das unidades curriculares de Investigação Aplicada em Ortoprotesia e de Investigação Aplicada em Radiologia.

Recursos Humanos

O sucesso e desenvolvimento de qualquer instituição deve-se ao seu capital humano, reconhecendo a ESTeSL essa importância, tido como fator imperativo na sua gestão.

A ESTeSL contabilizou, em 2015, um total de 363 funcionários (315 docentes e 48 não docentes).



Docentes

A ESTeSL contava, a 31 de dezembro de 2015, com um total de 315 docentes, como se verifica no quadro n.º 20, correspondentes a 156,6 ETI. Em relação ao ano anterior, verifica-se uma subida do número de docentes e do valor em ETI (283 docentes e 138,1 ETI), em consequência da implementação dos planos de transição para os novos cursos (CBL, FC e IMRT). Ainda assim, este valor encontra-se distante do rácio docente/estudante estabelecido para a ESTeSL (que é de 1 docente por cada 9 estudantes, equivalendo a 204,6 ETI), pelo que se mantêm as dificuldades de gestão pedagógica, como, por exemplo, a adequação do número de estudantes aos grupos de aulas práticas, que tendem a ultrapassar a capacidade dos laboratórios.

O gráfico n.º 39 apresenta, em percentagem do total de docentes, o vínculo que o corpo docente mantém com a ESTeSL, nos últimos 5 anos. O número de docentes com contrato a termo resolutivo certo subiu em relação ao ano anterior, ficando agora esse valor na ordem dos 77,6%. Esse aumento é consequência do reforço necessário à implementação dos planos de transição dos novos cursos, que foi efetuado sobretudo com contratações na categoria de assistente, resultando no aumento visível no gráfico n.º 37.

O gráfico n.º 38 mostra o perfil da graduação académica dos docentes, onde se pode verificar que a qualificação académica do corpo docente da ESTeSL tem vindo a aumentar significativamente ao longo dos últimos 5 anos. Em 2015, a Escola contou com 64 doutorados (46,4 ETI), que sendo o mesmo número do ano anterior reflete um aumento de 3,4 ETI (2014: 43 ETI). A estes números juntam-se mais 30 docentes com título de especialista, que equivalem a 22,9 ETI (mais 9 docentes com título de especialista e mais 8,3 ETI que em 2015) e 77 mestres (menos 11 mestres do que em 2014), concluindo-se assim que a maioria do corpo docente (54,3%) possui habilitações com o grau académico de mestre ou doutor, e/ou com o título de especialista.

O gráfico n.º 40 mostra os graus académicos do corpo de docentes em tempo integral, onde também se pode verificar um aumento da qualificação. Por comparação a 2014, houve um aumento do número de doutores (mais 3 doutorados) e dos docentes com título de especialista (mais 7 docentes), existindo em consequência uma diminuição dos outros graus académicos (menos 7 mestres e menos 1 licenciado).

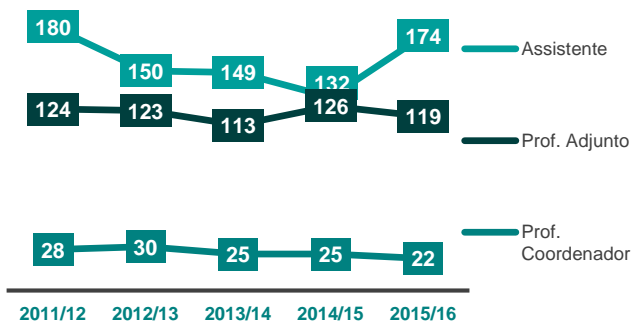
CATEGORIA | DEPARTAMENTOS

		DCM	DCNE	DCSH	DCTLSC	DCTR	DCTRBS	Outros	Total
2011/12	Prof. Coordenador	4	7	2	5	2	8	0	28
	Prof. Adjunto	34	20	8	26	18	15	3	124
	Assistente	3	13	2	49	45	54	14	180
	Total	41	40	12	80	65	77	17	332
	ETI	26,1	14,9	9,5	31,1	43,1	41,1	2,1	167,6
2012/13	Prof. Coordenador	7	6	3	6	2	6	0	30
	Prof. Adjunto	28	24	8	26	19	15	3	123
	Assistente	1	13	1	39	47	49	0	150
	Total	36	43	12	71	68	70	3	303
	ETI	12,8	22,1	8,4	34,3	25,7	34,1	0,3	137,6
2013/14	Prof. Coordenador	6	5	2	4	2	6	0	25
	Prof. Adjunto	26	21	6	25	18	15	2	113
	Assistente	2	6	0	35	48	50	8	149
	Total	34	32	8	64	68	71	10	287
	ETI	10,4	22,1	8,0	33,9	26,6	35,0	2,0	137,9
2014/15	Prof. Coordenador	6	6	2	4	2	5	0	25
	Prof. Adjunto	28	25	6	31	15	19	2	126
	Assistente	9	7	0	28	39	40	9	132
	Total	43	38	8	63	56	64	11	283
	ETI	10,8	21,4	8,0	34,7	25,7	35,4	2,1	138,1
2015/16	Prof. Coordenador	4	5	2	4	2	5	0	22
	Prof. Adjunto	25	20	6	34	13	18	3	119
	Assistente	10	4	0	50	34	70	6	174
	Total	39	29	8	88	49	93	9	315
	ETI	10,9	22,0	8,0	43,4	26,1	44,8	1,4	156,6

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 20 – Distribuição de docentes por categoria e departamento (2011/12 a 2015/16).

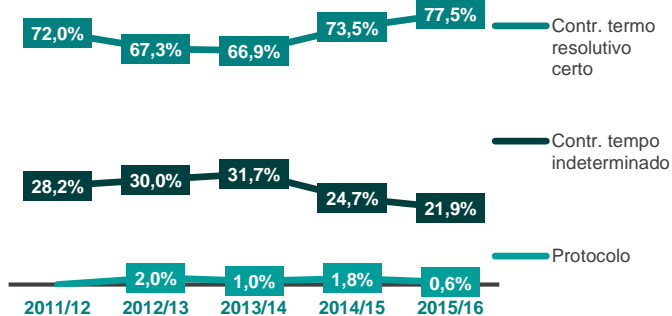
CATEGORIA



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 37 – Docentes por categoria (2011/12- 2015/16).

VÍNCULO



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 39 – Tipo de vínculo do corpo docente (2011/12- 2015/16).

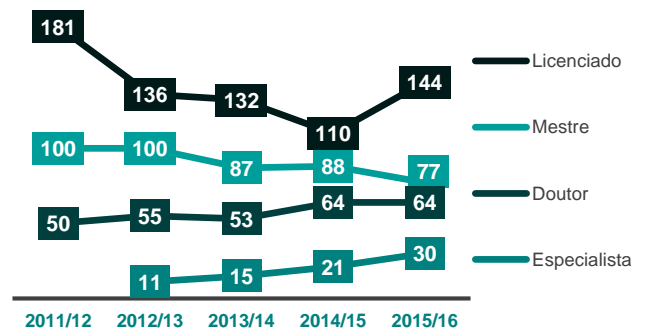
GRAU ACADÊMICO | DEPARTAMENTOS

		DCM	DCNE	DCSH	DCTLSC	DCTR	DCTRBS	Outros	Total
2010/11	Doutor	8	19	3	5	3	2	1	41
	Mestre	10	7	7	28	17	26	0	95
	Licenciado	24	8	2	39	48	50	1	172
	Total	42	34	12	72	68	78	2	308
2011/12	Doutor	6	22	3	7	5	6	1	50
	Mestre	10	11	7	30	13	24	5	100
	Licenciado	25	7	2	42	47	47	11	181
	Total	41	40	12	79	65	77	17	331
2012/13	Doutor	7	24	4	8	6	4	2	55
	Mestre	9	13	7	36	14	26	1	106
	Licenciado	20	6	1	26	48	40	0	141
	Total	36	43	12	70	68	70	3	302
2013/14	Doutor	9	20	3	5	6	7	3	53
	Mestre	7	7	5	34	13	28	2	96
	Licenciado	18	5	0	25	49	36	5	138
	Total	34	32	8	64	68	71	10	287
2014/15	Doutor	9	25	5	9	7	6	3	64
	Mestre	9	8	3	30	18	32	3	103
	Licenciado	25	5	0	24	31	26	5	116
	Total	43	38	8	63	56	64	11	283
2015/16	Doutor	8	21	6	14	6	6	3	64
	Mestre	8	6	2	29	13	40	0	98
	Licenciado	23	2	0	45	30	47	6	153
	Total	39	29	8	88	49	93	9	315

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 21 – Distribuição de docentes por grau acadêmico e departamento (2011/12 a 2015/16).

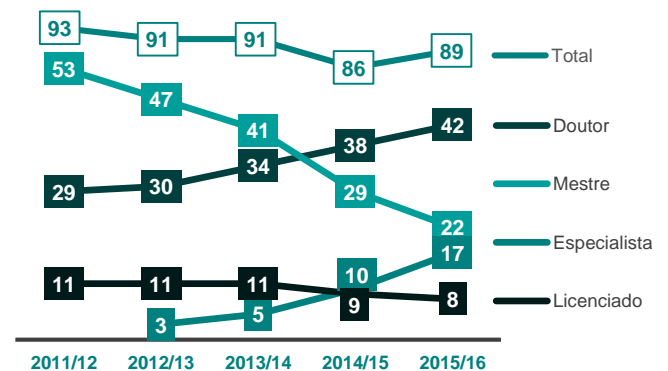
GRAU ACADÊMICO | TÍTULO DE ESPECIALISTA



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 38 – Grau acadêmico + título de especialista, do corpo docente (2011/12- 2015/16).

GRAU ACADÊMICO | TÍTULO DE ESPECIALISTA DOCENTES A TEMPO INTEGRAL



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 40 – Grau acadêmico + título de especialista, do corpo docente a Tempo Integral (2011/12- 2015/16).

Corpo de Pessoal Não Docente

A ESTeSL contava, em dezembro de 2015, com um total de 48 funcionários não docentes, menos 3 que no ano anterior.

No que se refere ao número de horas em formação contínua (gráfico n.º 41), em 2015 realizaram-se 910 horas de formação com o pessoal não docente, com um custo total de 3.401 €, um valor superior ao de 2014 (2014: 275 horas; 2.052 €). Apesar do aumento verificado em 2015, as horas de formação têm vindo a diminuir ao longo dos últimos anos, que estão muito abaixo do desejável ou necessário (antes de 2009 a média de horas de formação eram cerca de 1.600 horas). Este facto deve-se sobretudo ao anulamento, por parte das entidades formadoras, de muitas das formações programadas por falta de candidatos suficientes à sua viabilidade e à escassez de pessoal que, em algumas situações, não permitiu a dispensa dos funcionários para frequência de ações de formação.

No que se refere à análise do grau académico do corpo não docentes nos últimos 5 anos (gráfico n.º 42), verifica-se que 44% do corpo não docente possui o ensino secundário, mais de um terço apresenta habilitações ao nível do ensino superior (inclui 9 não docentes com o grau de mestre) e os restantes ao nível do 3.º e 1.º ciclo do Ensino Básico.

CATEGORIA | SERVIÇO

Depart./Serv. Categoria	DS	SGAP			DGA		DGIEIE	DGRHF			DICRE				AGL	Total
		GAT	S	SEA	SA	GAED	SLAS	GPEII	SF	SRH	B	GC	GRI	GSC		
Diretor de Serviços	1															1
Coordenador Técnico						1										1
Técnico Superior		1		1	2		1	1	2	1	2		1	1	1	14
Assistente Técnico			4		6		3		3	1	3	1	1	1		23
Assistente Operacional			1				6								2	9
Total	1	1	5	1	8	1	10	1	5	2	5	1	2	2	3	48

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 22 – Distribuição do corpo não docente por categoria e serviço.

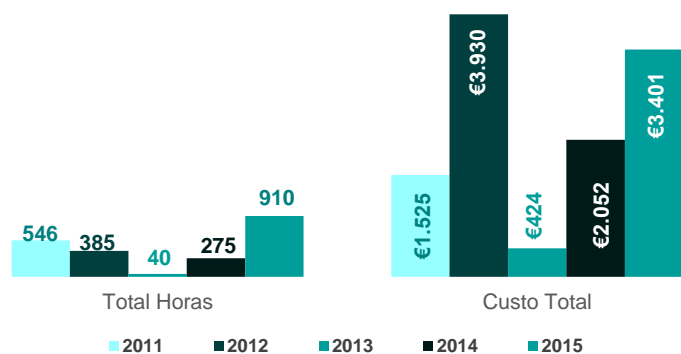
CATEGORIA

Categorias	2011	2012	2013	2014	2015
Diretor de Serviços	1	1	1	1	1
Chefe de Divisão	0	0	0	0	0
Técnico Superior	15	16	16	14	14
Coordenador Técnico	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	27	24	24	26	23
Assistente Operacional	10	10	12	9	9
Total	54	52	54	51	48

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 23 – Distribuição do corpo não docente por categoria e serviço (2011-2015).

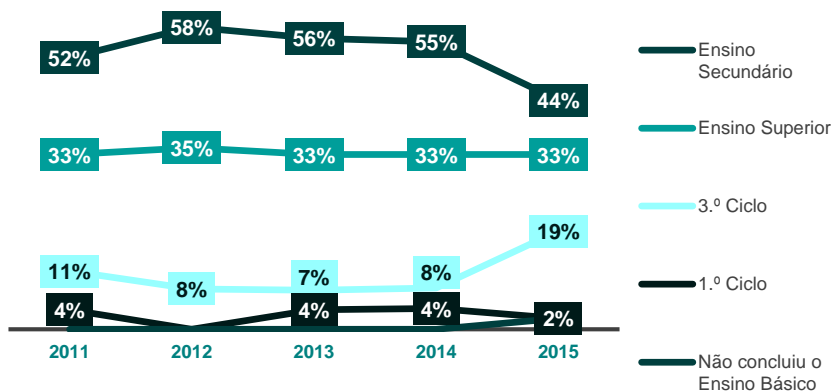
FORMAÇÃO (HORAS | CUSTO)



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 41 – Total de horas de formação e custo total de formação do corpo não docente.

GRAU ACADÉMICO



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 42 – Grau académico do corpo não docente.

Recursos Financeiros

Nos últimos anos os recursos financeiros da ESTeSL têm vindo a ser afetados pela conjuntura e fragilidades nacionais e da União Europeia, tendo a Escola sido inibida da sua capacidade de investimentos de beneficiação e de crescimento.



Despesa

O presente relatório apresenta a Execução Orçamental da ESTeSL do ano 2015 (quadro n.º 24).

Da sua análise da Despesa, constata-se que, de uma dotação anual de 7.605.331 €, foram executados 7.281.118 €, correspondente a uma taxa de execução de 95,7%.

Analisando a execução da despesa por fonte de financiamento (FF) (quadro n.º 25) verificamos:

- No Orçamento de Estado (FF 311 e 313): de uma dotação de 6.036.494 € foram executados 5.928.276 € (98,2%).

Á semelhança de anos anteriores a verba da FF 311 foi executada na íntegra com o pagamento de despesas com pessoal, sendo, contudo insuficiente, pelo que foi suportado por verbas de Receitas Próprias o montante de 275.148 €.

- Na Receita Própria (FF 411, 442, 480, 510, 520, 540 e 540Inv.): de uma dotação total de 1.568.838€ foram executados 1.352.842 € (86,2%), dos quais 912.891 € destinaram-se a aquisições de bens e de serviços.

Relativamente à FF 480, importa referir que existe um saldo de gerência de 24.865,74 €, a executar em 2016.

Receita

Relativamente à Execução Orçamental da Receita (quadro n.º 26) constata-se que ocorreu 100% de execução da dotação atribuída ao suborçamento da ESTeSL.

Analisando a execução da receita por FF (quadro n.º 27), verifica-se em 2015:

- No Orçamento de Estado (FF 311 e 313): a dotação final obtida foi no valor total de 5.036.494 €.
- Na Receita Própria (FF 411, 442, 480, 510, 520, 540 e 540Inv.): foi cobrada a dotação total de 2.538.838 €.

DESPESA

Fonte Financiamento	Rubrica	Descrição Rubrica	Dotação Orçamental	Pagamentos	Grau de execução
Orçamento de Estado	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	4.930.245	4.884.296	99,1%
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	20.194	18.815	93,2%
	01.03	Segurança Social	981.648	939.948	95,8%
	02.01	Aquisições de Bens	32.800	26.323	80,3%
	02.02	Aquisições de Serviços	39.700	35.635	89,8%
	07.01	Investimentos	31.907	23.259	72,9%
		Total OE		6.036.494	5.928.276
Receitas Próprias	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	101.070	96.680	95,7%
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	23.749	10.145	42,7%
	01.03	Segurança Social	225.428	168.322	74,7%
		Total Subagrupamento 01	350.247	275.148	78,6%
	02.01	Aquisições de Bens	104.163	80.780	77,6%
	02.02	Aquisições de Serviços	885.856	832.112	93,9%
		Total Subagrupamento 02	990.019	912.891	92,2%
	04.03	Transf. Correntes - Adm.Central	29.395	29.394	100,0%
	04.07	Instituições s/fins lucrativos	6.500	6.430	98,9%
	04.08	Transf. Correntes - Familias	66.647	55.104	82,7%
	04.09	Transf. Correntes - Resto do mundo	780	772	99,0%
		Total Subagrupamento 04	103.322	91.700	88,8%
	06.02	Outras Despesas Correntes	74.250	33.572	45,2%
	07.01	Investimentos	51.000	39.531	77,5%
		Total Receitas Próprias	1.568.838	1.352.842	86,2%
		Total Geral		7.605.331	7.281.118

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 24 – Execução Orçamental da Despesa.

RECEITA

Fonte Financiamento	Rubrica	Descrição Rubrica	Dotação Orçamental	Cobranças	Grau de execução
Orçamento de Estado	06.03	Transf. Correntes Adm. Central	5.036.494	5.036.494	100%
		Total OE	5.036.494	5.036.494	100%
Receitas Próprias	04.01	Taxas	2.077.188	2.077.183	100%
	04.02	Multas e Outras Penalidades	3.624	3.615	99,8%
		Total Subagrupamento 04	2.080.812	2.080.799	100,0%
	06.01	Transf. Correntes - Soc. não financeiras	20.749	20.748	100%
	06.03	Transf. Correntes - Públicas	101.408	101.404	100%
	06.07	Instituições sem fins Lucrativos	3.933	3.933	100%
	06.09	União Europeia – Instituições	27.541	27.540	100%
		Total Subagrupamento 06	153.631	153.625	100%
	07.01	Vendas de bens	75	74	98,7%
	07.02	Vendas de Serviços Correntes	74.681	74.681	100%
		Total Subagrupamento 07	74.756	74.755	100%
08.01	Outras Receitas Correntes	571	571	100%	
16.01	Na posse do serviço	229.068	229.068	100%	
	Total Receitas Próprias	2.538.838	2.538.817	100%	
	Total Geral		7.575.331	7.575.310	100%

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 26 – Execução Orçamental da Receita.

DESPESA

Fonte de Financiamento	Dotação Orçamental	Pagamentos
311	5.927.087	5.839.244
313	109.407	89.032
411	208	109
442	3.424	0
480	67.404	42.537
510	1.217.369	1.115.342
520	184.533	157.614
540	33.498	0
540 Inv.	62.402	37.240
Total da Despesa	7.605.331	7.281.118

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 25 – Distribuição por Fonte de Financiamento do Orçamento da Despesa.

RECEITA

Fonte de Financiamento	Dotação Orçamental	Cobranças
311	4.927.087	4.927.087
313	109.407	109.407
411	208	208
442	3.424	3.421
480	67.404	67.403
510	2.187.369	2.187.353
520	184.533	184.533
540	33.498	33.498
540 Inv.	62.402	62.401
Total da Receita	7.575.331	7.575.310

Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Quadro n.º 27 – Distribuição por Fonte de Financiamento do Orçamento da Receita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



O presente relatório de atividades demonstra a realização dos projetos pela ESTeSL em 2015. De acordo com os objetivos traçados no plano de atividades, para o ano de 2015, podem estabelecer-se as seguintes considerações:

Ensino

A implementação de três novos cursos de licenciatura, associada à descontinuidade de 5 cursos e à não abertura de vagas no curso de Ortoprotesia em consequência da sua reestruturação, e o aumento dos diplomados levaram a uma diminuição do número de estudantes matriculados no 1.º ciclo de 1.810 para 1.721. De igual forma, observou-se uma diminuição do número de estudantes do 2.º ciclo de 168 para 85, pelo que o objetivo estratégico de estabilizar a população de estudantes, previsto no Plano de Atividades, não foi cumprido. Contudo, espera-se que a reabertura do curso de Ortoprotesia em 2016/17 e a consolidação dos novos cursos de 2.º ciclo venha a repor a população estudantil da ESTeSL acima dos 1.900 estudantes já em 2016.

Por outro lado, e apesar da taxa de saída dos estudantes entre o 1.º e o 2.º ano ainda se manter elevada, a taxa de sucesso escolar mantém-se dentro dos objetivos traçados (acima de 60%), quer considerando o total de estudantes diplomados sobre os estudantes matriculados em n-4 (68,8%), quer considerando-se os estudantes efetivamente diplomados em 4 anos (61,4%).

A qualificação do corpo docente encontra-se acima dos objetivos do Plano de Atividades, com mais de 25% de doutorados/ETI (29,6%) e mais de 40% de (doutorados+especialistas)/ETI (44,3%). Contudo, estes valores são ainda superiores quando considerados apenas os docentes a tempo inteiro, já que apresentam 47,2% de doutorados e 24,7% de especialistas.

De referir ainda a criação de um curso de Secretariado Clínico equivalente à oferta anterior a nível de CET, cumprindo o objetivo para 2015.

Investigação & desenvolvimento

A ESTeSL estabilizou a sua atividade científica, quer a nível de projetos em curso quer a nível das publicações efetuadas, mas mantém as dificuldades de financiamento externo e de excesso de carga horária docente que permitam uma atividade de investigação mais competitiva. Em consequência, observou-se uma diminuição do número global de artigos publicados em revistas internacionais de referência bem como os publicados por docentes em tempo integral. Assim, apenas 32,6% dos docentes em tempo integral publicaram, abaixo da meta estabelecida no Plano de Atividades (35%) e do valor do ano anterior (40%).

Internacionalização

A nível da internacionalização, os objetivos propostos para 2015 pelo Plano de Atividades foram ultrapassados, já que se observou um aumento na mobilidade de estudantes *ingoing* (+31%) e *outgoing* (+5%) e nos diplomados abrangidos pelo programa Leonardo da Vinci (+50%). Já a captação de estudantes estrangeiros para frequentar a formação oferecida pela ESTeSL se mantém residual, apesar da implementação do estatuto de estudantes estrangeiro, estando-se muito abaixo do proposto para 2015.

Interação com a sociedade

A inserção na sociedade, através de parcerias institucionais e ações de promoção da saúde, mantém-se como uma das prioridades estratégicas da ESTeSL. Apesar do recuo de cerca de 20% em termos de ações, exames e público atingido, que não permitiu atingir o objetivo de crescimento zero previsto para 2015, os níveis de atuação continuam elevados, com mais de 8.000 participantes envolvidos nas ações e mais de 7.000 exames efetuados.

Por outro lado, e conforme o disposto no Plano de Atividades, o número de serviços à comunidade efetuados nas instalações da ESTeSL aumentou, passando a Escola a contar com mais 3 serviços.

Qualidade

A Qualidade continua a sua aposta no desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia de Qualidade, tendo contribuído para a acreditação condicionada do Sistema por parte da A3ES.

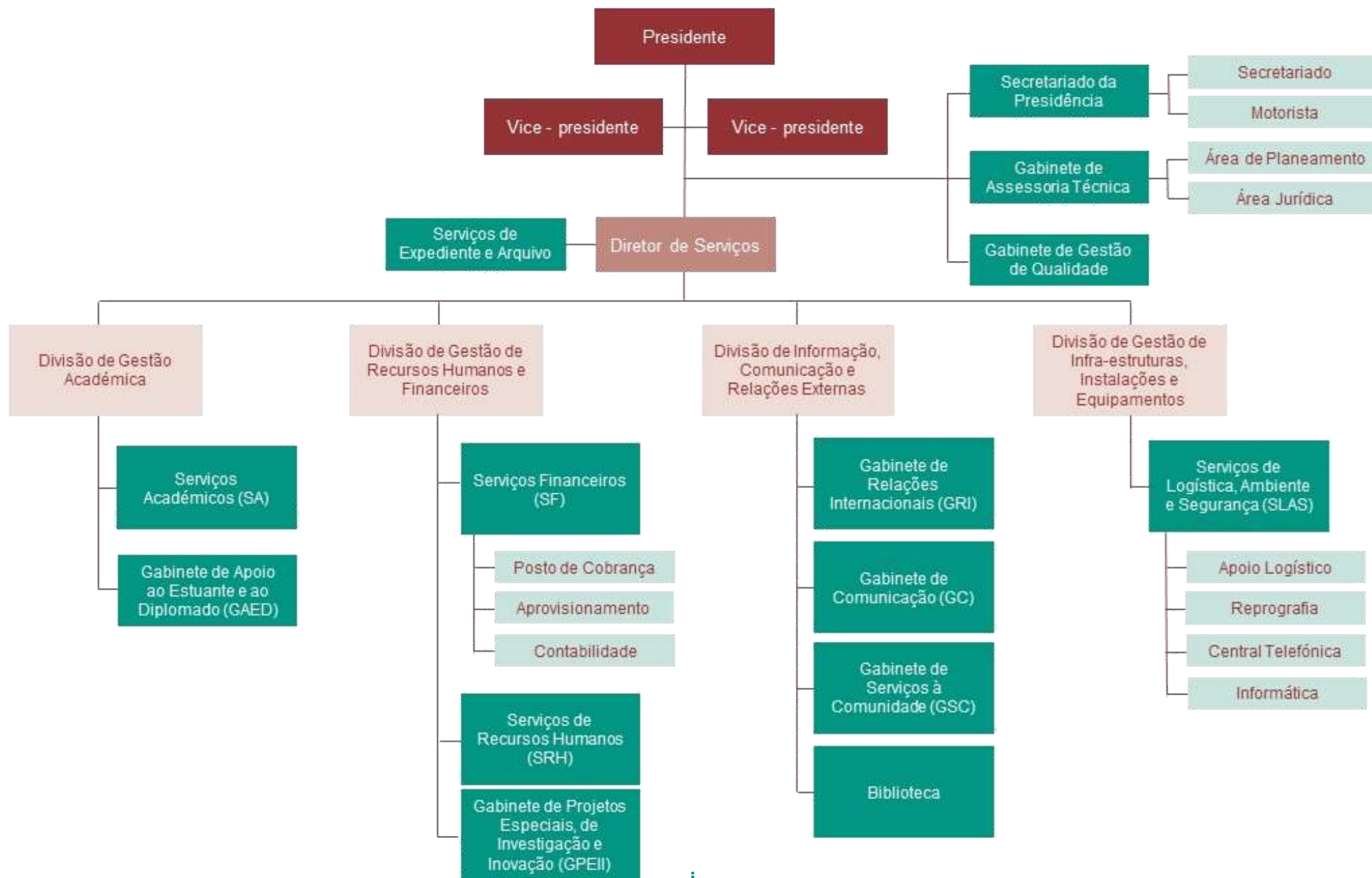
Equilíbrio financeiro

A propina do 1.º ciclo foi mantida no seu valor máximo, como proposto no Plano de Atividades. Sendo ainda a principal fonte de receita privativa da ESTeSL, foi possível manter o autofinanciamento acima dos 30% das receitas totais, passando a constituir 33,5%. Contudo, a diversificação da receita própria ainda é muito reduzida, pelo que uma diminuição do número de estudantes no 1.º ciclo pode vir a afetar este objetivo se não for contrabalançada por um aumento nas outras formações da Escola ou por um aumento em receitas oriundas de serviços e/ou projetos não formativos.

BIBLIOGRAFIA

- ESTeSL. Ingresso na ESTeSL 2015-2016. Lisboa: ESTeSL, 2015. Available from: https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/ingresso_estesl_2015-16_0.pdf
- ESTeSL. Plano de atividades 2015. Lisboa: ESTeSL; 2014. Available from: https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/plano_atividades_2015_-_pdf
- ESTeSL. Relatório de atividades 2014. Lisboa: ESTeSL; 2015. Available from: http://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/ra2014_estesl.pdf
- ESTeSL. Relatório de Execução 1.º trimestre 2015. Lisboa: ESTeSL, 2015. Available from: https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/pdf/relatorio_execucao1o_trim2014_estesl.pdf
- ESTeSL. Relatório de Execução 2.º trimestre 2015. Lisboa: ESTeSL, 2015. Available from: https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/relatorio_execucao2o_trim2014_estesl.pdf
- ESTeSL. Relatório de Execução 3.º trimestre 2015. Lisboa: ESTeSL, 2015. Available from: https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/relatorio_execucao3o_trim2015_estesl.pdf
- ESTeSL. Relatório de Execução 4.º trimestre 2015. Lisboa: ESTeSL, 2016. Available from: https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/relatorio_execucao4o_trim2015_estesl_1.pdf
- Grupo de Investigação em Ambiente e Saúde. Relatório anual de atividades de 2015 e plano de atividades para 2016. Lisboa: ESTeSL; 2016. Located at: GIAS da ESTeSL.
- Grupo de Investigação em Genética e Metabolismo. Relatório de atividades de 2015 e plano de atividades 2016. Lisboa: ESTeSL; 2016. Located at: GIGM da ESTeSL.
- Vieira L, Carolino E. Relatório de atividades I & D do Conselho Técnico-Científico da ESTeSL. Lisboa: ESTeSL; 2015. Located at: Conselho Técnico-Científico da ESTeSL.

Apêndice I – Estrutura Orgânica da ESTeSL



Apêndice II – Sinopse Histórica da ESTeSL

1980 (setembro) – Dá-se a criação do Centro de Formação de Técnicos Auxiliares dos Serviços Complementares de Diagnóstico e Terapêutica de Lisboa (CFTASCDTL) que antecede a criação da Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Lisboa (em Entrecampos), ministrando cursos de 3 anos pós ensino secundário;

1981 (janeiro) – O primeiro dia de aulas acontece a 12 de janeiro de 1981 (no Auditório do IPO de Lisboa), data em que atualmente se comemora o Dia da ESTeSL;

1982 (setembro) – É emitido o decreto de lei que oficializa a criação da Escola Técnica dos Serviços de Lisboa (ETSSL);

1986 – A Escola é contemplada com um conjunto de instrumentos legais, que lhe permitiram reforçar a sua missão: Regulamento sobre o seu ensino e funcionamento; criação de um curso pós-graduado com um ano de duração (Curso Complementar de Ensino e Administração); criação de uma estrutura orgânica que fixou um quadro de recursos humanos próprio e ainda facilitou o primeiro recrutamento de profissionais de diagnóstico e terapêutica para o desempenho de funções docentes em regime integral;

1990 (setembro) – São publicados novos planos de estudos dos cursos que constituíram a base de um inovador modelo pedagógico centrado na interdisciplinaridade e no aprofundamento dos saberes próprios das profissões de diagnóstico e terapêutica, o que potenciou o reconhecimento da Escola como estabelecimento de Ensino Superior;

1993 (dezembro) – Integração da Escola no Sistema Educativo Nacional, ao nível do Ensino Superior Politécnico, com a alteração da sua designação para Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), que mantém até à atualidade;

1994 a 2001 – No decorrer do seu regime de instalação, a ESTeSL sofreu uma profunda reestruturação da sua organização e dinâmica científica e pedagógica, que se traduziu no recrutamento de um quadro efetivo de docentes de várias áreas científicas, na qualificação académica da docência, no aumento da oferta de cursos e da sua população estudantil e na implementação dos cursos de licenciatura Bietápica (1999/2000), passando os cursos para quatro anos de duração, sendo o 1.º ciclo constituído por três anos (Bacharelato) e o 2.º ciclo por um ano letivo (Licenciatura);

2001 – A ESTeSL foi dotada de uma nova sede com instalações próprias, numa zona moderna na área oriental da cidade de Lisboa, Parque das Nações (atuais instalações);

2004 – O dia 21 de julho marca a data da integração da ESTeSL no Instituto Politécnico de Lisboa, com Estatutos homologados e publicados em outubro de 2004, iniciando um novo ciclo enquanto Escola em regime efetivo de funcionamento, através de um modelo de gestão, assente na participação de toda a comunidade académica (estudantes, docentes e pessoal não docente);

2008 – Implementação da adequação dos doze cursos de Licenciatura ao Processo de Bolonha;

2009 – Abertura de cinco novos cursos de mestrado na área das Ciências e Tecnologias da Saúde;

2010/2011 – Publicação em Diário da República, 2.ª Série, n.º 125 de 30 de junho de 2010 dos novos Estatutos da ESTeSL adequados ao RJIES (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior); e eleição dos novos órgão do governo da Escola, e nova estrutura orgânica dos serviços da ESTeSL;

2012 – Alteração das cargas letivas de contacto dos diferentes planos de estudo, no sentido da sua redução para valores próximos das 22h semanais;

2013/14/15 – Alteração aos Estatutos, a 30 de agosto de 2013 (Despacho n.º 11.289/2013, publicado no Diário da República n.º 167), 20 de novembro de 2014 (Despacho n.º 14.081/2014, publicado no Diário da República n.º 225) e a 17 de novembro de 2015 (Despacho n.º 13.102/2015, publicado em Diário da República n.º 225);

2014/15 – A Escola procedeu à adequação dos seus cursos de licenciatura, e em 2015 apresentou 3 novos cursos, e descontinuou 6 cursos. Atualmente apresenta 9 cursos de licenciatura.

Apêndice III – Publicações Científicas

Livros (7)

Docentes ESTeSL

Alcântara da Silva P, **Borrego R**, Ferreira VS, Lavado E, Melo R, Rowland J, et al. Consumos e estilos de vida no ensino superior: o caso dos estudantes da ULisboa-2012. Lisboa: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências; 2015. ISBN 978-972-9345-88-3. Available from: http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD_ESTUDOS/Attachments/154/Monografia.pdf

Eiras M, Cunha G, Teixeira N. Radioterapia: fundamentos e aplicações clínicas. Loures: Lusodidacta; 2015. ISBN 978-989-8075-52-9. Available from: http://www.lusodidacta.pt/index.php?option=com_virtuemart&page=shop.product_details&flypage=flypage.tpl&product_id=325&Itemid=1

Ladeira C. Human biomonitoring: biomarkers, susceptibility, and nutrigenetics. LAP Lambert Academic Publishing; 2015. ISBN 9783659689383. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4884>

Hogg P, **Laça L**, editors. OPTIMAX 2014 – Radiation dose and image quality optimisation in medical imaging. Salford, UK: Open Source, University of Salford; 2015. ISBN 9781907842603. Available from: <http://usir.salford.ac.uk/34439/>

Veiga A, Ladeira C, Gomes M, Pádua M, Brito M, Viegas S, et al. Exposição profissional a citostáticos: caracterização da exposição em unidades hospitalares portuguesas. Lisboa: Autoridade para as Condições do Trabalho; 2015. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/5419>

Santos CS, **Viegas C, Almeida A, Clérigo A, Carolino E, Dias H, Veiga L, Viegas S**, et al. Avaliação da exposição a fungos e partículas em explorações avícolas e suínolas: estudo. Lisboa: Autoridade para as Condições do Trabalho; 2015. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4273>

Viegas C, Pinheiro C, Sabino R, **Viegas S**, Brandão J, Veríssimo C, editors. Environmental mycology in public health: fungi and mycotoxins risk assessment and management. Academic Press; 2015. ISBN 9780124114715. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4764>

Capítulos de Livros (11)

Docentes ESTeSL

Eiras M. Segurança do doente em radioterapia. In Eiras M, Cunha G, Teixeira N, editors. Radioterapia: fundamentos e aplicações clínicas. Loures: Lusodidacta; 2015. p. 239-57. ISBN 978-989-8075-52-9.

Eiras M, Ferreira A. Apoio ao doente e qualidade de vida. In Eiras M, Cunha G, Teixeira N, editors. Radioterapia: fundamentos e aplicações clínicas. Loures: Lusodidacta; 2015. p. 219-38. ISBN 978-989-8075-52-9.

Fernandes B, Tomás MT, Cardoso P, Rebelo P. Fisioterapia e reabilitação em doentes submetidos a radioterapia. In Eiras M, Cunha G, Teixeira N, editors. Radioterapia: fundamentos e aplicações clínicas. Loures: Lusodidacta; 2015. p. 185-208. ISBN 978-989-8075-52-9.

Fernandes B, Tomás MT. Physiotherapy and Duchenne muscular dystrophy. In Honório SA, editor. Duchenne muscular dystrophy: symptoms, management and prognosis. New York: Nova Science; 2015. p. 57-80. ISBN 9781634821537. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4873>

Ladeira C, Viegas S. Formaldehyde: exposure and genotoxicity assessments and potential health effects. In Patton A, editor. Formaldehyde: synthesis, applications and potential health effects. New York: Nova Science Publishers; 2015. p. 61-73. ISBN 9781634824125. Available from: https://www.novapublishers.com/catalog/product_info.php?products_id=54218&osCsid=aaac3f044e2e98538a0842fd8e493d71

Lucena F, Sousa E, Vaz TF. Imaging in neurologic and vascular brain diseases (SPECT and SPECT/CT). In Costa PF, Santos A, Vidovič B, editors. Brain imaging: a technologist's guide. Mauerbach: European Association of Nuclear Medicine (EANM); 2015. p. 54-71. ISBN 978-3-902785-11-4. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/5337>

Reis CS. Equipment quality control. In Hogg P, Kelly J, Mercer C, editors. Digital mammography: a holistic approach. Heidelberg: Springer; 2015. p. 143-52. ISBN 9783319048314. Available from: <http://www.springer.com/medicine/radiology/book/978-3-319-04830-7>

Kotre CK, **Reis CS**. Mammography equipment. In Hogg P, Kelly J, Mercer C, editors. Digital mammography: a holistic approach. Heidelberg: Springer; 2015. p. 125-42. ISBN 9783319048314. Available from: <http://www.springer.com/medicine/radiology/book/978-3-319-04830-7>

Reis CS, Ndlovu J, Serrenho C, Akhtar I, de Haan S, Garcia JA, et al. Optimisation of exposure parameters for spinal curvature measurements in paediatric radiography. In Hogg P, Lança L, editors. OPTIMAX 2014 – Radiation dose and image quality optimisation in medical imaging. Salford, UK: Open Source, University of Salford; 2015. p. 37-42. ISBN 9781907842603. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/5025>

Reis CS, Ndlovu J, Serrenho C, Akhtar I, de Haan S, **Lança CC**, et al. Optimisation of paediatrics computed radiography for full spine curvature measurements using a phantom: a pilot study. In Hogg P, Lança L, editors. OPTIMAX 2014 – Radiation dose and image quality optimisation in medical imaging. Salford, UK: Open Source, University of Salford; 2015. p. 43-51. ISBN 9781907842603. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/5026>

Viegas S, Sabino R, **Viegas C**. Occupational exposure to Aflatoxin B1: a new or a forgotten risk factor? In Rios C, editor. Mycotoxins: occurrence, toxicology and management strategies. New York: NOVA Science Publishers; 2015.

Artigos científicos publicados em REVISTAS INTERNACIONAIS (44)

Docentes ESTeSL

Garcia A, Santos AM, **Carolino E**, **Fernandes B**, **Tomás MT**. Does the 6-minute walk test predicts functional capacity in a sample of elderly women? A pilot-study. Res Netw Health. 2015;1(1). Available from: <http://journals.ipleiria.pt/index.php/rnhealth/article/view/17>

Ferreira JA, Penner JC, Moss RB, Haagensen JA, Clemons KV, **Carolino E**, et al. Inhibition of *Aspergillus fumigatus* and its biofilm by *Pseudomonas aeruginosa* is dependent on the source, phenotype and growth conditions of the bacterium. PLoS One. 2015;10(8):e0134692. DOI: 10.1371/journal.pone.0134692. eCollection 2015. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4919>

Sabino R, Ferreira JA, Moss RB, Valente J, Veríssimo C, **Carolino E**, et al. Molecular epidemiology of *Aspergillus* collected from cystic fibrosis patients. J Cyst Fibros. 2015;14(4):474-81. DOI: 10.1016/j.jcf.2014.10.005. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/3934>

Santos CA, Fonseca J, **Carolino E**, Lopes T, Guerreiro AS. Selenium in dysphagic patients who underwent endoscopic gastrostomy for long term enteral feeding. Nutr Hosp. 2015;32(6):2725-33. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26667727>

Santos CA, Fonseca J, **Carolino E**, Guerreiro AS. Serum trace elements in dysphagic gastrostomy candidates before endoscopic gastrostomy for long term enteral feeding. Clin Nutr. 2015 May 27. DOI: 10.1016/j.clnu.2015.05.006. [Epub ahead of print]. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/5056>

Costa JA, **Coutinho I**. A fisioterapia no controle e prevenção da disseminação e transmissão das doenças infecciosas. Nova Fisio. 2015. Available from: <http://www.novafisio.com.br/a-fisioterapia-no-controle-e-prevencao-da-disseminacao-e-transmissao-das-doencas-infecciosas/>

Diniz AM, Basílio N, Cruz H, Pina F, Parola AJ. Spatiotemporal control over the co-conformational switching in pH-responsive flavylum-based multistate pseudorotaxanes. Faraday Discuss. 2015;185:361-79. DOI: 10.1039/c5fd00078e. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26395804>

Silva C, Mateus D, Rodrigues M, **Eiras M**, Greco C. Calypso's array attenuation. J Radiother Pract. 2015;14(2):202-7. DOI: 10.1017/S1460396915000114. Available from: <http://journals.cambridge.org/action/displayAbstract?fromPage=online&aid=9669355>

Fernandes B, Ferreira MJ, Batista F, Evangelista I, Prates L, Silveira-Sérgio J. Task-oriented training and lower limb strengthening to improve balance and function after stroke: a pilot study. Eur J Physiother. 2015;17(2):74-80. DOI: doi:10.3109/21679169.2015.1028102. Available from: <http://informahealthcare.com/doi/abs/10.3109/21679169.2015.1028102>

Gouveia AR, Metz C, **Freire L**, Almeida P, Klein S. Registration-by-regression of coronary CTA and X-ray angiography. Comput Methods Biomech Biomed Eng Imaging Vis. 2015 Jun 30. DOI: 10.1080/21681163.2015.1054520. Available from: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/21681163.2015.1054520?journalCode=tciv20>

Godinho BM, Malhotra M, O'Driscoll CM, Cryan JF. Delivering a disease-modifying treatment for Huntington's disease. Drug Discov Today. 2015;20(1):50-64. DOI: 10.1016/j.drudis.2014.09.011. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/3848>

Gooding M, Malhotra M, McCarthy DJ, **Godinho BM**, Cryan JF, Darcy R, et al. Synthesis and characterization of rabies virus glycoprotein-tagged amphiphilic cyclodextrins for siRNA delivery in human glioblastoma cells: In vitro analysis. Eur J Pharm Sci. 2015;71C:80-92. DOI: 10.1016/j.ejps.2015.02.007. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4369>

Moutinho M, Nunes MJ, **Gomes AQ**, Gama MJ, Cedazo-Minguez A, Rodrigues CM, et al. Cholesterol 24S-hydroxylase overexpression inhibits the liver X receptor (LXR) pathway by activating small guanosine triphosphate-binding proteins (sGTPases) in neuronal cells. Mol Neurobiol. 2015;51(3):1489-503. DOI: 10.1007/s12035-014-8828-0. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25084760>

- Amado T, Schmolka N, Metwally H, Silva-Santos B, **Gomes AQ**. Cross-regulation between cytokine and microRNA pathways in T cells. *Eur J Immunol*. 2015;45(6):1584-95. DOI: 10.1002/eji.201545487. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=25865116>
- Ladeira C, Viegas S, Pádua M, Carolino E, Gomes MC, Brito M**. Relation between DNA damage measured by comet assay and *OGG1* Ser326Cys polymorphism in antineoplastic drugs biomonitoring. *AIMS Genetics*. 2015;2(3):204-18. DOI: 10.3934/genet.2015.3.204. Available from: <http://www.aimspress.com/article/10.3934/genet.2015.3.204>
- Lança C, Serra H, Prista J**. Rendimiento escolar e tipos de errores en la lectura en los niños con alteraciones de la función visual. *Rev Educ Inclusiva*. 2015;8(2):77-89. Available from: <http://www.revista-educacion-inclusiva.es/numeros/actual/>
- Lança C, Thompson JD, Lança L, Hogg P**. Visual function assessment in medical imaging research. *Radiol Technol*. 2015;87(2):129-38. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/5356>
- Jessop M, Thompson JD, Jorge J, de Groot M, **Lança L, Hogg P**, et al. Lesion detection performance: comparative analysis of low-dose CT data of the chest on two hybrid imaging systems. *J Nucl Med Technol*. 2015;43(1):47-52. DOI: 10.2967/jnmt.114.147447. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25613338>
- Matos AC, Massa RC, **Lucena FM, Vaz TR**. Nuclear medicine technologist education and training in Europe: literature and web-based findings. *Nucl Med Commun*. 2015 Jun;36(6):631-5. DOI: 10.1097/MNM.0000000000000286. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4753>
- Medeiros N**. Action, reaction and protest by publishers in 1960s Portugal: books and other publications in the Catholic opposition. *Politics, Religion & Ideology*. 2015;16(2):1-17. DOI: 10.1080/21567689.2015.1059762. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4733>
- Medeiros N**. A edição de livros como formulação do mundo: ideias e casos. *Rev Bras História Mídia*. 2015;4(2):31-42. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4734>
- Medeiros N**. From seashore to seashore: the cross-Atlantic agenda of the publisher António de Sousa Pinto. *Port Stud*. 2015;31(1):84-93. ISSN: 0267-5315. DOI: 10.5699/portstudies.31.1.0084. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4760>
- Medeiros N**. Inconstância, ausência e paradoxo na política para o livro no Estado Novo português. *Rev Escrita História*. 2015;1(2):14-48. ISSN 2359-0238. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4758>
- Postolache O, Pereira JM, Viegas V, **Pedro L, Girão PS, Oliveira R**, et al. Smart walker solutions for physical rehabilitation. *IEEE Instrum Meas Mag*. 2015;18(5):21-30. Available from: <http://ieeexplore.ieee.org/stamp/stamp.jsp?arnumber=7271223>
- Bridges KM, **Pereira-da-Silva L, Tou JC, Ziegler J, Brunetti L**. Bone metabolism in very preterm infants receiving total parenteral nutrition: do intravenous fat emulsions have an impact? *Nutr Rev*. 2015;73(12):823-36. DOI: 10.1093/nutrit/nuv035. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26518033>
- Amorim MZ, Houghton JA, Carmo S, Salva I, Pita A, **Pereira-da-Silva L**. Mitchell-Riley syndrome: a novel mutation in RFX6 gene. *Case Rep Genetics*. 2015;2015:ID937201. DOI: 10.1155/2015/937201. Available from: <http://www.hindawi.com/journals/crig/2015/937201/>
- Virella D, **Pereira-da-Silva L, Papoila AL**. Parenteral phosphate and amino acids supply effect on the growth of extremely preterm infants: accurate measurements and optimized statistical analysis are important. *Acta Paediatr*. 2015 Aug 10. DOI: 10.1111/apa.13153. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/apa.13153/abstract>
- Pereira-da-Silva L, Rodrigues L, Moreira AC, Virella D, Alves M, Correia M**, et al. Resting energy expenditure, macronutrient utilization, and body composition in term infants after corrective surgery of major congenital anomalies: a case-study. *J Neonatal Perinatal Med*. 2015;8(4):403-12. DOI: 10.3233/NPM-15915019. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26757004>
- Pereira-da-Silva L, Cabo C, Moreira AC, Papoila AL, Virella D, Neves R**. The effect of long-chain polyunsaturated fatty acids intake during pregnancy on adiposity of healthy full-term offspring at birth. *J Perinatol*. 2015;35(3):177-80. DOI: 10.1038/jp.2014.188. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/3892>
- Ribeiro MM, Gonçalves NC, Bate IB, O'Neill JG, Maurício JC**. Optimising protocol of acquisition and post-processing procedures in the assessment of coronary artery disease by computed tomography. *Comput Methods Biomech Biomed Eng*. 2015;3(2):91-100. DOI: 10.1080/21681163.2014.895680. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4378>
- Delgado M, **Ribeiro-Varandas E**. Bisphenol A at the reference level counteracts doxorubicin transcriptional effects on cancer related genes in HT29 cells. *Toxicol in Vitro*. 2015;29(8):2009-14. DOI: 10.1016/j.tiv.2015.08.016. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26320837>
- Sá AC, Peres A, Pereira M, Coelho CM, Monsanto F, Macedo P**, et al. Evaluating deviations in prostatectomy patients treated with IMRT. *Rep Pract Oncol Radiother*. 2015 Dec 29. DOI: 10.1016/j.rpor.2015.11.004. Available from: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1507136715001595>
- Teixeira NG, Coutinho GM, Trindade HR, Cunha GR, Carvoeiras PP**. A survey in Portuguese X-ray fluoroscopy equipment: dose rates and image quality. *Radiat Prot Dosimetry*. 2015;164(3):354-60. DOI: 10.1093/rpd/ncu271. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4380>
- Viegas C, Sabino R, Botelho D, dos Santos M, Gomes AQ**. Assessment of exposure to the *Penicillium glabrum* complex in cork industry using complementing methods. *Arh Hig Rada Toksikol*. 2015;66(3):203-7. DOI: 10.1515/aiht-2015-66-2614. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26444341>

Solo-Gabriele HM, Harwood VJ, Kay D, Fujioka RS, Sadowsky MJ, **Viegas C**, et al. Beach sand and the potential for infectious disease transmission: observations and recommendations. *J Mar Biol Assoc UK*. 2015 Jul 1. DOI: 10.1017/S0025315415000843. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4752>

Ramos CA, **Viegas C**, Cabo Verde S, Wolterbeek HT, Almeida SM. Characterizing the fungal and bacterial microflora and concentrations in fitness centres. *Indoor Built Environ*. 2015 May 31. DOI: 10.1177/1420326X15587954. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4757>

Romão D, Sabino R, Veríssimo C, **Viegas C**, Barroso H, Duarte A, et al. Children and sand play: screening of potential harmful microorganisms in sandboxes, parks, and beaches. *Curr Fungal Infect Rep*. 2015;9(3):155-63. DOI: 10.1007/s12281-015-0230-5. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4732>

Viegas C, Faria T, Santos M, **Carolino E**, **Gomes AQ**, **Viegas S**, et al. Fungal burden in waste industry: an occupational risk to be solved. *Environ Monit Assess*. 2015;187(4):199. DOI: 10.1007/s10661-015-4412-y. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4741>

Cabo-Verde S, Almeida SM, Matos J, Meneses M, Faria T, **Viegas C**, et al. Microbiological assessment of indoor air quality at different hospital sites. *Res Microbiol*. 2015;166(7):557-63. DOI: 10.1016/j.resmic.2015.03.004. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25869221>

Viegas S, **Veiga L**, Figueiredo P, **Almeida A**, **Carolino E**, **Viegas C**. Assessment of workers' exposure to aflatoxin B1 in a Portuguese waste industry. *Ann Occup Hyg*. 2015;59(2):173-81. DOI: 10.1093/annhyg/meu082. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/3888>

Viegas S, Brandão J, Taylor H, **Viegas C**. Environmental microbiology for public health: capturing international developments in the field [editorial]. *Res Microbiol*. 2015 Jun 19. DOI: 10.1016/j.resmic.2015.06.002. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4765>

Viegas S, **Veiga L**, **Almeida A**, dos Santos M, **Carolino E**, **Viegas C**. Occupational exposure to aflatoxin B1 in a Portuguese poultry slaughterhouse. *Ann Occup Hyg*. 2015 Nov 13. Pii: mev077. [Epub ahead of print]. DOI: 10.1093/annhyg/mev077. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26568583>

Vieira L, Costa DC, Almeida P. The influence of number of counts in the myocardium in the determination of reproducible functional parameters in gated-SPECT studies simulated with GATE. *Rev Esp Med Nucl Imagen Mol*. 2015;34(6):339-44. DOI: 10.1016/j.remnm.2015.04.005. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4763>

Machado JM, Monteiro MS, Vieira VF, Collinot JA, Prior JO, **Vieira L**, et al. Value of a lower limb immobilization device for SPECT/CT image fusion optimization. *J Nucl Med Technol*. 2015;43(2):98-102. DOI: 10.2967/jnmt.114.145771. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4747>

Papers Internacionais (*full-text proceedings*) (6)

Ladeira C, **Viegas S**, **Pádua M**, **Carolino E**, **Gomes MC**, **Brito M**. Comet assay as a human biomonitoring tool: application in occupational exposure to antineoplastic drugs. In ICAW 2015 – 11th International Comet Assay Workshop, Antwerpen, Belgium, 1st to 4th September 2015. Available from: http://www.frontiersin.org/10.3389/conf.fgene.2015.01.00019/event_abstract

Ladeira C, **Viegas S**, **Pádua M**, **Carolino E**, **Gomes MC**, **Brito M**. Genotoxic assessment in different exposure groups working with antineoplastic agents. In Arezes PM, Baptista JS, Barroso MP, Carneiro P, Cordeiro P, Costa N, et al, editors. Occupational safety and hygiene III. London: Taylor & Francis; 2015. p. 177-80. ISBN 9781138027657. DOI: 10.1201/b18042-37. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4889>

Tavares A, **Lança L**, **Machado N**. Effect of technical parameters on dose and image quality in a computed radiography system. In ECR 2015, Vienna (Austria), 4th to 8th March 2015. DOI: 10.1594/ecr2015/C-2035. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4740>

Lima ME, **Serranheira F**. Custos do presentismo decorrente dos acidentes de trabalho com LMELT, num estabelecimento hospitalar. In Arezes P, Baptista JS, Barroso MP, Carneiro P, Cordeiro P, Costa N, et al. Proceedings book of the International Symposium on Occupational Safety and Hygiene – SHO2015. Guimarães: SPOSHO; 2015. p. 179-81. ISBN 978-989-98203-3-3

Viegas C, **Carolino E**, Meneses M, Santos M, Graça T, **Viegas S**. Horse stable environment: what to expect regarding fungi and particles occupational exposure? In Arezes PM, Baptista JS, Barroso MP, Carneiro P, Cordeiro P, Costa N, et al, editors. Occupational safety and hygiene III. London: Taylor & Francis; 2015. p. 33-7. ISBN 9781138027657. Available from: http://www.amazon.com/Occupational-Safety-Hygiene-Pedro-Arezes/dp/1138027650#reader_1138027650

Viegas C, Faria T, Sabino R, **Gomes AQ**. Potential pathogenic fungi assessment through molecular biology in cork industry. In Arezes PM, Baptista JS, Barroso MP, Carneiro P, Cordeiro P, Costa N, et al, editors. Occupational Safety and Hygiene – SHO2015: proceedings book. Sociedade Portuguesa de Segurança e Higiene Ocupacionais; 2015. p. 427-9. ISBN 9789899820333.

Viegas S, **Veiga L**, **Almeida A**, Figueiredo P, **Carolino E**. Occupational exposure to aflatoxin B1 and ochratoxin A: co-exposure in swine production. In Arezes PM, Baptista JS, Barroso MP, Carneiro P, Cordeiro P, Costa N, et al, editors. Occupational Safety and Hygiene – SHO2015: proceedings book. Sociedade Portuguesa de Segurança e Higiene Ocupacionais; 2015. p. 424-6. ISBN 9789899820333.

Artigos científicos publicados em REVISTAS NACIONAIS (16)

Brito M. A farmacogenética e a medicina personalizada. *Saúde & Tecnologia*. 2015;(14):5-10. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/5690>

Reimão AS, Pereira J, Nobre M, Nascimento F, **Carolino E, Poças I, Vieira L.** Influência da experiência profissional e da função visual do operador no processamento semiautomático da cintigrafia de perfusão do miocárdio: variabilidade intra e interoperador na determinação dos parâmetros quantitativos. *Saúde & Tecnologia*. 2015;(14):16-25. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/5692>

Amaro A, Silva H, Santos AI, **Carolino E, Vaz T, Vieira L.** Influência dos métodos de correção de atenuação na quantificação da função renal relativa em cintigrafia renal com 99mTc-DMSA. *Saúde & Tecnologia*. 2015;(13):5-12. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4643>

Rangel JC, **Fernandes MB, Carolino E.** Complicações músculo-esqueléticas crônicas nas mulheres sobreviventes de cancro da mama. *Saúde & Tecnologia*. 2015;(13):21-6. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4645>

Silva SL, Rodrigues AM, Ferreira FP, Pacheco SA, **Matos JP.** Breve caracterização da situação profissional dos licenciados em ortoprotesia pela ESTeSL entre 2004/2005 e 2012/2013. *Saúde & Tecnologia*. 2015;(14):42-6. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/5701>

Matos JF, Briôa M, Cunha G, Eiras M, Ribeiro M. Estudo de caso de malformação congénita, com quantificação do êmbolo em 4 sistemas de suspensão para próteses endosqueléticas transtibiais com encaixe TSB. *Saúde & Tecnologia*. 2015;(13):27-33. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4646>

Medeiros N. Circunstâncias globais e tendências recentes no espaço editorial do livro universitário português. *Análise Social*. 2015;L(216):582-603. ISSN 2182-2999. Available from: http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/AS_216_a05.pdf

Machado BG, Luís A, **Mendonça P.** Carcinoma neuroendócrino de pequenas células: um estudo de caso em citopatologia ginecológica. *Citotech Online*. 2015;1(1):1-7. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4876>

Almeida B, **Mendonça P,** Fagulha R. Citologia da cúpula vaginal com suspeita de lesão intraepitelial de grau indeterminado: estudo de caso. *Citotech Online*. 2015;1(1):8-13. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4878>

Nave-Leal E, Oliveira M, Pais Ribeiro JL, Santos S, Oliveira E, Alves T, et al. Impacto da síncope na qualidade de vida: validação duma escala de avaliação em doentes submetidos a teste de inclinação em mesa basculante. *Rev Port Cardiol*. 2015;34(3):173-7. DOI: 10.1016/j.repc.2014.08.010. DOI: 10.1016/j.repc.2014.08.010. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4738>

Soares E, **Pereira-da-Silva L,** Cardoso M, Castro MJ. [Vitamins, minerals and trace elements by enteral route in newborn infants. Update of the National Consensus]. *Acta Pediatr Port*. 2015;46(2):159-69. Available from: <http://actapediatrica.spp.pt/article/view/6262>

Santos V, **Poças I, Silva C,** Alves N, Cardoso A. Análise da acuidade visual no implante de LIO fáquica em miopias elevadas. *Saúde & Tecnologia*. 2015;(14):11-5. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/5691>

Duarte F, **Serranheira F.** Prevalência de sintomas associados a lesões musculoesqueléticas na atividade profissional dos higienistas orais. *Rev Port Saude Publica*. 2015;33(1):39-46. Available from: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S087090251400056X>

Sousa L, **Silva C.** Estatística em biologia molecular: o passado, o presente e o futuro. *Bol Soc Port Estatística*. 2015;(Outono):24-7. Available from: http://www.spestatistica.pt/images/spe/boletim_outono_2015.pdf

Tavares AS. Validação do método de deteção de eritropoietina recombinante humana em urina humana por focalização isoelétrica. *Saúde & Tecnologia*. 2015;(13):34-43. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4648>

Batanete S, Infante JR, Rayo JI, **Vieira L.** PET/CT com 18-fluor-fluorodeoxiglucose no seguimento do melanoma maligno cutâneo. *Saúde & Tecnologia*. 2015;(13):13-20. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/4644>

PAPERS NACIONAIS (full-text proceedings) (1)

Antunes ML, Silva C, Reis C. Uma cultura de colaboração entre professores e bibliotecários: a orientação tutorial de estudantes de radiologia no ISCISA (Maputo). In *Actas do 12.º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas – Ligar, Transformar, Criar Valor*. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/5333>

Apêndice IV – Comissões

Presidência da Escola

- Comissão Científica - VII Encontro Nacional das Ciências e Tecnologias da Saúde;
- Comissão Coordenadora do Grupo de Interesse - História da ESTeSL e das Ciências e Tecnologias da Saúde;
- Comissão de Gestão de Horários da ESTeSL;
- Comissão de Gestão para o Programa ERASMUS +;
- Comissão de Gestão para os Programas de cooperação no âmbito da CPLP;
- Comissão de Verificação de Equipamentos;
- Comissão Instaladora - Centro de Estudos de Saúde e Atividade Física da ESTeSL (CESAF);
- Comissão Organizadora - VII Encontro Nacional das Ciências e Tecnologias da Saúde;
- Comissão Organizadora do Dia da Escola 2016;
- Comissão para a Criação do Ciclo de Estudos em Ciências Biomédicas Laboratoriais;
- Comissão para a Criação do Ciclo de Estudos em Fisiologia Clínica;
- Comissão para a Criação do Ciclo de Estudos em Imagem Médica e Radioterapia;
- Comissão para a Receção dos Novos Estudantes e Organização da Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2015-2016;
- Comissão Paritária de Avaliação da ESTeSL;
- Comissão Ser ESTeSL – Plano de desenvolvimento para o ensino, investigação e ação comunitária.

Conselho Técnico-Científico

- Comissão de Acompanhamento do Processo de Avaliação do Desempenho Docente;
- Comissão de Concursos e Contratações;
- Comissão de Distribuição de Serviço Docente;
- Comissão de Equivalências e Creditação;
- Comissão de Estratégia e Investigação da ESTeSL;
- Comissão de Implementação e Acompanhamento dos Cursos de 2.º Ciclo;
- Comissão de Organização de Conferências para a Promoção da Cultura Científica na ESTeSL;
- Comissão de Reestruturação do Curso de Licenciatura em Ortoprotesia;
- Comissão de Reflexão Científica dos Cursos de Terapêuticas não Convencionais;
- Comissão Eleitoral para Coordenador da Área Científica de Cardiopneumologia do Departamento das Ciências e Tecnologias das Radiações e Biossinais da Saúde - DCTRBS;
- Comissão Eleitoral para Coordenador da Área Científica de Psicologia de Departamento das Ciências Sociais e Humanas - DCSH;
- Comissão Eleitoral para Coordenador da Área Científica de Radiologia do Departamento das Ciências e Tecnologias das Radiações e Biossinais da Saúde - DCTRBS;
- Comissão Eleitoral para Diretores de Curso das Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais, Fisiologia Clínica, Imagem Médica e Radioterapia e Representantes dos Estudantes nos Conselho de Curso de 1.º Ciclo;
- Comissão Eleitoral para Diretores de Curso de Licenciatura em Dietética e Nutrição, Licenciatura em Fisioterapia e Licenciatura em Ortopédia;
- Comissão para a Gestão das Unidades Curriculares Opcionais;
- Comissão para a Organização de Conferências para a Promoção da Cultura Científica na ESTeSL;
- Comissão para Elaboração de Princípios Orientadores de Distribuição de Serviço Docente;
- Comissão para Implementação dos Cursos de Formação Contínua.

Conselho Pedagógico

- Comissão de Acompanhamento Pedagógico;
- Comissão de Atividades Formativas Pedagógicas;
- Comissão de Informação Pedagógica.

Apêndice V – Ações de Promoção da Saúde e Prevenção da Doença

Abordagem Prática de Radiologia e Física das Radiações	<ul style="list-style-type: none"> • 29 jan • AC: F; RD • 2 AS: 66 participantes • RH: 30 • Entidade organizadora: ESTeSL
Ação de Promoção da Saúde para a Integração de crianças com deficiência	<ul style="list-style-type: none"> • abr; mai • AC: FT • AS: 50 participantes • RH: 8 • Entidade organizadora: Junta de Freguesia dos Olivais
Ação de Promoção da Saúde sobre Alimentação saudável	<ul style="list-style-type: none"> • 3 jun • AC: DT • AS: 60 participantes • RH: 4 • Entidade organizadora: Escola Secundária Azevedo Neves
Ação de Promoção da Saúde sobre Lesões Musculo esqueléticas no trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • abr; mai • AC: FT • AS: 20 participantes • RH: 9 • Entidade organizadora: Manvia
Ação de Promoção de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • 13 e 14 nov • AC: FM • AI: MG • n.º observações/exames: 40 • RH: 19 • Entidade organizadora: Laboratório Menarini
Ação de Sensibilização sobre Suporte básico de Vida	<ul style="list-style-type: none"> • 30 set • AC: ACSP; CPL • AS: 40 participantes • Entidade organizadora: SGS Portugal; SA
Ações de Sensibilização sobre o Carcinoma do Colo do Útero	<ul style="list-style-type: none"> • 15 jun; 5 nov • AC: AP • AS: 110 participantes • RH: 9 • Entidade organizadora: Câmara Municipal de Loures; Colegio Campo de Flores
Aprender a Envelhecer	<ul style="list-style-type: none"> • 26 e 27 fev; 22 out • AC: ORP • AI: AP • n.º observações/exames: 113 • AS: 33 participantes • RH: 64 • Entidade organizadora: Câmara Municipal de Loures e ESTeSL
Atividade de Promoção da Saúde - Comemorações do Dia Mundial do Doente Coronário	<ul style="list-style-type: none"> • 14 fev • AC: ACSP; CPL; DT • AI: MC; MG; PA; AAN • n.º observações/exames: 331 • RH: 15 • Entidade organizadora: Fundação Portuguesa de Cardiologia em parceria com a ESTeSL
Atividades de Promoção da Saúde em Farmácias	<ul style="list-style-type: none"> • 7 abr • AC: FM • AI: MG Capilar; PA • n.º observações/exames: 356 • RH: 13 • Entidade organizadora: Laboratório Menarini
Avaliação da Acessibilidade em Alfama	<ul style="list-style-type: none"> • abr a jul • AC: SA • Guião de acessibilidade; relatório técnico • RH: 7 • Entidade organizadora: ESTeSL em parceria com Milaccessos – Cooperativa de Serviços e de Solidariedade Social
Avaliação da contaminação microbiológica dos laboratórios de optometria e contactologia	<ul style="list-style-type: none"> • mai a dez • AC: ORT; SA • Relatórios técnico-científicos; colheitas ambientais • RH: 9 • Entidade organizadora: ESTeSL
Avaliação da exposição profissional a fungos e partículas na industria da cortiça	<ul style="list-style-type: none"> • mar a dez • AC: SA • Relatórios técnico-científicos; colheitas ambientais • RH: 8 • Entidade organizadora: ESTeSL/GIAS
Avaliação da Inativação Microbiana em Manteigas	<ul style="list-style-type: none"> • abr a jul • AC: SA • Relatórios técnico-científicos; colheitas ambientais • RH: 3 • Entidade organizadora: ESTeSL em parceria com IST
Avaliação das condições de iluminância	<ul style="list-style-type: none"> • abr a jul • AC: SA • Avaliação das condições de iluminância de 37 postos de trabalho; Relatório técnico-científico • RH: 4 • Entidade organizadora: ESTeSL
Comemorações do Dia Mundial do Coração	<ul style="list-style-type: none"> • 13 out • AC: ACSP; CPL • AI: MC; MG; CO; PA • n.º observações/exames: 264 • RH: 14 • Entidade organizadora: Fundação Portuguesa de Cardiologia
4.ª Corrida D. Estefânia	<ul style="list-style-type: none"> • 3 mai • AC: FT • AS: 100 participantes • RH: 5 • Entidade organizadora: Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita
11.º Desafio do Coração	<ul style="list-style-type: none"> • 7 e 8 mai • AC: CPL; DT • AI: CO; PA; AAN • n.º observações/exames: 528 • RH: 28 • Entidade organizadora: Fundação Portuguesa de Cardiologia
Dia Mundial da Diabetes Rastreio de Glicemia	<ul style="list-style-type: none"> • 12 nov • AC: ACSP • AI: MG • n.º observações/exames: 72 • RH: 10 • Entidade organizadora: Lions Club Estoril Palácio
Dia Mundial da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> • 15 out • AC: DT • AI: AAN • n.º observações/exames: 100 • RH: 1 • Entidade organizadora: EB1 da Bobadela e ESTeSL
Encontro "Saúde e Ambiente – Conhece o Ar que respira?"	<ul style="list-style-type: none"> • 28 mai • AC: SA • Palestra • 30 participantes • RH: 8 • Entidade organizadora: Câmara Municipal de Loures em parceria com a ESTeSL
Envelhecer Ativamente	<ul style="list-style-type: none"> • 21 abr • AC: ACSP; AP; CPL; DT; FM; FT; MN; ORP; ORT; RD; RT; SA • AS: 118 participantes • AI: MG; PA; ITP; Questionario de AN (MNA); IMC; FPP • n.º observações/exames: 134 • RH: 149 • Entidade organizadora: ESTeSL
Escolha da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • 15 out • AC: ACSP; CPL; DT • AI: MC; MG; PA; AAN • n.º observações/exames: 274 • RH: 17 • Entidade organizadora: Câmara Municipal de Loures e ESTeSL
Exposição ocupacional a bioaerossóis durante atividades de limpeza de quartos de hotel	<ul style="list-style-type: none"> • abr • AC: SA • Relatórios técnico-científicos; colheitas ambientais • RH: 10 • Entidade organizadora: ESTeS/GIAS em parceria com Hotel Tivoli
Gerações em Movimento	<ul style="list-style-type: none"> • mai • AC: FT • AS: 120 participantes • RH: 24 • Entidade organizadora: Câmara Municipal de Loures e ESTeSL

Jornadas da Saúde de Cascais	<ul style="list-style-type: none"> • 28 e 29 mar • AC: CPL; DT • AI: PA; AAN • n.º observações/exames: 166 • RH: 22 • Entidade organizadora: Câmara Municipal de Loures e ESTeSL
Medicina Nuclear Sim Obrigada	<ul style="list-style-type: none"> • 27 e 29 jan; 3 e 5 fev • AC: MN • 4 AS: 124 participantes • RH: 34 • Entidade organizadora: Câmara Municipal de Loures e ESTeSL
Mostra Social de Algés	<ul style="list-style-type: none"> • 16 e 17 mai • AC: ACSP; CPL; DT • AI: MC; MG; CO; PA; AAN • n.º observações/exames: 1.161 • RH: 43 • Entidade organizadora: Rotary Clube de Algés e Junta de Freguesia
Mostra Social em Alvalade	<ul style="list-style-type: none"> • 21 nov • AC: ACSP; DT • AI: MC; MG; AAN • n.º observações/exames: 151 • RH: 16 • Entidade organizadora: Lions Club Alvalade
Movimento 2020 na minha Terra	<ul style="list-style-type: none"> • 7 abr • AC: ACSP; CPL; DT; ORT • AS: 94 participantes • AI: MG; PA; AAN; RV • n.º observações/exames: 303 • RH: 28 • Entidade organizadora: Associação portuguesa de Dietistas
OLISIPIADAS	<ul style="list-style-type: none"> • 28 fev e 1 mar • AC: FT • AS • RH: 9 • Entidade organizadora: Câmara Municipal de Lisboa
Projeto “Estudo da exposição ocupacional a bioaerossóis; partículas e micotoxinas”	<ul style="list-style-type: none"> • jun a dez • AC: SA • Relatórios técnico-científicos; colheitas ambientais • RH: 8 • Entidade organizadora: ESTeSL/GIAS em parceria com Raporal
Promoção da Atividade Física entre Gerações	<ul style="list-style-type: none"> • fev e mar • AC: FT • AS: 110 participantes • RH: 9 • Entidade organizadora: Câmara Municipal de Lisboa
Promoção da Saúde e Prevenção da Doença Hepática	<ul style="list-style-type: none"> • 6 e 22 mai • AC: AP • AS: 102 participantes • RH: 6 • Entidade organizadora: Agrupamento de Escolas Alves Redol
Promoção da Saúde e Prevenção da Doença no âmbito do Carcinoma do Pulmão	<ul style="list-style-type: none"> • 4 e 6 mai • AC: AP • AS: 125 participantes • RH: 6 • Entidade organizadora: Agrupamento de Escolas Alves Redol
Promoção da Saúde na Auchan	<ul style="list-style-type: none"> • 13 e 14 nov • AC: DT; FM • AI: AAN; MC; MG; PA • n.º observações/exames: 319 • RH: 34 • Entidade organizadora: Grupo Auchan
Promoção da Saúde na Escola Superior de Comunicação Social	<ul style="list-style-type: none"> • 4 nov • AC: DT • AI: AAN • n.º observações/exames: 73 • RH: 36 • Entidade organizadora: AEESTeSL
Rastreio Glaucoma	<ul style="list-style-type: none"> • 9 mar • AC: ORT • AI: AV; Tonometria; CV • n.º observações/exames: 50 • RH: 6 • Entidade organizadora: Novartis e ESTeSL
Rastreios de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • 11 abr; 21; 28; 29 e 30 mai • AC: ACSP; CPL; DT • AI: Medição Triglicéridos; MC; MG; CO; PA; AAN • n.º observações/exames: 1.404 • RH: 49 • Entidade organizadora: Instituto Superior Técnico; Lions Clube de Lisboa Alvalade; Lions Clube Lisboa Sete Colinas
Rastreios Visuais	<ul style="list-style-type: none"> • 1; 22 e 29 mai • AC: ORT • AI: RV • n.º observações/exames: 98 • RH: 8 • Entidade organizadora: Junta de Freguesia de Benfica; Rotary Clube de Odivelas
Saber Envelhecer	<ul style="list-style-type: none"> • fev a jun • AC: DT; FT; FM; FT; ORP; ORT; SA • AS: 346 participantes • AI: AP; RV; Rastreio AAA • n.º observações/exames: 139 • RH: 175 • Entidade organizadora: Câmara Municipal de Loures em parceria com a ESTeSL
Saúde da visão na ESTeSL	<ul style="list-style-type: none"> • jan a jun • AC: ORT • AI: AV; CT; PPC; PPA; MO; Estereopsia; VC; Autorefratometro; Tonometria • n.º observações/exames: 172 • RH: 175 • Entidade organizadora: Câmara Municipal de Loures em parceria com a ESTeSL
Saúde e Ação =Coração de Campeão	<ul style="list-style-type: none"> • 10; 17; 24 e 31 mai • AC: CPL; DT; FM; FT • AS: 315 participantes • AI: PA; AAN; MC; MG • n.º observações/exames: 54 • RH: 61 • Entidade organizadora: ESTeSL
SMS	<ul style="list-style-type: none"> • 12 a 15 abr; 26 a 31 out; 22 a 26 nov • AC: CPL; DT • AI: ECG; ESP; AAN • n.º observações/exames: 322 • RH: 11 • Entidade organizadora: Tecnifar em parceria com a ESTeSL
Strides Caminhada Solidaria de Sensibilidade para Diabetes	<ul style="list-style-type: none"> • 14 nov • AC: ACSP • AI: MG • n.º observações/exames: 24 • RH: 53 • Entidade organizadora: Strides Lions DM 115 CS
XIV Hospital da Bonecada	<ul style="list-style-type: none"> • 27abr a 3mai • AC: DT; FT; RD • AS: 6.000 participantes • RH: 47 • Entidade organizadora: Faculdade de Ciências Médica entre outras instituições em parceria com a ESTeSL

7.008 Exames/observações clínicas - 8.070 Participantes em Ações de Sensibilização

Legenda: AAA - Aneurisma da Aorta Abdominal; AAN - Avaliação e Aconselhamento Nutricional; AC - Área Científica; ACSP - Análises Clínicas e Saúde Pública; AI - Atividades de Intervenção; AN (MNA) - Avaliação Nutricional (MNA - Mini Nutritional Assessment); AP - Anatomia Patológica; AP - Avaliações Podológicas; APFT - Atividades Práticas na área da Fisioterapia; AS - Ação de Sensibilização; AV - Acuidade Visual; CO - Medição de Dióxido Carbono; CPL - Cardiopneumologia; CT - Cover test; CV - Campo visual por confrontação; DT - Dietética; ECG - Electrocardiograma; ESP - Espirometria; F - Física; FM - Farmácia; FP - Rastreio da Força de Prensão; FPP - Força de Prensão Palmar; FT - Fisioterapia; IMC - Índice de Massa Corporal; ITP - Incapacidade Temporária Parcial; MC - Medição de Colesterol; MG - Medição de Glicémia; MG Capilar - Medição de Glicémia Capilar; MN - Medicina Nuclear; MO - Movimentos oculares; MPIC - Medição da Pressão Intra-Ocular; MT - Medição de Triglicéridos; ORP - Ortoprotésia; ORT - Ortoprotésia; PA - Pressão Arterial; PPA - Ponto Próximo de Convergência; PPC - Ponto Próximo de Acomodação; RD - Radiologia; RH - Recursos Humanos; RV - Rastreio Visual; SA - Saúde Ambiental; VC - Visão Cromática

Apêndice VI – Protocolos Institucionais

Estabelecimentos de Saúde (171)

ACES Oeste Sul - Unidade de Saúde Familiar de Arandis - Centro de Saúde de Torres Vedras

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - ARSLVT

Administração Regional de Saúde do Alentejo - ARS Alentejo

Administração Regional De Saúde Do Centro - ARS Centro

Administração Regional de Saúde do Norte - ARS Norte

Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho - ACES

Agrupamento dos Centros de Saúde Lisboa Norte - ACES Lisboa Norte

AlBILI - Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem

Aliança Portuguesa Associações Doenças Raras

ALM - Serviços de Oftalmologia Médica e Cirúrgica, S.A.

Alto Comissariado da Saúde e Coordenação Nacional para as Doenças Oncológicas

André Ópticas de Plínio Leal & Ana Leal

ANEID – Produtos Farmacêuticos, Ld.^a

Archeopraxis Unipessoal Lda.

ART- Associação dos Técnicos de Radioterapia

Arte & Fala- Terapia da Fala

Associação Brasileira de Saúde Oral

Associação de Retinopatia de Portugal - ARP

Associação Nacional para a Acção Familiar (ANJAF)

Associação Portuguesa de Cronobiologia e Medicina do Sono

Associação Portuguesa de Dietistas

Associação Portuguesa de Fisioterapeutas - APF

Associação Portuguesa de Marketing Farmacêutico

Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica

Associação Portuguesa de Nutricionistas

Associação Portuguesa de Ortopistas

Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita - APOI

Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI'S

Associação Portuguesa de Técnicos de Anatomia Patológica - APTAP

Associação Portuguesa de Técnicos de Cardiopneumologia - APTEC

Associação Portuguesa de Toxicologia

Associação Portuguesa dos Técnicos de Análises Clínicas

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar - APDH

Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal - APDP

Associação VOXLisboa

ATARP - Associação Portuguesa dos Técnicos de Radiologia, Radioterapia e Medicina Nuclear

BAYER Portugal, SA

Boehringer Ingelheim Lda. Laboratório

Bwizer Lda.

Capacitação do Cidadão em Saúde e Promoção de Literacia em Saúde - Projeto

Cardiorespira

Carlos e Leonor, Óptica, Lda
Casa de Saúde do Telhal
Centro de Reabilitação de Nossa Senhora dos Anjos
Centro de Tratamento e Pesquisa Hospital do Câncer A.C.Camargo
Centro Europeu de Ortopedia - CEO
Centro Hospitalar de Lisboa Norte - CHLN
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental - CHLO
Centro Hospitalar de Médio Tejo - CHMT
Centro Hospitalar do Porto - CHP
Centro Hospitalar Tondela-Viseu - CHTV
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro - CHTMAD
Centro Oftalmológico de Lisboa – Extensão do Centro Saúde da Alameda
Centro Oncológico Dra. Natália Chaves
Christie Hospital NHS Trust University of Liverpool
Clínica do Sport Lisboa e Benfica
Clínica FEM.MR, Lda.
Clínica Médica e Dentária de Santa Madalena
Clínica Oftalmológica Doutor Reich D'Almeida Lda.
Club Clínica das Conchas
Direção Geral da Saúde - DGS - Plano Nacional de Saúde 2012-2016
Direcção Nacional de Recursos Humanos do Ministério da Saúde de Angola
Easymed
Ensaio Mágico - Atividades de Fisioterapia Unipessoal, Lda
Enzifarma
Espaço para a Saúde da Criança e do Adolescente - ESCA
Eternum Fisio
Fernanda Galo Laboratórios
Firmo's Centro Óptica e Cuidados Visuais, Lda.
Fisio Angola Project PTE, Lda.
Fisiogaspar
Fundação AFID Diferença
Fundação Portuguesa do Pulmão
Galaria, Empresa Pública de Serviços Sanitários
Gameiros, Material Clínico, Lda
GrandVision, Portugal Unipessoal, Lda
Grupo Espírito Santo Saúde
Grupo Trauma e Emergência
H2Q - Consultadoria Ambiental
Hemicare - Comércio e Representação de Material e Equipamentos Médicos, Lda.
Hospitais da Universidade de Coimbra
Hospital Dr. Manuel Constâncio Abrantes
Hospital Amadora Sintra Sociedade Gestora SA (Fernando Fonseca)
Hospital D. Estefânia
Hospital da Luz

Hospital de Santa Marta
Hospital de Santo André, SA
Hospital de Vila Franca de Xira
Hospital do Espírito Santo - Lenicare - Universidade de Évora - GE Healthcare
Hospital Egas Moniz
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.
Hospital Nossa Senhora da Arrábida
Hospital Nossa Senhora do Rosário
Hospital Pulido Valente
Hospital Reynaldo dos Santos
Hospital Santa Cruz
Hospital Santa Maria
Hospital São Francisco Xavier
Hospital São João de Deus
Hospital São José
Hospital Universitário Rainha Sofia/Nucletron SA
HPEM – Higiene Pública, E.M.
Infantasma (Assoc. Ambiente Alergias para Promoção e Proteção da Saúde)
Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação – Centro Universitário Hermínio Silveira
Instituto Clínico de Alergologia
Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde
Instituto de Higiene e Medicina Tropical
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto
Instituto Nacional Dr. Ricardo Jorge
Instituto Nacional de Emergência Médica - INEM, I.P.
Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses
Instituto Nacional do Câncer - INCA
Instituto Ocular Concórdia
Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento – IPAD - Escola Técnica Profissional de Saúde de Luanda – ETPSL
Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil-Coimbra
Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil-Lisboa
Instituto Português do Sangue - IPS
Instituto Superior de Ciências da Saúde - Universidade São Tomé e Príncipe
Instituto Tecnológico PET, S.A.
Isótopos e Derivados (ISODER), S.A.
Jovem Aposta - Promoção da Saúde Lda. (Master Physical Therapy)
Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas
Laboratório Edol - Produtos Farmacêuticos, S.A.
Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos - LMQF
Laboratório Pfizer
Laboratório Pfizer e Boehringer Ingelheim Lda.
Linde Saúde, Lda. (healthcare)
Lusíadas, S.A
Maternidade Dr. Alfredo da Costa

Medical Consult
Medical Consult / Quadrantes - Centro de Física Nuclear da UL
Medilabor, Lda.
MEDISIS – Sistemas Médicos, Lda.
Medtronic Portugal
Microdiag Laboratório de Antamioa Patológica Lda.
Mycinetics – Biomechanical Solutions, Lda
Neurocog - Centro de Reabilitação da Lesão Cerebral
Nutrícia
Oculista de Santa Maria
Oculista do Lumiar
Opticlinic - Centro de Cuidados Visuais e Óptica
Ordem dos Médicos Dentistas
Ordem dos Nutricionistas
Ortoexpo, Ortopedia e Saúde, Lda.
Ortoiberica
Ortopedia Grau Soler
Ortopedia Ortoprono
Redelab - Diagnóstico Clínico S.A.
Regenera - Medicina Regenerativa
Roche Farmacêutica Lda. e Associação Portuguesa dos Técnicos de Anatomia
SANICOR, Servicios Avanzados, A.I.E
Saúde Agenda
SIMTEJO
Sociedade Portuguesa de Bioanalistas Clínicos
Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias
Sociedade Portuguesa de Citologia
Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla
Sociedade Portuguesa de Psicoterapia Existencial - SPPE
Sociedade Portuguesa para a Qualidade na Saúde
Subvórtice - Farmácia Oriental
TECNIFAR – Indústria Técnica Farmacêutica, S.A.
Tecnologias da Saúde Online
Top Saúde
Triperú
Unidade de Aconselhamento de Sanidade da Junta de Extremadura
Unidade de Diagnóstico Histológico e Citológico Lda.
Valanálises - Laboratório de Análises Lda.
Visão em Foco, Lda
VitalAire, SA
Zimaia SA Laboratório
Zona Óptica

Ensino (192)

Agrupamento de Escolas Alves Redol

Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais

Akademia Wychowania Fizycznego w Poznaniu (The Eugeniusz Piasecki University School of Physical Education in Poznan)

Akershus - Faculty of Health and Nutrition

Associação de Faculdades Católicas de Petrópolis

Associação Nacional dos Técnicos de Farmácia do Grupo de Diagnóstico e Terapêutica-ANTEF

Baskent University (Başkent Üniversitesi)

Centre de formation Pasteur ARF-MSSV

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa

Centro Universitário - FIB - Bahia

Centro Universitário Nilton Lins

Charite Universitätsmedizin

Clínica do Sono

COHiTEC - Programa

Colégio Oriente, Ensino Básico e Secundário, S.A

Consorcio Parc de Salut Mar de Barcelona

Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL - CESPU

Creative Knowledge

Departamento de Ciências dos Materiais da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

DNATECH Investigação Científica e Análises Moleculares Lda.

EDP Valor - Gestão Integrada de Serviços, S.A.

Escola Superior de Enfermagem São Vicente de Paulo

Escola Superior de Enfermagem de Artur Ravara

Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian

Escola Superior de Enfermagem D. Ana Guedes

Escola Básica 1,2,3/JI Vasco da Gama

Escola de Música do Conservatório Nacional

Escola de Serviço de Saúde Militar (ESSM)

Escola Nacional de Saúde Pública

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/fundação Oswaldo Cruz

Escola Profissional Bento de Jesus Caraça - Delegação Seixal

Escola Secundária D. Dinis

Escola Secundária da Ramada

Escola Secundária Manuel Cargaleiro

Escola Secundária Marquês de Pombal

Escola Superior Agrária de Viseu

Escola Superior Ciências Saúde Ribeiro Sanches

Escola Superior de Educação de Lisboa -ESEL

Escola Superior de Dança de Lisboa

Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias - ESESFM

Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa
Escola Superior de Saúde de Santarém
Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança
Escola Superior Saúde de Alcoitão
Escola Superior Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC)
Escola Superior Tecnologia da Saúde do Porto
Escola Técnica e Profissional de Saúde de Luanda-Angola
Fachhochschule Salzburg - Salzburg University of Applied Sciences
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Faculdade de Psicologia de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa
Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Engenharia da Universidade Católica Portuguesa
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa - FMUL
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Faculdade Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa
Facultat de Ciències de la Salut Blanquerna – Universitat Ramon Llull
Facultat de Ciències de la Salut Blanquerna – Universitat Ramon Llull
FH Campus Wien, University of Applied Sciences
Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Fundação para a Computação Científica Nacional
Fundación Educación Médica Y de las Ciencias de la Salud
Haute École de la Santé vaud
Helsinki Metropolia University of Applied Sciences
Hogeschool Inholland
Hogeschool Van Amsterdam - Amsterdam School of Allied Health Education
Hogeschool van Arnhem en Nijmegen
Horizontes Abertos (Cursos de Atualização em Saúde Unipessoal Lda.
IDAN Vocational Education and Training Centre
Institut Paul Lambin - Haute Ecole Léonard de Vinci
Instituto de Técnicas da Saúde - ITS
Instituto Politécnico de Macau
Instituto Politécnico de Bragança
Instituto Politécnico do Porto/Escolas Superiores de Enfermagem de Artur Ravara, Calouste Gulbenkian de Lisboa, Francisco Gentil, Maria Fernanda Resende
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - ISEL
Instituto Superior de Ciências da Saúde de Maputo
Instituto Superior de Ciências da Universidade Agostinho Neto
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa - ISCAL
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - ISEL
Instituto Superior de Ensino Celso Lisboa - Rio de Janeiro
Instituto Superior de Línguas e Administração
Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa - IST

Instituto Tecnológico e Nuclear - ITN

ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida

Karolinska Institutet

Katholieke Hogeschool Leuven vzw

Kazakh National Medical University

Kazakh State Medical Academy

Klaipeda State University of Applied Sciences

Kungliga Tekniska Högskolan

Kyrgyz State Medical Academy

Medical University Plovdiv

Medizinische Universität Wien

Metropolitan University College

National Research Medical Center of Health Ministry of the Republic of Kazakhstan

Nijegorodsk State Medical Academy

Ondokuz Mayıs University - Samsun Health School

Oslo and Akershus University College of Applied Sciences - Faculty of Health Sciences

Panstwowa Wyższa Szkoła Zawodowa w Koninie - State School of Higher Professional Education in Konin

Poznan University of Medical Sciences

Rede de Investigadores sobre Grupos Profissionais

Riga Technical University

Saint Petersburg Electrotechnical University

Salem State College - Centre for International Education

Savonia University of Applied Sciences, Health Professions Kuopio

Secretaria Regional dos Assuntos Sociais /Universidade dos Açores - Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo

Semmelweis University - Faculty of Health Sciences

Sheffield Hallam University

Slovak Medical University

SUHR'S University College (SUHR'S Seminarium)

Tajik Institute of Postgraduate Training of Medical Professionals

Tajik Technical University, Khujand Branch

Tampere University of Technology

Tartu School of Health Care

Tashkent State Medical Academy

Tashkent State Technical University

Technische Universität Dresden+A249

Technological Educational Institute of Crete

The University of Vincent Pol in Lublin (Wyższa Szkoła Społeczno-Przyrodnicza im. Wincentego Pola w Lublinie)

Thomas More Kempen

Universidad CEU San Pablo

Universidad de A Coruña

Universidad de Alcalá

Universidad de Almería
Universidad de Cadiz
Universidad de Extremadura
Universidad de Granada
Universidad de Jaén
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria
Universidad de Salamanca
Universidad de Valladolid
Universidad de Zaragoza
Universidad Pablo de Olavide
Universidad San Jorge
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Universidade Aberta
Universidade Agostinho Neto
Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional das Beiras
Universidade da Beira Interior
Universidade da Madeira
Universidade de Belas
Universidade de Caxias do Sul - IPL
Universidade de Évora
Universidade de Lisboa
Universidade de Trás os Monte e Alto Douro
Universidade do Algarve
Universidade do Mindelo
Universidade dos Açores
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Universidade Federal de Pernambuco
Universidade Federal de Santa Catarina
Universidade Fernando Pessoa
Universidade Nacional Timor Lorosae
Universidade Norte do Paraná
Universidade Nova de Lisboa
Università Degli Studi "G. d'Annunzio" - Chieti-Pescara (ITAB - Istituto Tecnologie Avanzate Biomediche)
Università Degli Studi dell' Aquila
Università Degli Studi di Catanzaro "Magna Graecia"
Università Degli Studi di Firenze - Faculty of Medicine
Università Degli Studi di Genova
Università Degli Studi di Messina
Università degli Studi di Milano
Università degli Studi di Napoli "Federico II"

Università Degli Studi di Padova
Università Degli Studi di Palermo
Università Degli Studi di Siena
Università Degli Studi di Verona
Università Della Calabria
Universitat de Barcelona
Universitat de Barcelona (CESNID)
Universitat de València
Universitat Internacional de Catalunya
Universitat Rovira i Virgili
Universitatea de Medicină si Farmacie "Iuliu Hațieganu" Cluj-Napoca ("Iuliu Hațieganu" University of Medicine and Pharmacy Cluj-Napoca)
Université Aix-Marseille
Université Catholique de Lyon - IFTLM (Institut de Formation de Techniciens de Laboratoire Médical)
Université de La Mediterranee (Aix Marseille II)
Université Victor Segalen Bordeaux 2
University College Copenhagen - CVU Oeresund - Faculty of Physiotherapy
University College Lillebaelt
University College Soroe
University College Zealand
University Colleges Leuven Limburg - Belgique
University of Catania
University of Eastern Finland
University of Groningen (Universitair Centrum voor Farmacie)
University of Iceland
University of Kuopio - Faculty of Pharmacy
University of Ljubljana
University of Saskatchewan
University of Tartu - Tartu Ulikool, Faculty of Exercise and Sport Sciences
University of Utrecht, Department of Pharmaceutical Sciences
Visoka škola za sigurnost (College of Occupational Safety and Health, Zagreb)

Outros (85)

AA1P - Associação ALFA 1 de Portugal

Adlaser Consultoria e Segurança, Lda.

Alto Comissariado para as Migrações - ACM

Associação de Apoio a Profissionais do Hospital de Santa Maria

Associação de Estudantes da ESTeSL

Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa e Associação de Estudantes da ESTeSL

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche

Associação Portuguesa para a Qualidade - APQ

Associação Salvador

Autoridade para as Condições de Trabalho - ACT

Caixa Geral de Depósitos

Câmara Municipal de Sintra

Câmara Municipal de Loures

Câmara Municipal de Odivelas e Hospital Curry Cabral

Câmara Municipal de Torres Vedras

Centro Comunitário Paróquia de Carcavelos

Centro de Eletroencefalografia e Neurofisiologia Clínica (CENC)

Centro Social Paroquial São João de Deus

Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide

Cimpor - Indústria de Cimentos, S.A.

Clube Atlético do Montijo

Clube Parque das Nações

CNO da Partnerhotel

Companhia de Ideias Anónimas, Comunicação Social Lda.

Companhia Portuguesa de Hipermercados SA, Auchan, Espaço Saúde e Bem Estar

DistCom

EBSCO Publishing

Elformaster, Sociedade Unipessoal Lda.

Elo Social

Eugster & Frismag - Electrodomésticos, Lda.

Fitting Your Experience - Design, Lda.

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação Champalimaud

Fundação D. Pedro IV

Gasin, Gases Industriais S.A.

Guamá Havanatur

ICA - Indústria e Comércio Alimentar, S.A

IKEA

In Art Recruitment Healthcare staff

Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus

Instituto de Acção Social das Forças Armadas

Instituto de Orientação Profissional

Instituto do Desporto de Portugal IP
ITAU
J. Palmeiro Indústria e Comércio Alimentar S.A.
Janz - Consultores de Gestão, S.A
Jerónimo Martins - JMR -Prestação de Serviços Para Distribuição, SA
Junta de Freguesia do Parque das Nações
Liga dos Amigos do Hospital Garcia de Orta
Lions Clube de Oeiras
Luna Hotels & Resorts
Mais ESTeSL
Marinha Portuguesa
MDM Pulse II, Lda.
Millennium BCP/IPL
Ministério do Equipamento, do Planeamento e Administração Território - Telemedicina- MEPAT
Mundus EX_Aequo, S.A
Município de Albufeira
National Sports Academy
Nestlé Portugal, SA
NORDIGAL - Indústria e Transformação Alimentar, S.A
Normax Lda.
Oficina Didática
Parque Expo 98, SA
Premivalor Consulting
Rotary Club de Odivelas
Rotary Clube Lisboa - Câmara Municipal de Lisboa
Saia Plissada
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Santa Casa da Misericórdia de Nisa - Câmara Municipal de Nisa - Centro de Saúde de Nisa
Santa Casa da Misericórdia do Porto
SEPLEU -Sindicato dos Educadores e professores Licenciados pelas Escolas Superiores de Educação e Universidades
SERGA -Serviços, Organização e Informática, Lda.
Serviços de Acção Social/ESEAR/ESTESL
Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa
SGS Portugal S.A.
Siemens SA / Siemens Medical Solutions
Sierra Corporate Services - Apoio à Gestão SA
SINASE
Sindicato Técnicos Superiores Diag. Terapêutica - SINDITE
Sociedade Beneficente Israelita Albert Einstein
Sonae
SPDH - Groundforce
Tivoli Hotels & Resorts
União Mutualista Nossa Senhora da Conceição

Apêndice VII – Dados quantitativos do 1.º ciclo

Análise global dos estudantes – 1.º ciclo (últimos 5 anos)

Cursos	Vagas (1.ª fase)					Candidatos (1.ª fase)					Colocados (1.ª fase - 1.ª opção)					Nota do último colocado (1.ª fase)					Matriculados (1.ª fase)					% Matrículas efetuadas (1.ª fase)					Total Matriculados					Diplomados				
	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12
ACSP	-	35	37	35	35	-	200	265	326	339	-	8	22	7	9	-	12,27	12,78	14,14	14,38	-	31	32	26	27	-	88,6%	86,5%	74,3%	77,1%	18	162	158	149	155	32	30	34	34	39
APCT	-	35	38	35	35	-	199	207	251	219	-	26	30	15	15	-	14,50	14,45	15,78	15,93	-	31	33	33	32	-	88,6%	86,5%	94,3%	91,4%	55	154	154	145	143	28	38	20	28	32
CBL	55	-	-	-	-	536	-	-	-	-	32	-	-	-	-	14,49	-	-	-	-	50	-	-	-	-	90,9%	-	-	-	230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CPL	-	37	37	35	35	-	223	271	383	299	-	15	24	12	14	-	13,23	13,37	14,92	14,92	-	34	34	29	29	-	91,9%	91,9%	82,9%	82,9%	19	163	171	175	169	36	38	37	29	27
DTN	37	37	38	35	35	339	205	260	302	293	22	32	26	19	24	14,68	13,81	14,27	14,67	14,95	27	32	28	29	30	73,0%	86,5%	73,7%	82,9%	85,7%	187	183	182	179	168	45	34	41	30	27
FC	40	-	-	-	-	324	-	-	-	-	24	-	-	-	-	14,02	-	-	-	-	34	-	-	-	-	85,0%	-	-	-	141	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
FM	39	39	40	35	35	334	225	202	253	318	7	5	13	7	4	13,63	12,90	12,31	15,02	15,91	32	30	28	28	30	82,1%	76,9%	80,0%	80,0%	85,7%	161	160	153	151	142	29	29	22	21	34
FT	40	37	35	35	35	432	396	337	443	380	30	25	28	14	14	15,62	15,55	15,69	16,23	16,49	33	31	31	30	32	82,5%	83,8%	93,9%	85,7%	91,4%	193	187	186	177	162	39	34	34	33	40
IMRT	60	-	-	-	-	387	-	-	-	-	31	-	-	-	-	13,48	-	-	-	-	53	-	-	-	-	88,3%	-	-	-	151	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MN	-	35	35	35	35	-	175	207	298	236	-	13	19	13	11	-	13,55	14,21	15,70	15,48	-	27	27	29	31	-	77,1%	77,1%	82,9%	88,6%	80	122	127	134	128	29	32	25	25	28
ORP	-	33	33	35	35	-	61	93	158	127	-	3	15	8	13	-	10,89	10,76	13,11	13,11	-	21	24	29	27	-	63,6%	64,9%	82,9%	77,1%	78	131	129	133	130	26	22	25	27	20
ORT	47	37	37	35	35	126	46	118	167	154	10	5	14	8	10	11,71	10,97	11,51	13,15	13,19	39	5	26	29	30	83,0%	13,5%	74,3%	82,9%	85,7%	156	157	171	172	153	45	36	28	22	31
RD	-	37	37	35	35	-	142	180	274	261	-	9	7	9	5	-	11,94	11,45	13,70	14,09	-	32	21	23	28	-	86,5%	56,8%	65,7%	80,0%	44	162	160	153	149	24	35	30	29	36
RT	-	35	35	35	35	-	99	156	206	227	-	5	17	12	9	-	11,53	11,48	14,01	14,18	-	20	30	28	33	-	57,1%	75,0%	80,0%	94,3%	95	138	135	142	138	30	24	37	25	34
SA	60	33	33	35	35	46	25	78	136	98	2	0	4	5	4	11,26	12,13	11,50	12,87	12,03	14	1	14	27	29	23,3%	3,0%	42,4%	71,1%	82,9%	113	91	113	121	117	25	20	16	17	28
ESTeSL	378	430	435	420	420	2.524	1.996	2.374	3.197	2.951	126	146	219	129	132	11,26	10,89	10,76	12,87	12,03	282	295	328	340	358	74,6%	68,6%	75,4%	81,0%	85,2%	1.721	1.810	1.839	1.831	1.754	388	372	349	320	376

Resumo – Ingresso na ESTeSL 2015/16 (1.ª fase – 2.ª fase – 3.ª fase)

Curso	1.ª Fase				2.ª fase						3.ª fase						após a 3.ª fase	
	Vagas iniciais	Colocados	Matriculados	Não Matriculados	Vagas colocadas a concurso (1)	Vagas de recolocação (2)	Vagas (1)+(2)	Colocados	Matriculados	Não Matriculados	Vagas colocadas a concurso (1)	Vagas de recolocação (2)	Vagas (1)+(2)	Colocados	Matriculados	Não Matriculados	Vagas por preencher	Total matriculados
CBL	55	55	50	5	5	5	10	10	8	2	2	0	2	2	0	0	55	55
DTN	37	37	27	10	10	0	10	10	10	0	0	0	0	0	0	0	37	37
FC	40	40	34	6	6	4	10	10	8	2	2	0	2	2	1	1	39	39
FM	39	39	32	7	7	9	16	16	7	9	9	1	10	10	9	1	38	38
FT	40	40	33	7	7	1	8	8	8	0	0	0	0	0	0	0	40	40
IMRT	60	60	53	7	7	3	10	10	8	2	2	2	4	4	4	0	60	60
ORT	47	47	39	8	8	1	9	9	6	3	3	0	3	3	3	0	47	47
SA	60	17	14	3	46	1	47	43	38	5	9	3	12	8	5	3	53	53
ESTeSL	378	335	282	53	96	24	120	116	93	23	27	6	33	29	24	5	369	369

Anexo n.º 1 – Despacho n.º 7, de 11 de fevereiro de 2014

Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa



DESPACHO

N.º 7/2014
Data: 2014/02/11
Para conhecimento de:
Pessoal Docente, Discente
e Não Docente

ASSUNTO: Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Os Estatutos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), contidos no Despacho n.º 11289/2013, publicados no dia 30 de agosto na 2ª Série do Diário da República, prevêem a existência de uma estrutura orgânica dos Serviços enquanto unidades estruturais de apoio aos órgãos e às actividades da ESTeSL.

Após 3 anos de experiência com a estrutura resultante da aplicação dos anteriores Estatutos, pretende-se promover algumas alterações com vista a dotar a ESTeSL de capacidade de resposta às necessidades criadas pelo desenvolvimento dos projetos especiais e de investigação, de apoio à comunidade e à existência de uma estrutura mais ágil e desburocratizada.

A estrutura apresenta quatro Divisões, conforme previsto nos Estatutos, que incorporam Serviços e Gabinetes semelhantes em nível de importância mas que diferem na complexidade de legislação aplicável, na estabilidade e continuidade dos seus procedimentos e na dependência ou não da existência de novos projectos.

Assim:

- De acordo com o artigo n.º 44 dos Estatutos da ESTeSL e no uso das competências próprias previstas na alínea i) do n.º 1 do artigo n.º 15 dos mesmos Estatutos, são criados os seguintes Serviços e Gabinetes:

Divisão de Gestão Académica:

SFG - Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo)
GFPGC - Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua
GAED - Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado

Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros:

SF - Serviços Financeiros
SRH - Serviços de Recursos Humanos
GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação

Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas:

Biblioteca
GC - Gabinete de Comunicação
GRI - Gabinete de Relações Internacionais
GSC - Gabinete de Serviços à Comunidade

Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos:

SLAS - Serviços de Logística, Ambiente e Segurança

- De acordo com o n.º 4 do artigo n.º 46 dos Estatutos, que prevê a criação de Serviços ou Gabinetes que apoiem diretamente a atividade do Presidente da ESTeSL, são também criados os seguintes:

SP - Secretariado da Presidência
GAT - Gabinete de Assessoria Técnica
GGQ - Gabinete de Gestão da Qualidade

SEA - Serviços de Expediente e Arquivo

- Para todos os Serviços e Gabinetes agora criados, são também definidas as suas principais atribuições:

3.1. Atribuições de Serviços e Gabinetes no âmbito das Divisões:

3.1.1. Divisão de Gestão Académica

A Divisão de Gestão Académica é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos de natureza académica, designadamente o apoio técnico-administrativo aos projetos de formação da ESTeSL, exercendo as suas atividades nos domínios da informação, organização, integração e acompanhamento dos processos relativos à vida dos estudantes, formandos e diplomados.

3.1.1.1. SFG - Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo)

Os Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo) são a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão dos processos académicos dos estudantes dos cursos de licenciatura. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do estudante do 1º ciclo, nomeadamente a matrícula, inscrições em provas académicas, pautas de classificação final e emissão de certificados, diplomas e cartas de curso;
- Instrução de processos de transferências, reingresso, mudança de curso e de concursos especiais de acesso;
- Instrução de processos de creditações, equivalências e reconhecimento de habilitações;
- Organização e controlo dos processos relativos às propinas;
- Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos estudantes do 1º ciclo;
- Organização e manutenção do arquivo e dos processos individuais dos estudantes;
- Carregamento dos dados referentes aos estudantes do 1º ciclo em aplicação informática específica;
- Elaboração de relatórios e fornecimento de dados de índole académica no âmbito do 1º ciclo.

3.1.1.2. GFPGC - Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua

O Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua é a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão dos processos académicos dos estudantes dos cursos de mestrado e pelo acompanhamento da criação e implementação de projetos de formação contínua. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Instrução de processos de criação de cursos de mestrado;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do estudante do 2º ciclo, nomeadamente a candidatura, matrícula, inscrições em provas académicas, pautas de classificação final e emissão de certificados, diplomas e cartas de curso;
- Instrução de processos de reingresso, mudança de curso e de concursos especiais de acesso;
- Instrução de processos de creditações, equivalências e reconhecimento de habilitações;
- Organização e controlo dos processos relativos às propinas;
- Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos estudantes do 2º ciclo;
- Organização e manutenção do arquivo e dos processos individuais dos estudantes;
- Acompanhamento do plano de atividades das diferentes edições dos cursos de mestrado em articulação com os respetivos Conselhos de Cursos e outros serviços da Escola;
- Carregamento dos dados referentes aos estudantes do 2º ciclo em aplicação informática específica.

- Elaboração de relatórios e fornecimento de dados de índole académica no âmbito do 2º ciclo;
- Instrução de processos de criação de cursos de formação contínua;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do formando, nomeadamente a candidatura, matrícula, pautas de classificação final e emissão de certificados e diplomas;
- Instrução de processos de creditações e reconhecimento de habilitações;
- Organização e controlo dos processos relativos às taxas de inscrição e propinas;
- Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos formandos;
- Organização e manutenção do arquivo dos processos dos cursos;
- Acompanhamento do plano de atividades dos diferentes cursos em articulação com os respetivos coordenadores de Projeto e outros serviços da Escola;
- Carregamento dos dados referentes aos formandos em aplicação informática específica;
- Elaboração de relatórios e fornecimento de dados no âmbito dos cursos de formação contínua.

3.1.1.3. GAED - Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado

O Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado é uma estrutura de apoio ao estudante e diplomado da ESTeSL, que visa ser um espaço de atendimento e de informação especializada e centralizada. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Integrar de forma estruturada o estudante na comunidade académica;
- Intervir em situações sociais promovendo o sucesso escolar do estudante;
- Promover a saúde e o bem-estar e prevenir a doença do estudante na comunidade académica;
- Apoiar os diplomados da ESTeSL na sua inserção no mercado de trabalho e/ou no prosseguimento dos seus estudos.

3.1.2. Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros

A Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos de natureza financeira, a nível dos processos contabilísticos, de gestão patrimonial e de apoio técnico-financeiro aos projetos da ESTeSL, e na gestão dos assuntos de recursos humanos, exercendo as suas atividades nos domínios da informação, organização e acompanhamento dos processos relativos à atividade profissional dos funcionários docentes e não docentes e investigadores.

3.1.2.1. SF - Serviços Financeiros

Os Serviços Financeiros são a estrutura da ESTeSL responsável pela cobrança de receitas, aquisição de bens e serviços, gestão do património e processamento de documentação contabilística. Tem como atribuições principais as seguintes:

3.1.2.1.1. Posto de Cobrança

- Execução da cobrança de todas as receitas da ESTeSL;
- Pagamento de despesas de Fundo de Caixa.

3.1.2.1.2. Aproveitamento e Património

- Instrução de processos de despesas referentes a aquisições de bens e serviços, incluindo as especificidades de procedimentos da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (eSPAP) e da plataforma de Compras Públicas;
- Controlo das entradas e saídas do armazém da ESTeSL e contagem física;
- Carregamento de dados de procedimentos de ajuste direto na plataforma de compras públicas;

- Organização e atualização da informação sobre o inventário dos bens móveis da ESTeSL.

3.1.2.1.3. Contabilidade

- Carregamento dos registos de despesa e receita na aplicação informática específica;
- Elaboração da proposta do sub-orçamento do IPL relativo à ESTeSL;
- Elaboração de propostas de alterações orçamentais;
- Elaboração de Relatórios de Execução Financeira;
- Acompanhamento da execução e elaboração de relatórios financeiros dos projectos.

3.1.2.2. SRH - Serviços de Recursos Humanos

Os Serviços de Recursos Humanos são a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão de processos individuais de pessoal docente, não docente e investigadores, tendo como atribuições principais as seguintes:

- Instrução dos processos no âmbito do recrutamento, seleção e contratação dos recursos humanos da ESTeSL;
- Instrução dos procedimentos relativos a faltas, férias e licenças, acumulações, trabalhador-estudante e acidentes em serviço;
- Organização e atualização dos processos individuais dos recursos humanos afetos à ESTeSL;
- Verificação da informação para efeitos de vencimentos e benefícios sociais;
- Instrução dos processos relativos a deslocações em território nacional e estrangeiro, equiparações a boletim e serviço extraordinário;
- Diagnóstico e planeamento de atividades de formação do pessoal não docente;
- Elaboração e manutenção do plano anual de férias dos recursos humanos;
- Carregamento dos dados referentes aos recursos humanos em aplicação informática específica;
- Elaboração de relatórios e fornecimento de dados relativos a recursos humanos da ESTeSL.

3.1.2.3. GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação

O GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção, dinamização de candidaturas a programas de investigação e pelo acompanhamento técnico e administrativo de execução. É ainda responsável pela conceção e dinamização de projetos especiais e na identificação de oportunidades de realização de transferência de inovação e de saberes da ESTeSL para a sociedade em geral e o mundo empresarial. As suas principais atribuições são as seguintes:

- Divulgação de programas e fontes de financiamento a atividades de investigação;
- Instrução de candidaturas a programas financiadores;
- Assegurar a execução administrativa e financeira dos projetos de investigação;
- Elaboração de informações e relatórios administrativos e financeiros dos projetos de investigação;
- Pesquisar, identificar e divulgar apoios comunitários, ou outros, passíveis de serem aplicados a projetos no domínio da inovação e transferência do saber e investigação e desenvolvimento (I&D);
- Assegurar a gestão da propriedade intelectual e industrial;
- Executar outras atividades que, no domínio dos projetos especiais, de investigação e da inovação, lhe sejam cometidas.

3.1.3. Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas

A Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas é uma estrutura permanente e especializada na gestão de estratégias para a promoção da identidade, da ligação à comunidade e

da internacionalização da ESTeSL, sendo também responsável pela gestão do seu património documental e bibliográfico.

3.1.3.1. Biblioteca

A Biblioteca é a estrutura da ESTeSL responsável pelos recursos educativos vocacionados para a pesquisa, gestão e divulgação da informação científica, técnica, pedagógica e cultural, através de diferentes suportes. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão do acervo bibliográfico e de documentos e informação científica, técnica, pedagógica e cultural, através da aplicação de normas específicas;
- Promoção da utilização dos recursos tecnológicos de pesquisa e gestão documental e de informação;
- Gestão das línguas editoriais de produção científica, técnica, pedagógica e cultural;
- Acompanhamento da aplicação de normas de referência bibliográfica em produções científicas e técnicas;
- Fomento de parcerias nacionais e internacionais com outras bibliotecas ou instituições similares;
- Gestão da informação da ESTeSL no Repositório Científico do IPL e noutras plataformas informáticas de gestão bibliográfica;
- Elaboração de informações e relatórios.

3.1.3.2. GC - Gabinete de Comunicação

O Gabinete de Comunicação é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção da comunicação interna e externa, contribuindo para a consolidação e manutenção da identidade da Escola. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão da comunicação interna e externa da ESTeSL;
- Promoção da identidade da Escola no contexto internacional;
- Gestão da publicidade dos produtos da ESTeSL;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes aos projetos de divulgação científica e cultural;
- Gestão do protocolo institucional da Escola;
- Gestão do *merchandising* da ESTeSL;
- Produção e gestão de conteúdos e design gráfico dos suportes de comunicação institucional e de produto, sua produção gráfica e impressão;
- Acompanhamento da produção multimédia da comunidade académica;
- Organização e manutenção de bases de dados de contactos e arquivo audiovisual e documental de promoção da ESTeSL;
- Elaboração de informações e relatórios.

3.1.3.3. GRI - Gabinete de Relações Internacionais

O Gabinete de Relações Internacionais é a estrutura da ESTeSL responsável pela implementação de estratégias de internacionalização da Escola e pela gestão de projetos de âmbito internacional. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Fomento de parcerias internacionais;
- Divulgação de programas e fontes de financiamento para atividades de mobilidade, formação, intercâmbio e cooperação internacionais;
- Instrução de candidaturas a programas internacionais;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes aos projetos internacionais da ESTeSL;
- Acompanhamento da mobilidade internacional de estudantes, docentes e pessoal não docente;
- Elaboração de informações e relatórios dos projetos internacionais.

3.1.3.4. GSC - Gabinete de Serviços à Comunidade

O Gabinete de Serviços à Comunidade é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção, dinamização e acompanhamento de programas e projetos de serviços à comunidade, sendo as suas principais atribuições as seguintes:

- Divulgação de programas, projetos e parcerias para atividades de serviços à comunidade;
- Instrução de processos para a criação de projetos de serviços à comunidade;
- Acompanhamento do plano de atividades dos diferentes projetos em articulação com os respetivos coordenadores e outros serviços da Escola;
- Gestão do aluguer de espaços da ESTeSL;
- Elaboração de informações e relatórios dos projetos de serviços à comunidade.

3.1.4. Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos

A Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos relacionados com o edifício da Escola e espaços envolventes, exercendo as suas atividades nos domínios da sua manutenção, funcionamento, conservação e condições de ambiente, saúde e segurança.

3.1.4.1. SLAS - Serviços de Logística, Ambiente e Segurança

Os Serviços de Logística, Ambiente e Segurança são a estrutura da ESTeSL responsável pela manutenção e conservação do edifício e dos seus equipamentos, pelo apoio logístico às atividades da Escola e pela gestão e manutenção das condições ambientais e de higiene da Escola, pela prevenção e controlo de riscos profissionais e pela segurança de pessoas, instalações e bens. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão e manutenção das infra-estruturas da ESTeSL, compreendendo, entre outras, a estrutura física do edifício, as redes elétricas, de gás, de gases especiais, de águas e esgotos, de voz e de dados, os sistemas de ventilação e ar condicionado, segurança, de gestão técnica e de recolha de resíduos sólidos urbanos;
- Gestão dos espaços e instalações da ESTeSL, incluindo a afetação eficaz e eficiente às diferentes atividades da Escola;
- Gestão do parque de equipamentos da ESTeSL, abrangendo, entre outros, os equipamentos informáticos, audiovisuais e de manutenção e conservação e o mobiliário geral e laboratorial;
- Definição dos requisitos técnicos e das normas de higiene e limpeza e monitorização das condições de higiene e limpeza das instalações;
- Supervisão da prestação do serviço de limpeza;
- Promoção de uma cultura de ambiente, saúde e segurança na comunidade académica da Escola;
- Implementação de medidas de gestão racional da água, energia e dos resíduos produzidos;
- Realizar, em articulação com a prestação de serviços de saúde ocupacional do IPL:
 - O acompanhamento e controlo das condições ambientais do edifício, incluindo, as condições de luminosidade, de ruído, de temperatura e de qualidade do ar;
 - A implementação de metodologias de prevenção de riscos profissionais e de vigilância e promoção da saúde no local de trabalho e monitorização dos respetivos procedimentos;
 - A revisão, atualização periódica e a gestão do plano de emergência da Escola e de outras medidas de autoproteção.
- Elaboração de informações e relatórios;
- Gestão da segurança física das instalações;
- Elaboração e monitorização das normas de execução permanente do serviço de vigilância e supervisão da prestação deste serviço;
- Elaboração de informações e relatórios das áreas de intervenção do serviço.

3.1.4.1.1. Apoio Logístico

- Assistência para o desenvolvimento das atividades letivas desenvolvidas nas salas de aula e nos laboratórios;
- Assistência à preparação e realização de reuniões e de eventos;
- Execução de atividades de transporte e arrumação de documentos, consumíveis, materiais, equipamentos e mobiliário;
- Deslocações ao exterior de apoio às atividades da ESTeSL;
- Encaminhamento de estudantes e outros utentes.

3.1.4.1.2. Reprografia

Execução de trabalhos de impressão, reprodução, acabamentos e destruição de documentos.

3.1.4.1.3. Posto de Telefonia

- Realização do atendimento e encaminhamento telefónico;
- Organização e manutenção de bases de dados de contactos telefónicos.

3.1.4.1.4. Informática

- Definição de critérios e acompanhamento da prestação do serviço de Helpdesk à comunidade académica, da estruturação e gestão da rede LAN/WAN, da administração de Sistemas (software e hardware), da administração de bases de dados e gestão de sistemas de informação;
- Identificação de necessidades e articulação de prioridades no que se refere a desenvolvimento de novos projetos;
- Gestão de plataformas de comunicação on-line e de ensino a distância;
- Supervisão da prestação do serviço de informática.

3.2. Atribuições dos Serviços e Gabinetes: no âmbito da Presidência

3.2.1. Secretariado da Presidência

O Secretariado de Apoio à Presidência é a estrutura da ESTeSL que agrega um conjunto de áreas técnicas e administrativas de suporte direto às atividades e funções da Presidência da Escola e os Presidentes dos Órgãos da Escola. Constituem áreas e elementos do gabinete os seguintes:

3.2.1.1. Secretariado

- Organização e gestão da agenda de atividades e de contactos;
- Encaminhamento de informação e documentação;
- Elaboração de documentos e outra comunicação escrita;
- Registro e promoção da divulgação das circulares informativas, despachos e outras decisões;
- Organização e manutenção de arquivo próprio;
- Assistência à preparação e realização de reuniões, recepções, visitas e outros eventos.

3.2.1.2. Motorista

- Condução dos veículos motorizados afetos à atividade da ESTeSL;
- Manutenção e assistência às viaturas afetas à atividade da ESTeSL.

3.2.2. GAT - Gabinete de Assessoria Técnica

O Gabinete de Assessoria Técnica é a estrutura da ESTeSL de suporte à Presidência no âmbito da elaboração e desenvolvimento de instrumentos de planeamento, de apoio à gestão e de desenvolvimento estratégico.

3.2.2.1. Área de Planeamento

Tem como atribuições principais as seguintes:

- Conceção e desenvolvimento de instrumentos de recolha de dados;
- Coordenação da recolha e tratamento de informação necessária à elaboração de instrumentos de gestão;
- Elaboração de, entre outros, planos e relatórios de atividade e planos estratégicos da ESTeSL;
- Organização e fornecimento de dados e indicadores de gestão.

3.2.2.2. Área Jurídica

Tem como atribuições principais as seguintes:

- Elaboração de estudos, informações e pareceres jurídicos necessários à tomada de decisões;
- Elaboração de propostas e acompanhamento jurídico de, entre outros, regulamentos, protocolos institucionais, acordos e adendas;
- Execução de atividades de apoio geral ou especializada nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas;
- Acompanhamento da instrução de processos judiciais;
- Executar outras atividades que lhe sejam cometidas.

3.2.3. GGQ - Gabinete de Gestão da Qualidade

O Gabinete de Gestão da Qualidade é a estrutura da ESTeSL de suporte à Presidência no âmbito da definição e implementação de uma estratégia para a Qualidade. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Promoção da cultura de qualidade;
- Assegurar a implementação e atualização periódica do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESTeSL/TPL;
- Implementação e validação de instrumentos, modelos e procedimentos de controlo e garantia da qualidade;
- Promover os mecanismos para a acreditação das ofertas formativas conferentes de grau;
- Elaboração de informações e relatórios.

3.2.4. SEA - Serviços de Expediente e Arquivo

Os Serviços de Expediente e Arquivo são a estrutura da ESTeSL de suporte à gestão documental e informação oficial. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Controlo da produção, organização, consulta e arquivo geral de documentos;
- Apoio na elaboração e manutenção dos fluxos de informação;
- Organização do sistema de arquivo geral e garantia da sua manutenção;
- Apoio na supervisão do sistema de gestão documental;
- Garantia da circulação de documentos entre serviços;
- Elaboração de informações e relatórios.

Em Anexo ao presente Despacho é apresentada a estrutura orgânica dos Serviços.

O presente Despacho produz efeitos imediatos e revoga o Despacho n.º 8/2011.

O PRESIDENTE DA ESTeSL

Prof. Coordenador João Lobato

Anexo n.º 2 – Despacho n.º 26, de 7 de julho de 2015

Alteração à Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa



DESPACHO

N.º 26/2015

Data: 07/07/2015

Para conhecimento de:

Pessoal Docente, Discente
e Não Docente

ASSUNTO: Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Os Estatutos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), prevêem a existência de uma estrutura orgânica dos Serviços de apoio aos órgãos e às atividades da ESTeSL.

Esta estrutura é sistematicamente avaliada com vista à verificação da sua aplicabilidade no âmbito da satisfação das necessidades apresentadas pela comunidade académica da ESTeSL.

Neste sentido, nos termos das competências próprias contidas nos Estatutos da ESTeSL e tendo em vista à reorganização da Divisão de Gestão Académica, determino:

1. A extinção dos Serviços de Formação Graduada e do Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua;
2. A criação dos Serviços Académicos – SA;
3. A designação do Dr. Paulo Duarte como responsável pelos Serviços Académicos.

Os Serviços Académicos são a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão dos processos académicos dos estudantes dos cursos de licenciatura, dos cursos de mestrado e pelo acompanhamento da criação e implementação de projetos de formação contínua. Tem como atribuições principais:

- a) Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do estudante do 1º e 2º ciclo, bem como dos formandos de pós-graduações e cursos de curta duração, nomeadamente a matrícula, inscrições em provas académicas, notas de classificação final e emissão de certificados, diplomas e cartas de curso;
- b) Instrução de processos de transferências, reingresso, mudança de curso e de concursos especiais de acesso;
- c) Instrução de processos de creditações, equivalências e reconhecimento de habilitações;
- d) Organização e controlo dos processos relativos às propinas;
- e) Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos estudantes do 1º e 2º ciclo e dos formandos de pós-graduações e cursos de curta duração;
- f) Organização e manutenção do arquivo e dos processos individuais dos estudantes;
- g) Carregamento dos dados referentes aos estudantes do 1º e 2º ciclo formandos de pós-graduações e cursos de curta duração, em aplicação informática específica;

- h) Elaboração de relatórios e fornecimento de dados de índole académica no âmbito do 1º e 2º ciclo, pós-graduações e cursos de curta duração;
- i) Instrução de processos de criação de cursos de mestrado e de formação contínua;
- j) Acompanhamento do plano de atividades das diferentes edições dos cursos de mestrado, pós-graduações e de curta duração em articulação com os respetivos Conselhos de Cursos e coordenadores de Projeto bem como com os diversos serviços da Escola;

O presente Despacho tem efeitos imediatos e prevalece sobre os Despachos n.º 7/2014 e Despacho n.º 8/2014.

O PRESIDENTE DA ESTeSL.
Prof. Coordenador Paulo Lobato



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º 1 – Variação da Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de DTN (2014/15-2015/16).	19
Figura n.º 2 – Variação da Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de FM (2014/15-2015/16).	23
Figura n.º 3 – Variação da Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de FT (2014/15-2015/16).	25
Figura n.º 4 – Variação da Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de ORP (2014/15-2015/16).	29
Figura n.º 6 – Variação da Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de ORT (2014/15-2015/16).	31
Figura n.º 7 – Variação da Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de SA (2014/15-2015/16).	33

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 – Análise Global do Ingresso dos Estudantes de 1.º ciclo na ESTeSL (2011/12 a 2015/16), 1.ª fase de acesso.	11
Quadro n.º 2 – Dados quantitativos dos cursos de ACSP, APCT e CBL (últimos 5 anos).	17
Quadro n.º 3 – Dados quantitativos dos cursos de DTN (últimos 5 anos).	19
Quadro n.º 4 – Dados quantitativos dos cursos de CPL e FC (últimos 5 anos).	21
Quadro n.º 5 – Dados quantitativos dos cursos de FM (últimos 5 anos).	23
Quadro n.º 6 – Dados quantitativos dos cursos de FT (últimos 5 anos).	25
Quadro n.º 7 – Dados quantitativos dos cursos de MN, RD, RT e IMRT (últimos 5 anos).	27
Quadro n.º 8 – Dados quantitativos dos cursos de ORP (últimos 5 anos).	29
Quadro n.º 9 – Dados quantitativos dos cursos de ORT (últimos 5 anos).	31
Quadro n.º 10 – Dados quantitativos dos cursos de SA (últimos 5 anos).	33
Quadro n.º 11 – Cursos de Pós-Graduação em 2015.	37
Quadro n.º 12 – Cursos de Atualização e aperfeiçoamento em 2015.	37
Quadro n.º 13 – Dados quantitativos do CET em Técnicas de Secretariado Clínico (edição I a edição IV).	37
Quadro n.º 14 – Produção Científica dos grupos de Investigação (2014-2015).	40
Quadro n.º 15 – Número de Publicações Científicas.	41
Quadro n.º 16 – Mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus, estudantes e docentes em 2015.	54
Quadro n.º 17 – Publicidade Institucional.	60
Quadro n.º 18 – Espólio documental da Biblioteca (tipologia de suporte) – (2011 – 2015).	62
Quadro n.º 19 – Análise de desempenho do Serviço de Referência da Biblioteca em 2015.	62
Quadro n.º 20 – Distribuição de docentes por categoria e departamento (2011/12 a 2015/16).	67
Quadro n.º 21 – Distribuição de docentes por grau académico e departamento (2011/12 a 2015/16).	67
Quadro n.º 22 – Distribuição do corpo não docente por categoria e serviço.	69
Quadro n.º 23 – Distribuição do corpo não docente por categoria e serviço (2010-2015).	69
Quadro n.º 24 – Execução Orçamental da Despesa.	71
Quadro n.º 25 – Distribuição por Fonte de Financiamento do Orçamento da Despesa.	71
Quadro n.º 26 – Execução Orçamental da Receita.	71
Quadro n.º 27 – Distribuição por Fonte de Financiamento do Orçamento da Receita.	71

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 – Evolução do número de candidatos à ESTeSL (2011/12 a 2015/16), 1.ª fase de acesso.....	11
Gráfico n.º 2 – Número de vagas, de colocados e matriculados (1.ª fase) – 2011/12 a 2015/16.....	11
Gráfico n.º 3 – Ingresso por concursos e regimes especiais de acesso (2011/12 a 2015/16).	11
Gráfico n.º 4 – Distribuição de estudantes que ingressaram nos concursos e regimes especiais em 2015/16.	11
Gráfico n.º 5 – Estudantes matriculados no 1.º ciclo (2011/12 -2015/16).....	11
Gráfico n.º 6 – Taxa de repetentes do 1.º ciclo (2011/12-2015/16).....	13
Gráfico n.º 7 – Taxa de abandono do 1.º para o 2.º ano do 1.º ciclo (2011/12-2015/16).	13
Gráfico n.º 8 – Evolução do número de Licenciados 2010/11 a 2014/15.	13
Gráfico n.º 9 – Taxa de diplomados por número de anos para conclusão do curso.	13
Gráfico n.º 10 – Mobilidade de Estudantes ao abrigo do Programa ERASMUS.	13
Gráfico n.º 11 – Evolução de candidatos dos cursos de (ACSP + APCT) e CBL (2011/12-2015/16).	17
Gráfico n.º 12 – Evolução de candidatos do curso de DTN (2011/12-2015/16).	19
Gráfico n.º 13 – Taxa de repetentes do curso de DTN (2011/12 – 2015/16).....	19
Gráfico n.º 14 – Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de DTN (2011/12-2015/16).....	19
Gráfico n.º 15 – Evolução de candidatos dos cursos de CPL e FC (2011/12-2015/16).	21
Gráfico n.º 16 – Evolução de candidatos do curso de FM (2011/12-2015/16).	23
Gráfico n.º 17 – Taxa de repetentes do curso de FM (2011/12 – 2015/16).....	23
Gráfico n.º 18 – Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de FM (2011/12-2015/16).....	23
Gráfico n.º 19 – Evolução de candidatos do curso de FT (2011/12-2015/16).	25
Gráfico n.º 20 – Taxa de repetentes do curso de FT (2011/12 – 2015/16).....	25
Gráfico n.º 21 – Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de FT (2011/12-2015/16).....	25
Gráfico n.º 22 – Evolução de candidatos dos cursos de (MN+RD+RT) e IMRT (2011/12-2015/16).	27
Gráfico n.º 23 – Evolução de candidatos do curso de ORP (2011/12-2015/16).....	29
Gráfico n.º 24 – Taxa de repetentes do curso de ORP (2011/12 – 2015/16).	29
Gráfico n.º 25 – Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de ORP (2011/12-2015/16).	29
Gráfico n.º 26 – Evolução de candidatos do curso de ORT (2011/12-2015/16).....	31
Gráfico n.º 27 – Taxa de repetentes do curso de ORT (2011/12 – 2015/16).	31
Gráfico n.º 28 – Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de ORT (2011/12-2015/16).	31
Gráfico n.º 29 – Evolução de candidatos do curso de SA (2011/12-2015/16).....	33
Gráfico n.º 30 – Taxa de repetentes do curso de SA (2011/12 – 2015/16).	33
Gráfico n.º 31 – Taxa de abandono do 1.º para 2.º ano do curso de SA (2011/12-2015/16).	33
Gráfico n.º 32 – Distribuição dos estudantes matriculados no 2.º ciclo (2015/16).....	35
Gráfico n.º 33 – Evolução dos estudantes matriculados no 2.º ciclo nos últimos 5 anos.	35
Gráfico n.º 34 – Distribuição de diplomados no 2.º ciclo em 2015.	35
Gráfico n.º 35 – Evolução dos diplomados no 2.º ciclo nos últimos 5 anos.....	35
Gráfico n.º 36 – Acervo bibliotecário.	62
Gráfico n.º 37 – Docentes por categoria (2011/12- 2015/16).	67
Gráfico n.º 38 – Grau académico + título de especialista, do corpo docente (2011/12- 2015/16).....	67
Gráfico n.º 39 – Tipo de vínculo do corpo docente (2011/12- 2015/16).	67
Gráfico n.º 40 – Grau académico + título de especialista, do corpo docente a Tempo Integral (2011/12- 2015/16).	67
Gráfico n.º 41 – Total de horas de formação e custo total de formação do corpo não docente.	69
Gráfico n.º 42 – Grau académico do corpo não docente.....	69

SIGLAS E ABREVIATURAS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	GC	Gabinete de Comunicação
ACSP	Análises Clínicas e Saúde Pública	GGQ	Gabinete de Gestão da Qualidade
AGL	Apoio à Gestão dos Laboratórios	GI	Grupos de Interesse
AP	Anatomia Patológica	GIAS	Grupo de Investigação em Ambiente e Saúde
APCT	Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	GIGM	Grupo de Investigação em Genética e Metabolismo
ARS	Administração Regional de Saúde	GIReS	Grupo de Investigação em Radiações e Saúde
B	Biblioteca	GPEII	Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação
CAPPA	Consultas de Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia	GRI	Gabinete de Relações Internacionais
CBL	Ciências Biomédicas Laboratoriais	GSC	Gabinete de Serviços à Comunidade
CENC	Centro de Eletroencefalografia e Neurofisiologia Clínica	HCTS	História da ESTeSL e das Ciências e Tecnologias da Saúde
CEO	Centro Europeu de Ortopedia	I&D	Investigação & desenvolvimento
CESAF	Centro de Estudos em Saúde e Atividade Física	ICA	Indústria e Comércio Alimentar
CET	Curso de Especialização Tecnológica	IFEH	<i>International Federation of Environmental Health</i>
CHLC	Centro Hospitalar Lisboa Central	IMRT	Imagem Médica e Radioterapia
CHTMAD	Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro	IPL	Instituto Politécnico de Lisboa
CHTV	Centro Hospitalar Tondela-Viseu	ISEL	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
CPL	Cardiopneumologia	MACRAS	Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	MEB	Mestrado em Engenharia Biomédica
CSP	Cuidados de Saúde Primários	MG	Medição de Glicémia
DCM	Departamento das Ciências Médicas	MGATS	Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde
DCNE	Departamento das Ciências Naturais e Exatas	MN	Medicina Nuclear
DCSH	Departamento das Ciências Sociais e Humanas	MNC	Mestrado em Nutrição Clínica
DCTLSC	Departamento das Ciências e Tecnologias Laboratoriais e Saúde Comunitária	MRATS	Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde
DCTR	Departamento das Ciências e Tecnologias de Reabilitação	MSH	Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho
DCTRBS	Departamento das Ciências e Tecnologias das Radiações e Biossionais da Saúde	MTDIC	Mestrado em Tecnologia de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular
DGA	Divisão de Gestão Académica	OHPE	<i>Opportunities for Health care Professionals in Europe</i>
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior	OPAIP	Observatório Permanente de Análise e Acompanhamento da Inserção Profissional dos Diplomados
DGIIIE	Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos	ORP	Ortoprotesia
DGRHF	Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros	ORT	Ortótica
DGS	Direção Geral da Saúde	PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
DICRE	Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas	PET	<i>Positron Emission Tomography</i>
DL	Decreto – lei	Prof.	Professor
DS	Diretor de Serviço	Prof.^a	Professora
DTN	Dietética e Nutrição	RD	Radiologia
ECG	Electrocardiograma	RETS	Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde
ECTS	<i>European credit Transfer and Accumulation System</i>	RJIES	Regime jurídico das Instituições de Ensino Superior
EFAD	<i>European Federation of the Associations of Dietitians</i>	RT	Radioterapia
ENPHE	European Network Physiotherapy in Higher Education	RV	Rastreo Visual
EPBS	The European Association for Professions in Biomedical Science	S	Secretariado
ESP	Espirometria	SA	Saúde Ambiental
ESRS	European Federation of Radiographer Societies	SA	Serviços Académicos
ESTeSL	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	SEA	Serviços de Expediente e Arquivo
ETI	Equivalente a tempo Integral	SF	Serviços Financeiros
FC	Fisiologia Clínica	SGAP	Serviços e Gabinetes no âmbito da Presidência
FF	Fonte de Financiamento	SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
FM	Farmácia	SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
FT	Fisioterapia	SLAS	Serviços de Logística, Ambiente e Segurança
GAED	Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado	SPPE	Sociedade Portuguesa de Psicoterapia Existencial
GAT	Gabinete de Assessoria Técnica	SRH	Serviços de Recursos Humanos
		TeSP	Técnico Superior Profissional
		UM	Universidade do Mindelo

